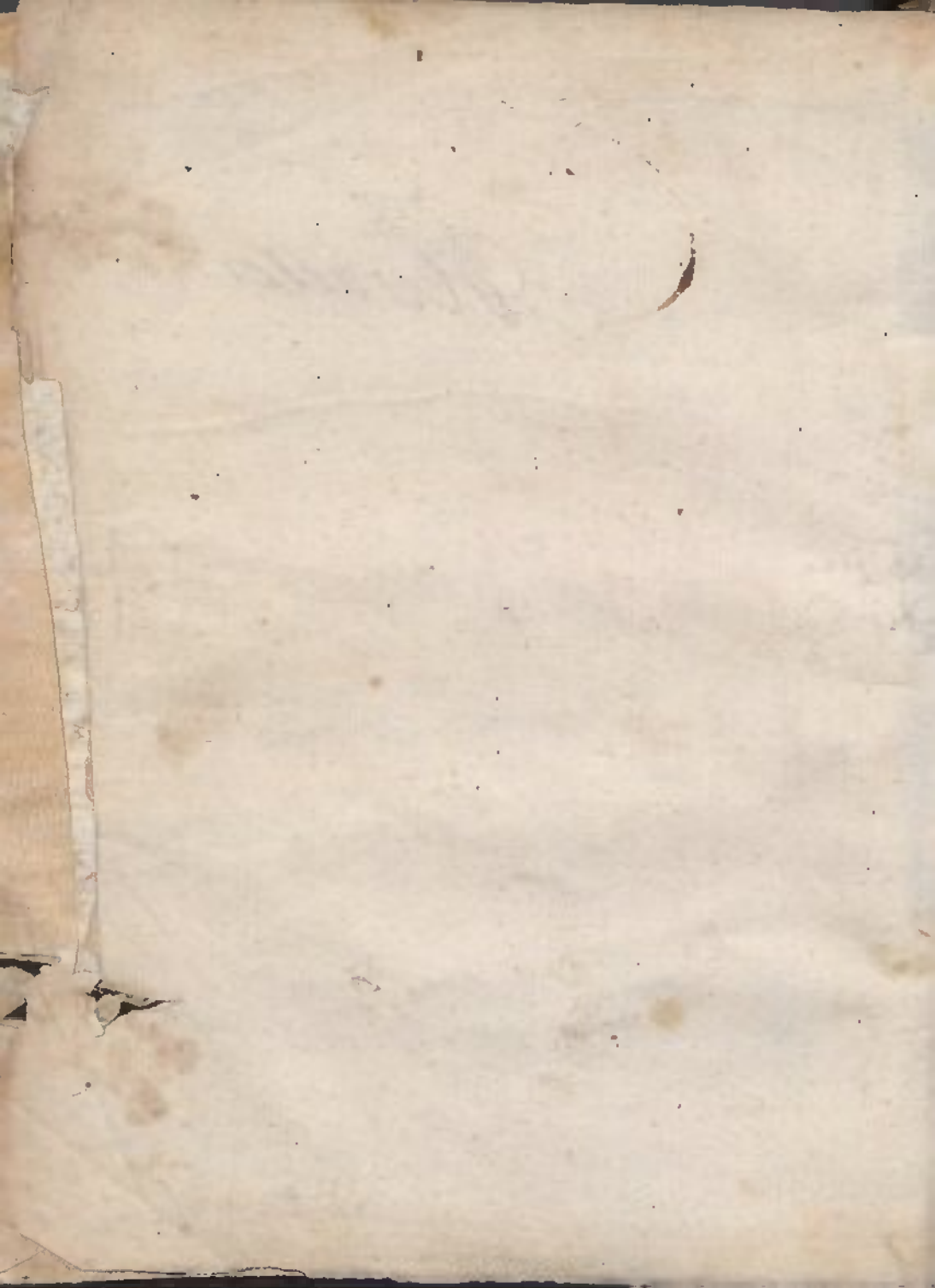






Wetton

3704



~~Handwritten text in red ink at the top right.~~

~~94-117~~

Digneu Pa
str

Siquis Suius Libri Dominum Cognoscere
Velle arpietas tuisum clarum nomen
q. videbit.

Antonio Pifonius Carnigro

12

~~5704~~

18

A L I V I O

DE

TRISTES,

E CONSOLAÇÃO
DE QUEIXOSOS.

PRIMEIRA PARTE.

COMPOSTA PELLO PADRE
Mattheus Rybeiro Theologo Prégador
deste Arcebispado, & natural
de Lisboa.

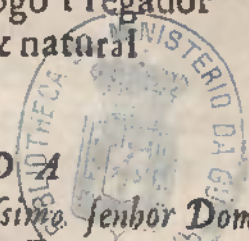
DEDICADA
Ao Illustrissimo, & Reuerendissimo senhor Dom
Hieronymo Fernando Bispo do Funchal, do
Conselho de S. Magestade, &c.

EM LISBOA

Com licença, & priuilegio. Por Manoel da Sylua. 648.



762/10553



L I C E N Ç A S.

presso tornará ao Conselho para se conferir, com o original, & se dar licença pera correr, & sem ella não correrá. Lisboa 15. de Dezembro de 1647.

Fr. Ioaõ de Vasconcellos. Pero da Sylua de Faria.

Pantalião Rodrigues Pacheco. Diogo de Sousa.

Podese imprimir. Lisboa 19. de Nouembro de 1647.

F. Bispo de Targa.

Vistas as licenças do S. Officio, & Ordinario, pode se imprimir o liuro de que trata, & não correrá sem primeiro tornar a mesá pera nella ser taixado. Lisboa 28. de Nouembro de 1647.

Coelho.

Cesar.

Visto estar conforme com o original pode correr este liuro, Lisboa 17. de Março de 1648.

Fr. Ioaõ de Vasconcellos. Pero da Sylua de Faria.

Francisco Cardoso de Torneo. Pantalião Roiz. Pacheco.

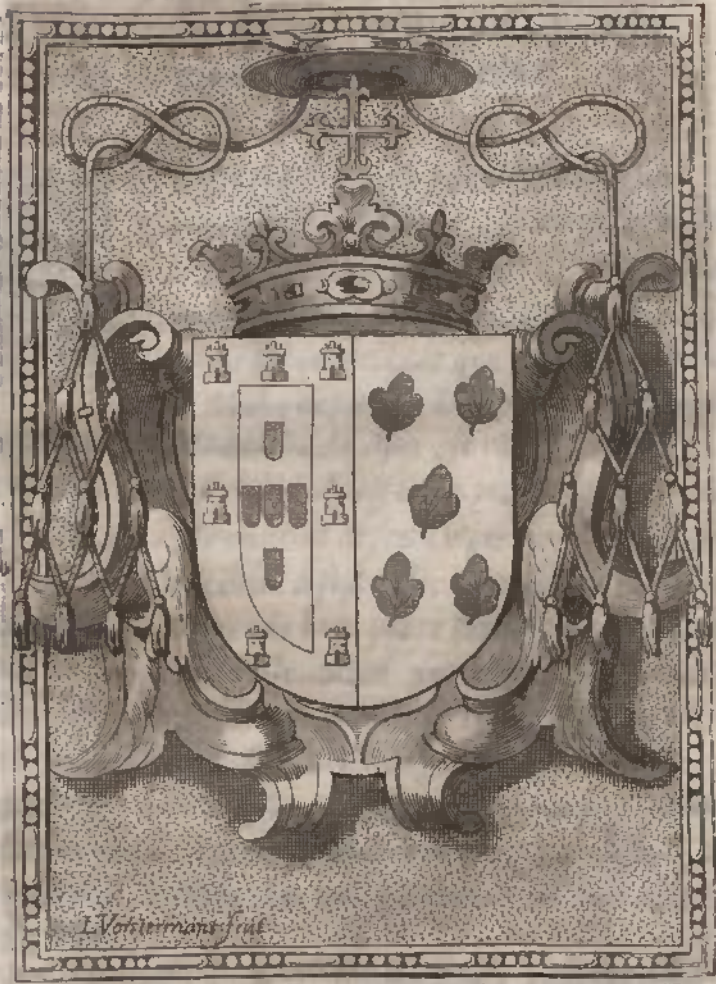
Diogo de Sousa.

Taixão este liuro em seté vintéis em pápel. Lisboa 26. de Março de 648,

Pinheiro.

Ribeiro.

A O I L E V S T R I S S I M O
P R I N C I P I S S I M O



ALFONSO X

prose romane. 20. Conselho para se confazer, com o



de Marco de 1488

Palacio

de 1488

A O ILLVSTRISSIMO,

E. REVERENDISSIMO SENHOR

D. Hieronymo Fernando Bispo do Funchal

do Conselho de S. Magestade,

etc.



Ve desculpa será bast ante, Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor, a liura me da censura de atreuido, apresentando a V. Illustrissima tam pobre offerta, dom tam piqueno, senão só sua propria benignidade, que occasionou confianças a minha ousadia. Do grande Ariaxerxes Rey da Persia, & Monarcha da Asia, se conta ser tam generoso em receber com affabilidade offertas piquenas, que caminhando por hũa das Prouincias de seu Imperio, na qual os moradores seus vassallos sabião a festejalo, & offerecerlhe as dadiuas que podião, não tendo hum pobre lavourador outra cousa, que a seu Principe dedicasse, colheo nas mãos a agoa de hũa cristallina fonte, & offerreceolha, não se desprezando o poderoso Monarcha de aceitála cõm rosto alegre, pondo a boca em tam rustica taça para beber; fineza, que quando alguem a auxilia-se por indecencia da Magestade, trazia consigo a desculpa, como disse Plinio, em benignidade tam digna sempre de Reaes peccos.

*Plin. l. iiii
ib. 7.*

Resplandec esta no de V. Illustrissima com tal grandeza, que quando o Re illustre de seu sangue ignoravamos, pela natural benignidade o conbeceramos herdada do serenissimo Infante D. Fernando torceiro anõ de V. Illustrissima, que foi

Dedicatória.

filho do invictissimo Rey de Portugal D. Duarte, & pay do felicissimo Rey de Portugal D. Manoel de gloriosa memoria, de cujos Reaes troncos V. Illustrissima brotau como flor, renasceo como Fenix para gloria, & resplander da nussa idade, em quem a natureza compendiou liberal, & cisi ou discreta todas as excellencias, que para ornar a tal Prelado, para enriquecer a tal Principe cuninhaõ.

Testemunhas sejaõ de seu valor, & prudencia singular as muitas, & venturosas empresas, que por seu mandado, & cõ a felicidade de seus aspicios contra Turcos, Mouros, & mais inimigos daquelle tempo se executaraõ, & com nauaes vencimentos se conseguiraõ na ilha da Madeira sendo V. Illustrissima, para sua maior ventura, juntamente seu Prelado, & Governador, mostrando que tinha encerrado em seu peito aquelle valor herdado, com que o serenissimo Infante D. Fernando seu progenitor passou em Africa contra os Mouros, assi em companhia do mi poderoso Rey Dom Affonso quinto seu irmão na conquista de Alcacerceguer o anno de nossa Redepçaõ de mil quatrocentos & cincuenta & oito, como quando segunda vez por seu mandado tomou a Africa com poderosa armada a destruir a maritima cidade de Anafe, emporio da Mauritania, infesto a Hispanha com tantas veras, à qual abraçou, & de todo arruinou no anno de mil quatrocentos & sessenta & oito, alcançando os gloriosos triumphos, que nestos historiadores referem.

Estão em V. Illustrissima as letras em graõ tam subido, como testemunhou a Real Academia Conimbricense, Athe-

Responde
na Chron.
del Rey D.
João 2.
Maris
Dialog. 4

Dedicatória

nas com razão de nossa idade, no honroso testemunho q' manõ
dou a Roma sobre os muitos merecimentos de V. Illustrissima;
cujo treslalo porei ar diante, para que as verdadeas que digo
vejaõ os curiosos, que antes são limitadas, com a molestia, que
afectadas com lisonja, pois com tanta evidência consta ser V.
Illustrissima na sagrada Theologia, & Canones hum dos grã-
des talentos, que nossa patria produzio, & o Reyno admirou,
com estudo ainda ao presente tam continuo, que podem com
razão queixarse as noues de as obrigar V. Illustrissima a sa-
tisfazerem com tanto seu dispendio, as horas que lhe roubaõ
forçosas occupaões do dia.

Se á vista de tanta erudição, de tam prudente juizo, de taõ
sabio discurso, se aircue a subir a luz minha oufadia com esta
pobre offerta, que lhe dedica, seja a culpa de V. Illustrissima, q'
com sua grande benignidade dá confianças para que tam limi-
tadas obras se auenturem a buscar tal patrocinio, para asse-
gurar-se, confiando, que assi como o Sol com os reflexos de seus
rayos costuma muitas vezes fazer que resplandeça o fogeito,
a quem seu ser natural luzes não cõmunica, assi V. Illustrissi-
ma como Sol, em quem os resplandores de tantas excellencias
se atesourão, illustrará as sombras, que nesta obra se achão,
para que reuerberadas com os rayos de sua grandeza na pre-
sença de todos resplandeçaõ, & os applausos, q' por obra minha
nãõ merece, the assegurem as luzes; q' em V. Illustris. busca, q' a
uor q' procura, & grandeza q' uenera: cuja Pessoa Deos N. S.
guarde, &c.

Capellão de V. Illustrissima

Matheus Rybeiro

Manda sua Magestade que nenhũa
pessoa de qualquer calidade, & cõ-
dição, liureiro, ou impres-
sor, vendedor, ou imprima, nem traga
de fora o liuro intitulado Aliuio de
tristes, & Consolação de queixosos,
sem licença de seu Author o Licẽ-
ceado Mattheus Ribeiro, & isto por
tempo de dez annos, sobpena de
quẽ o contrario fizer pagar cem cru-
zados, ametade para o dito Author
& a outra ametade para quem o ac-
cusar, alẽ de perderem todos os vo-
lumes, como mais largamente se
contem no Aluarã de sua Magesta-
de, concedido a dous de Dezembro
de milseiscentos quarenta & sete.

TRESLADO DO TESTEMUNHO,
que a Vniuersidade de Coimbra mandou a Roma à
Sanctidade de Paulo V. sobre D. Hieronymo
Fernando, para a confirmação do Bispado
do Funchal da Ilha da Madeira,

¶

Certifico eu Henri que Calaça Escriuão da Câ-
mara, & Visitação deste Bispado do Funchal,
que he verdade, que em meu poder estão huns
Autos, & nelles o treslado autentico de hum teste-
munho, que a Vniuersidade de Coimbra deu a sua
Sanctidade do Illustrissimo, & Reuerendissimo Se-
nhor Dom Hieronymo Fernando Bispo deste Bis-
pado: do qual testemunho o treslado de verbo ad
verbum heo seguinte.



ANCTISSIMO DOMINO NOSTRO
Paulo V. Diuina providentia Christi in ter-
ris Vicario, Conimbricensis Academia pedes
osculatur.

Gracias Deo agimus immortales, qui Eccle-
siam, quam sanguine suo acquisiuit ijs semper Pastoribus in-
struit, qui doctrine, integritate possint sine errore commis-
sas sibi oues ad aeternam ducere felicitatem, & morum inno-
centia, ac virtutum splendore omnibus, qui in domo Christi
sunt ad veram sanctitatem comparandam praelucere. Tibi

b

verò

verò Pastorum Principi, & Christiani orbis parenti cuius
est veros Pastores Ecclēsię præficere. gratulamur quod Phi-
lippus Catholicus Lusitanie Rex Dominum Hieronymum
Ferdinandum Funchalensis Ecclesię Episcopum designave-
rit. qui ab Eduardo Lusitanie quondam felicissimo, ac in-
victissimo Rege ortus pro ano clarissimi generis originem du-
cit pater Ferdinandum prædicti Regis filium, patremque glo-
riosissimi Regis Emmanuelis, clarioribusque virtutum in-
signibus exornatus in hac Conimbricensi Academia à puero,
ita in omnium oculis vixit, ut omnium benevolentiam egre-
giè promeruerit, & veram eximie probitatis, ac Religionis
laudem comparauerit. Ingenij verò bonitate excellenter in-
structus in sacra Theologia multum profecit. Deindè Cano-
nico iuri stulium detulit, in quo Bacchalauij formati gradu
nemine discrepante, non tantum affectus est, verum etiam pu-
blis in disputationibus, ac prælectionibus, quibus iuxta le-
ges huius Academię, qui eum gratulamur conscendunt ingenium
exercere, ac scientiam ostentare solent, eam existimationem
collegit, ut Magistrum ea in disciplina clarissimum agere
posset nemo non iudicauerit. Abbas deindè à Rege designa-
tur ea pietate octodecim annis magnæ præfuit Ecclesię, ut
non tantum pauperum parentem communi voce cum omnes
appellauerint, verum etiam desiderio, quo discederitis flagrant
talem fuisse, testentur. Ea verò cura, ut vigilantissimi Pasto-
ris, & Primarij Diuini Verbi prædicatoris laudem adeptus
sit, quo in munere sæpè etiam in Olyssipone, & Matrili inter
maximos Hispanię plausus felicissimè eniuit. Quapropter
proba

probatam toties in his scholis eximiaque laude, & cominendatione semper approbatam scientiam ad pedes sanctitatis vestrae humiliter pronoluti communi suffragio omnes approbamus sine praeiudicio examine, quod superfluum esset, cum non oporteat eum qui certus est, ulterius certiorari. Dignumque Doñm Hieronymum Ferdinandū Episcopum designatum existiviamus, quem ob clarissimum generis splendorē, quo Regē Catholicum intra quartum gradum attingit, ob virtutum specimen, quibus Lusitanis clarissimus est, ob scientiae commendationem, quam non vulgari studio comparavit maioribus in dies Sanctitas vestra augeat incrementis ad ornamentum Ecclesiae, cui Deus Sanctitatem vestram incolumen diu conseruet. Conimbrica vigesimo sexto die mensis Ianij, anno Domini millesimo sexcentesimo decimo octavo. Ego Rodericus de Albuquerque huius Vniuersitatis Conimbricensis à secretis subscripsi. Doctor Fr. Aegidius ab Apräsentatione Vicerector, &c.

PROLOGO AO LEYTOR.

SE como disse o Seneca, não ha mal tam insofri-
 uel, ou pena com tanto extremo rigorosa, em q̃
 não possa ter lugar algum aliuio, sendo, como es-
 creue Cicero. a razão, quem melhor consola os ma-
 les, que se sofrem; as tristezas que se sentem, por sem
 duuida tenho; que nas infelicidades, de que tantos im-
 propriamente se queixão nas tristezas que sentem, nas
 queixas, que formão de seus imaginados infortunios
 receberão algum aliuio, & consolação; se com aten-
 ção lerem esta piquena obra, empenho de algũas ho-
 ras que furtou minha curiosidade a outras occupa-
 ções, para diuertilas. Lembrame que escreue Plutar-
 cho, que talvez palavras seruem de consolar animos
 affictos, ou seja a vista de huns males lembrando ou-
 tros mayores, como quer Pithagoras, ou mostrando,
 como nas affiçõs não falta companhia, que igualmẽ
 te as passe, & tam viuamente as sinta, como diz Ci-
 cero, ou seja com persuadir esperanças de termo, &
 limite aos males, & de logro aos bẽs, & felicidades,
 como escreue Ouidio, ou finalmente com trazer a
 á memoria as culpas, em cujo castigo os discomodos
 se sofrem, & os interesses, & beneficios. que dessas pe-
 nalidades resultão, como doctamente ensina S. Grego-
 rio Papa. Neste liuro acharàs, Lector discretos, re-
 copilados os mais destes motiuos, obseruando junta-
 mente o que ensina S. Ambrosio, que a consolação

Seneca de
tranquil.
animi.

Cic. apud
Curt.

Plutarc.
orat. conf

Pithago.
ap. Volat.

Cic. ad
Torg.

S. Grego.
in Registr.

S. Ambr.
lib. de sa-

para scob.

para ser bẽm r̃ecebida ha de incluir suauidade que di
uirta, & ño seueridade; ou aspereza; que magoza.

Meu intento he aproueitar com este piqueno vo
lume a todos os que no mar deste mundo nauegãõ
derrotados de sentimentos; molestados de tristezas,
queixandose continuamente das que se chamãõ erra
damente desgraças, & infortunios. O mayor premio
para mi deste trabalho será, que todos com elle suas
aflições aliuiem, & suas queixas consolem, aduertindo
juntamente aos descuidados. para que nãõ se fien
das bonanças, encaminhando aos queixosos, para q̃
nãõ desanimem com as tormentas desta peregrina
ção, em quanto nãõ chegamos á tranquilidade, & cõ
solação, verdadeira das alegrias da gloria, a q̃ Deos
nos leue, por sua infinita bondade. Amèn.

Vale.

INDEX

INDEX DAS COVSAS

MAIS NOTAVEIS, QUE SE

contem nesta primeira

Parte.

A

- A** Bbade Daniel, & o que lhe succedeo com hum homẽ
pobre no Egypto. fol. 37
- Abdolomino viuendo de bũa piquena hortã, que culti-
uana por suas mãs, foy feito Rey de Sidonia pelo grande
Alexandre. fol. 36. vers.
- Abraham foy o primeiro que ensinou a Astrologia aos Egyp-
cios. 27.
- Achis filho de Cresso Rey de Lidia fallou para defender a seu
pay, sendo mudo de nascimẽto. 65
- Alulsaõ quanto seja aos Principes pernicioza, 24. vers.
- Agides Rey de Esparta offendido por Timeu, & Alcibiades.
fol. 77. vers.
- Aglao sendo hum pobre velho de Arcadia, foy chamado do
Oraculo de Apollo, bemaventurado. 56
- Agricultura pode ser objecto da Astrologia. 27
- Albã rio celebrado de Alemãha, & sua descripçaõ. 52
- Alcibiades Atheniens. fey com extremos amado do povo de sua
Republica, & ultimamente por ella perseguido, & mor-
to. 76
- Alegrias grandes mal sabem dissimularse, & a quem causarão
a morte. 54
- Alexan.

- INDEX
- Alexandre Magnò chorou a morte del Rey Dario. 49
- Alexandre Emperador Romano foy morto por mandado de Maximino. 48. vers.
- Alexandre de Medices Duque de Florença foy morto aleiuosamente por Lourenço de Medices seu parente priuado, & amigo. 56. vers.
- Amantes, & seus infortunios, 47. vers.
- Amasis Rey do Egypto aconselha a Policrates tyrano de Samos sobre sua fortuna. 41
- Amazonas de que nação fossem? vingança que tomarão das mortes de seus maridos, & cidades que edificaraõ na Asia. 17. vers. & 18.
- Amizade quais sejam suas propiedades, & a que cheguem seus extremos? 55
- Amnestria ley dos Athenienses, qual era, & em que occasião se estabeleceo. 14. vers.
- Amor, & seus effeitos, 45
- Anacharsis Scythia peregrinou a Grecia somente para ver, & ouvir seus sabios. 19. vers.
- Anaxogoras não deu a algum dos Principes, & poderosos da terra titulo de bemanenturado. 42
- Anaximandro foy o primeiro que phisophou em Ionia. 60
- Andre Doria lugar tenente em Genoua do Emperador Carlos V. & risco que correo sua vida. 5. vers.
- Anjos reuelão algũas vezes aos Demonios, lgũs futuros por ordem, & disposição da Diuina prouidencia. 32
- Antonino Emperador Romano matou a Getas seu irmão. 67
- Ari

Index das cousas notaveis.

- Aristippo* prinou com *Dionysio* tyrano de *Cicilia*, por lhe falar á vontade. 19. Perdeo as cores em hum naufragio grande navegando para *Corinto*, 50
- Aristoteles* quanto foi estimado de *Philippe Rey* de *Macedonia*. 23. vers.
- Artimisia* Raynha de *Caria* mostrou singular amor para com el *Rey Mausolo* seu defunto esposo. 18
- Astucia* muitas vezes consegue o que o valor não alcança. fol. 7
- Astrologia* em nenhum modo pôde predizer os futuros contingentes das causas livres. 28. cum seq. Os futuros de causas necessarias pôde vaticinar com probabilidade. 28
- Bajaceto* Emperador *Othomano* foi cativo do *Tamorlaõ*. 48 vers.
- Bandos* de *Gnelfos*, & *Gibellinos* em *Genova*. 5
- Batalhas* grandes que ouuo no mundo, & sua grande mortandade. 30
- Betis* hoje vulgarmente se chama *Guadalquivir*, rio celebre de *Hespanha*, & sua descripção. 72. vers.
- C
- Cambisses* Rey de *Persia* intentou destruir o Oraculo de *Iuppiter Ammon* na *Libia*, & perdeu o grandioso exercito, q' era isso enuiaua. 86
- Candaules* Rey de *Lidia* foi morto ás punhaladas por *Giges* seu particular amigo, & por ordem, & mandado de sua esposa. 78
- Cargos*, & dignidades muitas vezes mudão as condiçoens. 39. vers. c Claudio

Index das cousas notauéis.

- Claudio Emperador Romano offendido de sua esposa Messalina. 77. vers.
- Cleandro grande priuado do Emperador Cômodo, foi morto cõ seus filhos, & amigos cruelmente por seu mandado. 22
- Clemencia he virtude propria dos Principes. 49. vers.
- Clemencia que usou el Rey Antigono cõ Pirrho Rey dos Epyrotas seu inimigo, morto. 49
- Clemencia do insigne capitão Romano Marco Marcello; quando ouue de entrar por assalto a cidade de Caragoça. 49
- Crito grande priuado de Alexandre Magno, foi por elle injustamente morto. 22
- Companhia dos sabios de quanta vtilidade seja. 20. vers.
- Cozede de Lines em Escocia pay do senhor de Arli. 12
- Conde Boduel author da conjuraçãõ contra o senhor de Arli. 17
- Cata cõ a Raynha Maria Estuarda. ibid. vers. He vencido na batalha dos Baroës do Reyno de Escocia. 43. vers. Seu catiueiro. 44
- Condes de Agamont, & Hornes degollados em Flandes pelo Duque de Alua. 52. vers.
- Conjuraçãõ contra Henrique senhor de Arli. 15. vers.
- Cona mil grossa de S. Miguel Archanjo no monte Gargano, & sua descripçãõ. 84. vers.
- Cretes Thebano quanto foi estimado do grande Alexandre. 60
- Cresso Rey de Lidia vencido por Cyro, & o que lhe succedeo com elle. 41
- D
- Damocles grande amigo de Dionysio tyrano de Sicilia, & o que

Index das coufas notaueis

- que lhe succedeo com elle. 16
- Damon. & Pitbias discipulos de Pitbagoras foraõ exemplo dos mayores extremes da amizade. 55. vers.
- Dario poderoso Rey de Persia foi morto falsamente por Besfo, & Nabarzanes seus priuados, & de quem mais se fiauua. 56. vers.
- David fidalgo Piamontez grande priuado da Raynha Maria Estuarda foi morto em sua presenca, & por que causa? 13. vers.
- Demetrio Principe de Macedonia foi morto por mandado de seu pay Philippe. 48. vers.
- Demonios, em que modo possao saber, & pronosticar os futuros contingentes das causas liures. 36. vers.
- Democrito Philosopho se ria, & zombaua das vaidades da vida, em que via occupados aos que na cidade entravaõ, & sabiaõ. 68. vers.
- Demosthenes Principe dos Oradores Gregos foi filho de hum pay humilde, & pobre. 36. vers.
- Diagoras Rhodiano morreo da grande alegria que teue de ver em hum dia a tres filhos seus vencedores nos jogos Olympicos. 54
- Dinamarca prouincia do Norte antigamente chamada Cymbrica, & seu sitio. 52
- Diogenes Cynico foi admirado do grande Alexandre. 36. v.
- Reprehensao que deu a Aristippo. 19. Louuaua mais a tina, que lhe seruia de morada, que os paços dos Principes mais poderosos. 69

Index das colôlas nataueisc

- Dien grande priuado de Dionysio tyrano foi desterrado de Cicilia. 21. vers.
- Dionysio primeiro tyrano de Cicilia quanto se temia, & reccaua, & cautela com que dormia. 81
- Dionysio segundo seu filho. despojando do estado, que herdaua. chegou a viver desterrado em Corinthe tam pobremente. que ensinava meninos a ler para sustentar a vida. 42.
- Duque de Ghisa defende valerosamente a cidade de Metz. ao exercito de Carlos V. com grande damno dos Imperiais. fol. 10
- Duque de Alua supremo gouernador dos Estados de Flandes, & seus rigurosos castigos. 53.

E

- Egles famoso lutadar de Sarno fallou sendo mudo de nascimẽto, morrido de hũa injustiça, & sem razãõ que se lhe fazia. fol. 65
- Eloquencia, & seus admirauẽs poderes. 8.7. vers.
- Enueja grande vicio, & suas descripções. 15. Segue aos mercimentos grandes, como a sombra à luz. 46.
- Ephestiao grande priuado de Alexandre Magno, & seu maior amigo. 56
- Epitaphos do famoso Mausoleo de Arimisia quãis soraõ? fol. 18
- Esperança manjar de desterrados, & ausentes. 67. vers.
- Euclides Philo'sopho vinha disracado em trage de molher de noite de Megara a Athenas. somente por ouir a doctrina de Socrates. 19. vers.

Index das cousas notaucis.

Eulogio Egypcio, & sua historia. 37
 Euripides insigne Poeta Trágico teve humilde, & pobre
 nascimento. 36. vers. Foi notauelmente sua memoria
 estimada dos Cicilianos. 18. vers. Morto por enueja.
 15. vers.

F

Federico Rey de Napoles foi privado do Reyno, & por quem?
 48. vers.

Fermosura humana, & suas descrições. 11. vers.

Figuras dos nascimentos são cousas fabulosas nos futuros con-
 tingentes. 31. cum seq.

Francisco Rey de França foi cativo, & prisioneiro do Empe-
 rador Carlos quinto na batalha de Pavia. 48. vers.

Futuros contingentes das causas liures, somente Deos S. N.
 os conhece, & a quem elle os revela. 29

Futuros das causas naturais, & necessarias prouauelmente
 podem dos Astrologos saberse. 28

G

Gensua cidade de Italia per quem foi edificada. 3. vers. Foi
 saqueada dos Carthaginezes. 4. Presa dos Longobardos.
 ibid. Assolada pelos Mouros. ibid. vers. Variedade de
 seu governo, & mudanças que nelle ouue. ibid. cum seq.

Getas filho do Emperador Romano Alexandre seuerus foi mor-
 to ás pumbatadas por Antonino seu irmão, por ficar só com
 o Imperio. 67.

Gilippo capitão dos Lacedemonios vencedor, & sempre mais
 pobre

Index das cousas notaveis.

- Lacedemonios enganados do Oraculo de Delpbos fizeram guerra aos moradores de Tegen, e ficaram vencidos. 31. vers.
Luis Rey de Hungria morreo afogado em hũa lagoa junto às ribeiras do Danubio, indo fugindo da rota que lhe derão os Turcos. 9.
Lucio Catilina matou a seu proprio filho incitado da affeição de Aurelia Orestilla Romana. 64

M

- Mansfredonia cidade de Apulha por quem foi edificada? 1. v.
Maria Estuarda caza com Franc. sco segundo Rey de França.
11. Fica viúua, e torna para Escécia. 12. Caza com Henrique senhor de Arli. 13. Passa a terceiro casamêto com o Conde Boluel, 17. vers. He preso pelos Barões do Reyno. 44. Vai desterrada. vers. Foge da prisão, e fica de novo prisioneira da Reynha de Inglaterra, ibid. He degolada por ordem do Parlamento de Inglaterra. 48
Marco Antonio celebre Orador Romano fez com sua grande eloquencia orando, parar aos Soldados que vinhaõ a dar-lhe a morte por mandado de Mario, sem a executarem. 87, vers.
Marco Aurelio Emperador Romano não escolhia para os cargos, e dignidades de seu Imperio senão aos mais doctos, e sabios. 32. vers.
Marco Crasso foi morto miseravelmente na guerra dos Partibos. 27.
Marco Manlio Romano amado com notavel excessso do povo, e vltimamente por elle despenhado da roca Tarpeya. 76

Index das coufas notaucis

- Marco Tullio Principe dos Oraiores Latinos, liura a Roma da conjuraçãõ de Lucio Catilina. 24. He morto por Popilio Lenas, a quem elle orando em seu fauor, tinha liurado da morte. 56. vers.
- Massinissa Rey de Numidia tam desconfiado, & temeroso vinia dos homẽs, que fazia aos caens sua guarda, quando dormia. 81. vers.
- Maximino Emperador Romano foi morto cruelmente pelos soldados de seu exercito junto a Aquileya. 38. vers
- Mausolo Rey de Caria marido de Artimisia, amado della cõ extremos. 18
- Medicina pòde ser objecto da Astrologia, & em que modo? 27 vers.
- Megara cidade de Grecia patria do Philosopho Euclides. 19. vers.
- Menelao Rey de Esparta offendido por Helena, & Paris principe de Troya: 77. vers.
- Mithridates Rey de Ponto vencido dos Romanos, & despojado do Reyno. 48. vers.
- Molheres sãõ objecto mais proprio de compaixãõ, & piedade, fol. 49. vers.
- Monte de santo Angelo antigamente chamado Gargano, & sua descripçãõ. 84
- Musa Attica quem foi chamado, & porque causa? 19
- Musica, & seus lououres. 70. A grande efficacia de seus poderes. ibid.
- Nascimentos, que os Astrologos obseruaõ, em tudo iguais

Index das cousas notaveis.

- na disposiçãõ dos *Astros*, & designais na ventura. 29.
vers. N
- Nascimentos* que os *Astrologos* observarão, em tudo :guéis na
disposiçãõ dos *astros*, & designais na ventura. 29. vers.
- Navegaçãõ*, & seus perigos. 51. Põde ser objecto da *Astro*
logia sobre a serenidade, ou tormentas do tempo. 27. vers.
- Nero* *Emperador Romano*, quanto se gloriaua da suauidade
de sua voz. 70
- Noruega* prouincia frigidissima do Norte, & sua descrip
çãõ. 52 O
- Octauiano Augusto* chorou a morte de seu inimigo *Marco*
Antonio. 49
- Ota Rey* de *Colchos* pay de *Melea*. 14
- Oretes* supremo *Visorey* de *Lidia* mandou crucificar a *Poly*
crates tyrano de *Samo*. 41. vers.
- Olympias* mãy do grande *Alexandre*, desleal para com el *Rey*
Philippe seu esposo. 77
- Oraculos* de *Apollo* equiuocos ordinariamente. 31. vers.
- P
- Paridates* *Lacedemonio* se mostrou alegre naõ alcançando na
Republica hum lugar, que pretendia. 20
- Parmenião*, & *Philota* seu filho os mais privados, & fauore
cidos do grande *Alexandre*, forãõ mortos cruelmente por
seu mandado. 22
- Pausanias* matou a *Philippe Rey* de *Macedonia* pay do grã.
de *Alexandre*, & por que causa? 6. vers.
- Pena* a que os *Indios* condenauãõ os *Astrologos* mentirosos,
qual

Index das cousas notaveis.

- qual era? 27.
- Persio Rey de Macedonia morreo cativo dos Romanos.** 42
- Phenices os primeiros a quem se attribue a arte de navegar.**
51
- Phidias insigne escultor.** 6
- Phirro Rey dos Epyrotas morto às mãos de hũa molher, e
compaixão que el Rey Antigono mostrou em sua morte.**
49
- Pindaro Thebano celebre poeta, quanto foi estimada sua me-
moria de Alexandre Magno.** 19
- Pintores famosos que celebrou por vnicos a antiguidade.** 11
vers.
- Pio V. summo Pontifice Romano fauorece a pretençaõ do
Duque Thomas de Nortfolch.** 46. vers.
- Pisistrato Orador insigne, com a eloquencia se fez tyrano de
sua patria.** 87. vers.
- Pithagoras foi o primeiro que se chamou philosopho.** 43
- Plataõ pela sabedoria adquirio nome de Divino.** 19. vers.
Suas peregrinações por causa da sabedoria. 20
- Pobreza grande em que viveo Gilippo capitaõ dos Lacedo-
monios.** 56. vers.
- Pobreza grande em que morreo o insigne Romano Menenio
Agrippa.** ibid.
- Polycrates tyrano de Samo, e mudança notavel de sua fortu-
na.** 41
- Pompeo Magno foi morto cruelmente por mandado de Ptolomeo
Rey de Egypto.** 48. vers.

Index das cousas notaveis.

Popilio Lenus exemplo de ingratitude, que usou com o insigne
Orador Marco Tullio, que o tinha liurado da morte 56. vers.
Ptolomeo Rey do Egypto morreo. afogado na corrente do rio
Nilo. 9.

R

Rodrigo ultimo dos Reys Godos de Hespanha perdeu o Rey-
no pelos amores de Florinda. 47. vers.
Romulo fundador de Roma, e seu primeiro Rey matou a
Remo seu irmao. 67
Rogerio Rey de Apulha perdeu o Reyno. 48. vers.

S

Sabios ainda pobres de quanta utilidade sejaõ 20. vers.
Sammietico Rey do Egypto finieza que mostrou para com hum
amigo. 55
Sapor Rey dos Persas catiuou ao Emperador Valeriano. 42
Scipiao Nasica insigne capitaõ Romano. 39
Servio Tullo Rey de Roma foi morto miseravelmente, e
seu corpo pela cidade arrastado, 38. vers.
Siphas Rey de Numidia morreo catiuo dos Romanos. 42
Siponto cidade de Apulha por quem foi edificada? 1. vers.
Por quem destruida? 2
Socrates começou a aprender a tanger sendo ja anciao na ida-
de. 70
Solou deu leys aos Athenienses. 41. Não quiz dar titulo a
el Rey Crespo de bema Ventura lo, e por que causa? 41
Sophocles famoso Poeta Atheniense morreo de alegria. 14.
vers.

Index das coulas nótaveis.

T

Tartaros que perecerão na corrente de hum rio congelado, resolvendose o caramello delle sobre que pelejauão, 30.
vers.

Terremoto grande da cidade de Cathania em Sicilia com notavel danno. 30. vers.

Thales Milefsio o primeiro a quem a antiguidade deu titulo de sabio. 42. vers. Mostrou que pudera ser rico pela Astrologia. 27

Themistocles Atheniense teve a mocidade licenciosa, & entrou nos Magistrados da Republica reformou a vida. 39
Causa de contrariedade, que houue entre elle, & Aristides. 62. vers.

Theramenes Atheniense, & sua morte. 41. vers.

Timogoras foi castigado pela Republica de Athenas por adular a Dario com sumissoes. 24. vers.

Timon se mostrou inimigo grande de toda a companhia, & conuersação humana. 59

Thomas Duque de Norfolch em Inglaterra se affeição de Maria Estuarda Rainha de Escocia, & trata de coroala em Inglaterra, dando a morte á scismatica Isabel. 45

Emprende a conjuração, & aprestos que ordena. 46. vers.

O modo com que foi descuberta. 47. Sua morte. 50

V

Valeriano Emperador, & seu miseravel catiueiro. 42

Valerio Flaco distrabido na idade juvenil mudou com os cargos os procedimentos. 39. vers.

Index das cousas nataueis.

- Varões insignes, que morrerão fora de suas patrias em terras
muy distantes.* 88. vers.
Velhice veneranda, e seus lououres. 83. vers.
*Vlysses a troco de Ithaca sua patria não sabia descansar em
parte alguma.* 69. vers.
*Vulgo sua inconstancia, e juizos muitas vezes pouco assen-
tados.* 76

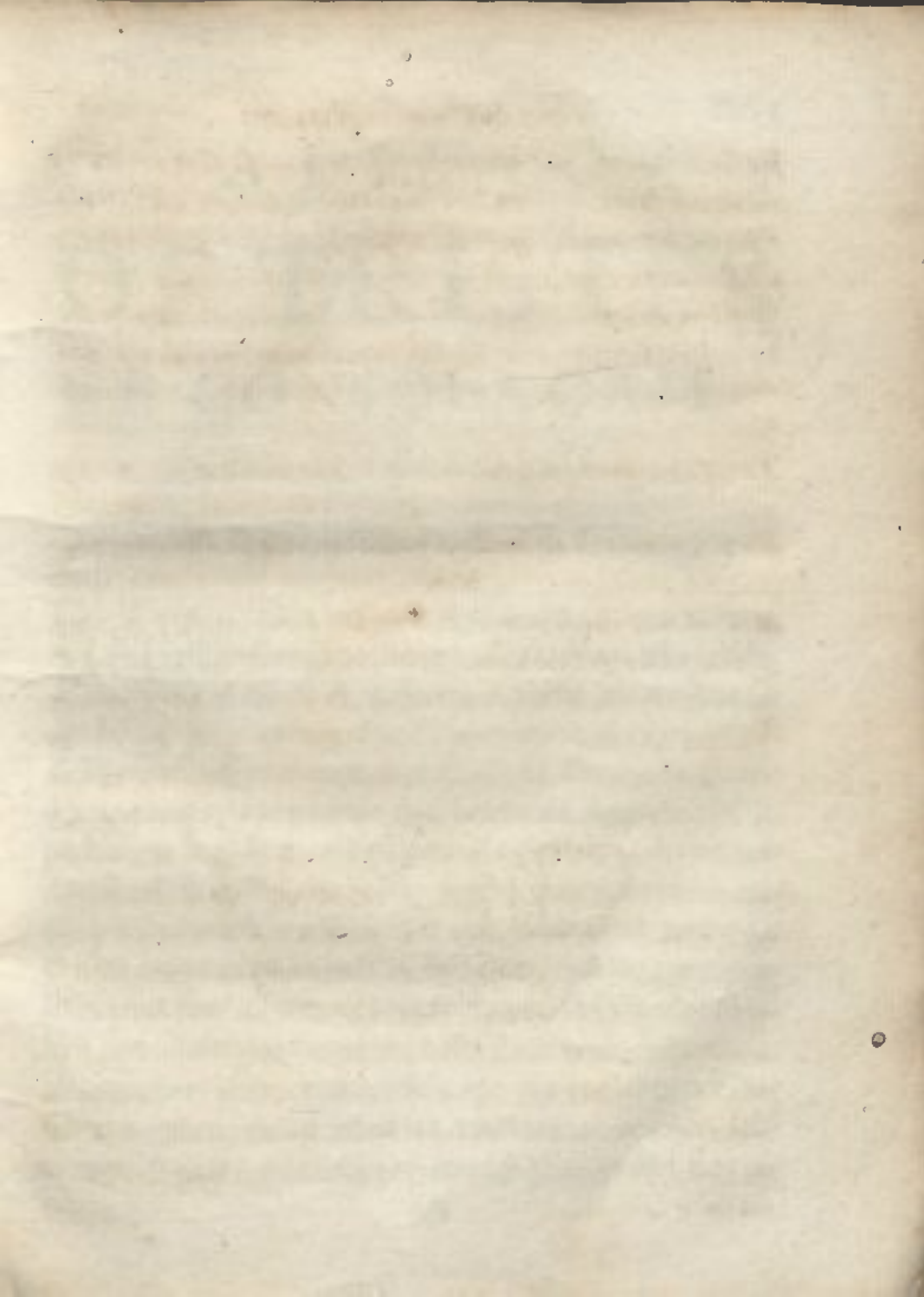
X.

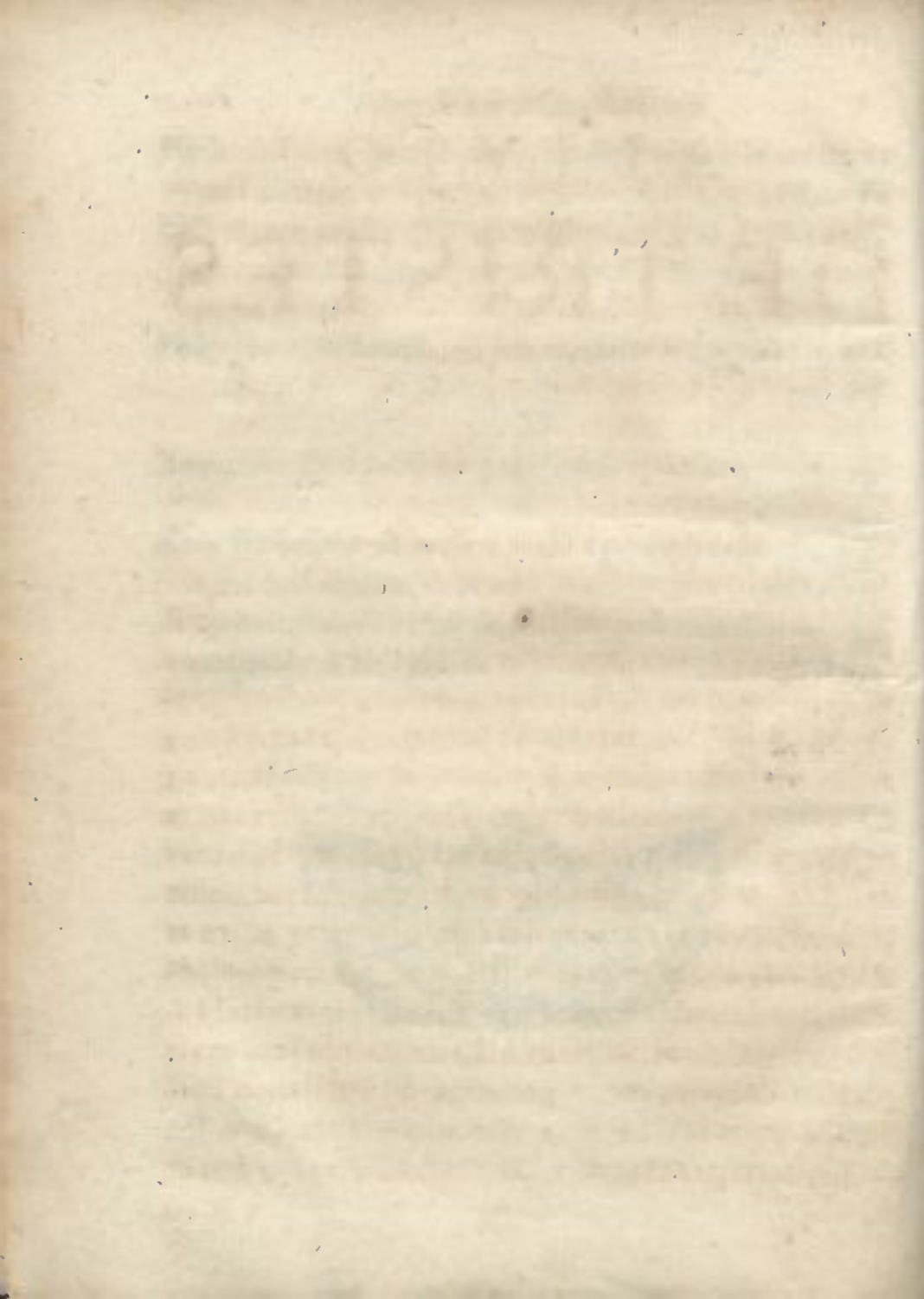
- Xenofonte foi o primeiro que escreveu chronicas:* 19

Z

- Zeno Philosopho estimou em pouco a perda de todos seus bês
a fim de se applicar ás letras.* 36. vers.
*Zopyro mostrou extremos de amizade para com Dario, na
conquista de Babilonia.* 35. vers.







ALIVIO
DE TRISTES
E CONSOLAÇAM
DE QUEIXOSOS.

PRIMEIRA PARTE.

Subia pello fragoso do antigo monte Gargano, hoje vulgarmente chamado de S. Angelo na Apulha, hum mancebo em traje de peregrino de agradavel presença, & disposição aprasiuel, quando apenas a vanguarda das luzes da Aurora tinha posto em fugida a retaguarda das escuras sombras da noite, & o Sol, como Monarcha dos Astros, começava a manifestar a fermosura de seus rayos entre as cristalinas ondas do mar Adriatico, que como espelhos reuerberados com tantas luzes, resplandecião. Ia os penhascosos outeiros, hião dourando seus mais leuantados riscos com a presença do rutilante Planeta, a quem fazião salua as musicas auès com seu canto, & os prados offerecião ramalhetes das flores

mais vistosas, de que os tinha enriquecido a Primavera. Tem o monte as subidas vagarosas, por sua grande eminencia, em que se mostra sobranceiro juntamente ao mar, que suas raizes venera, & a diuersas pouoações da terra, que à vista, & sombra de obelisco tam milagroso se assegurão. Hia o peregrino variando horizontes com os differêtes períodos de sua jornada, contemplando de quando em quando os varios lugares, & pouoações diferentes, que deste grande monte se descobrião. Viase a insigne cidade de Manfredonia, situada nas firmes bases de seus rochedos, junto ás ribeiras do mar por Manfredo Rey de Napolés, no anno de mil & duzentos, do Nascimento de nosso Salvador Iesu Christo, como escreue Pandolfo Collenucio nas historias do Reyno. He esta cidade forte de sitio, & populosa de gente, q. com notauel valor se defendeo de Lautreco capitão de Francisco Rey de França, na conquista, que intentouo Reyno de Napolés, sem jamais poder render esta nobre Cidade; hũa das mais illustres de Apulha. Daqui juntamente se diuísão as ruinas da antiga cidade de Siponto, que edificada nas raizes deste grande monte, foy celebre emporio de Italia; a qual dizem fundou Diomedes, & della faz menção Tito Liuius, em algũs lugares: foy pouoação muy rica, & populosa, tẽ que a conquistarão os Mouros, juntamente com o restante de Apulha, & nella habitarão tẽo tempo

Pandolf.
Collen. li.
4. bistor.
Regn.

Tit. Liu.
lib. 8. 35.

tempo do Imperador Carlos Magno, que della os lançou, os quais como barbaros, antes de sahirem executatão em se is moradores notauis crueldades, deixando quasi assolada, & seruindo de vltimo complemento á sua ruina, ciuis discordias de seus naturais, & grandes terremotos, que lhe succederão: põem que edificios, por mais fortes (como diz Cicero) podem izentarse dos poderes do tempo, para que seu discurso os não acabe. Assim nesta consideração libertado para diuertir seu sentimento) com a memoria destas antiguidades, & com a vista de tam alegres horizontes, que á parte da terra se descobrião, hia nosso peregrino entriendo a molestia da subida, quando chegou a emparelhar com elle, sahindo de hũa de uesa, que á mão direita ficaua, hum Hermitão anciao de veneravel presença, que de outra deueza, como disse, vinha a profeguir o mesmo caminho, que o peregrino leuaua. Saudou o o Hermitão com discretas palavras, & conhecendo em o discurso da pratica, q̄ o peregrino subia o monte, leuado da deuação de visitar aquelle insigne Sanctuario, que dedicado á memoria do Principe dos exercitos da gloria, o Archãojo S. Miguel, a deuação dos fieis por milagrosas admoestações frequentaua; conhecendo no peregrino em evidências de discreto, apparencias de douto, lhe disse assi.

*Cice. pro
Marcelo*

*S. August
lib. 1. Re
tract.*

Se como disse o grande Agostinho, a mocidade,

& velhice, q̄ não podem dar-se juntamente no corpo, podem bem achar-se juntas na alma, cõ razão posso persuadir-me, discreto mancebo, q̄ se acha em vos na flor dos annos, na Primavera da idade, que vossa presença cõfirma, a discrição, & prudencia, q̄ minha anciandade representa. Não duuidou Aristoteles, q̄ pudessem os mancebos ser doctos, senão que pudessem ser sabios; porque como a mayor parte da sabedoria penda da experiencia, & esta da madureza dos annos, parece que implicaua dar-se, ou sabedoria sem experiencia, ou experiencia sem o discurso de larga idade: porém estão no tempo presente as letras tam apuradas, & os engenhos tam viuos, vejo os annais, & chronicas do mundo, tam copiosas dos successos, & experiencias d'elle, que sem duuida podem os mancebos alcançar estudando, os auisos da experiencia, que conseguão os auiciaõs viuendo. E porque em vossas palauras, descubro indicios juntamente de vosso auiso, & sentimento; q̄ tristezas, & alegrias cõ difficultade se dissimulão, vos peço, pois ainda agora o Sol nasce (se causa não ha, que a mayor pressa vos obrigue) descansemos hum pouco, & me digais a causa de vossa peregrinaçãõ, a occasiãõ de vossas tristezas, se ellas o permitem, q̄ achareis em mi senão remedio, por ventura aliuio; que os males cõmunicados muitas vezes se diminuem, & as ansias reconcêtradas crecem: prometendo compensaruos a

narracão com a de minha vida, que por ventura vos servirá em parte de roteiro, com que caminhaeis mais seguro pelos enganos do mundo, que eu alcancei com a experiencia, que como ensina Demosthenes, he mostrá de acatejar descuidos, que sem ella muitas vezes succederão a muitos outros. São tantos os interesses (disse o Peregrino) q me resultão de vossa discreta companhia, que em parte me pesa de me averdes ganhado por mão, com pedir-me vos conté, o que eu para aliuio de minhas penas, ouuera de rogauos me ouuisseis. Descansemos aonde quizerdes, & vos darei noticia de minha vida, & infortunios, para que de vos receba nelles consolação, pois não espero achar remedio, & ainda do aliuio duuido. Deulhe o Hermitão as graças de sua cortesia, & desuiandose ambos do caminho, & subida do monte, por algum espaço assentados na verde relua, junto a hũa selua de algũas, que o monte em algũas partes occupão, o Peregrino começou sua historia, dizendo.

Supposto que meu nascimento foy em Pariz, a principal cidade Metropoli, & Real cortè do Reyno de França, aquelle mundo abreniado, em quẽ parece se recopilou sua grandeza; meu pay foy natural da soberba Genoua, aquelle celebre emporio do mar Thirreno, que como dizem varios Authores, q de sua grãdeza tratão, parece se lhe deu o nome de Genoua.

*Demost.
in argum
libri.*

por ser a porta do comercio do mundo todo; ou ja fosse edificada por Iano Rey de Italia, a quem a antiguidade pintava com dous rostos, & nesta cidade, dizem, foy primeiro que em todas venerado; ou foisse fundada por Genio Prisco primeiro Rey de Italia; ou por Genuino companheiro de Faeronte, como quer o historiador Paulo Peregrino. Nesta cidade nasceu, & se criou meu pay, que se chamava Anastasio de Fiesco, familia das mais antigas, & illustres desta Senhoria, de antes nella tam aplaudida, & hoje tam pouco veturosa, desde aquelle infeliz successo do Conde João Luis de Fiesco meu tio, de que enredo ja tereis noticia; pois tanto em Europa o diulgou a fama. Antes (disse o Hermitaõ) estimarei muito me queirais referir essa tragica historia; porque ainda que algũas vezes ouvi tratar a narraçãõ deste successo, foy com tanta variedade, que antes me deixou duvidoso, que certificado. Seja como ordenais (respondeo o Peregrino) que de hoje em diante he ley em mi vosso gosto, para obedecervos.

Para tomar a historia mais de seu principio, auẽdo de ser della Chronista não apaixonado, mas verdadeiro, presuponho que se, como disse Euripides, ordinariamente todas as cousas da terra ahião em contínua mudança, antes sendo esta, como escreue Marco Tulio, propriedade, que segue as criaturas sublunares, em nenhũa mais se manifesta, que nos gouer-

Roues
mug. ni
M

Eurip. in
Hippol.

Ciccr. pro
Marcel.
& offic.
lib. 1.

nos, & administrações publicas das cidades, & magistrados dellas. E por ventura seria essa a razão de dizer Aristoteles, q̄ a arte de governar Cidades, & Respublicas, era a primeira entre todas as artes; por que, como ensina Plutarcho, na Politica, rem difficul-
dade grãde o auer de governar multidão: tal vez, cõ mudança de leys, & estatutos encontrados a seus costumes, & licencioso viuet, sendo muitas vezes, necessario mudar de estyllo, & parecer, como diz Cicero, quem governa, para se acomodar á disposi-
ção dos tempos, que com sua variedade muitas cou-
sas innouão. E com ser esta regra vniuersal em ro-
dos os Imperios, Monarchias, & Reynos do mudo, se
considerarmos bem as mudanças, que em seus gover-
nos ouue, em a soberba Genoua, acharemos na reali-
dade, exemplificado hum modello da propria mudan-
ça, hum geroglifico da mesma inconstancia, & varia-
dade. E pondo de parte suas antigas calamidades,
sendo presa, assolada, & saqueada dos Carthaginezes
no anno da criação do mundo, de tres mil seceetos
& cincoenta & sete, no Conlulado em Roma, de Pu-
blio Cornelio Scipião, & Licinio Crasso, como se
colige de Tito Liuito, o qual juntamente no liuro tri-
gesimò, refere, como foy restaurada por Lucrecio,
augmentandose dahi em diante com manifesta grã-
deza sua opulencia, até que foy outra vez saqueada
por Lotario Rey dos Longobardos, no anno de no-
sa

Aristot.
Ethic. 1.^o

Plutarc.
de Polyt.

Cicer. ad
Leut.

Tit. Liu.
lib. 28.
idem lib.
30.

sa

sa Redempção de seiscentos & sessenta, sendo senhor
 de toda a Lombardia, ficam do lhe juntamente Geno-
 ua, a Sugeitã, & a seus successores, que lhe concederão
 licença; que de seus mesmos cidadãoes se logesse algũs
 Capitães, que a governassem como lugartenentes do
 Imperio, com que se conservou, & augmentou sua
 grandeza; té que no anno de novecentos & trinta &
 cinco foy saqueada pellos Mouros, que v̄zando bar-
 baras crueldades em seus moradores, & levando ca-
 tivos os meninos, que colher puderão, deixarão a ci-
 dade deserta; & quasi de todo assolada. *mas tobo*
 Porém como seu sitio etã tam proprio para senes-
 cala do m̄yor commercio, brevemente se tornou a
 restaurar sua ruina, resgatandose a mayor parte dos
 meninos Genoueses; que os barbaros cativos tinhão;
 & augmentandose dahi em diante tanto suas rique-
 zas, & felicidades, que engrandeci da com tâtas prof-
 peridades, adquirio o titulo de soberba Genoua, que
 com a fama de suas conquistas, & victorias, entre to-
 das as nações do mundo a ennobrece. & faz conhe-
 cida. *mas tobo*
 O governo, & administração della entre tantas
 mudanças da ventura bem se mostra; que não podia
 ser m̄bito permanente, antes hũ geroglifico da mes-
 ma inconstancia: porque té o anno de mil & duzentos
 & deza sete sempre se governou por seus mesmos ci-
 dadãoes, chamando porẽm algũas vezes algum estrã-
 geiro.

geiro; que no governo de mayoral servisse para evi-
 tar discordias, & parcialidades: estas porém, não po-
 dêdo de todo escusarse, fizerão, q̃ o pouo se entregaf-
 se a Roberto Rey de Nápoles em cujo dominio este-
 ue dezalete annos, tempo, em q̃ as intestinas discor-
 dias nas mais antigas, & illustres familias foraõ va-
 riando magistrados, elegêdo Duques, ja de hũa fami-
 lia, ja de outra, tê se sujeitarem ao Duque de Milão,
 tempo, em q̃ em Italia começarão aquelles escanda-
 losos bandos de Gueffos, & Gibelinos, q̃ como mal
 contagioso forão inficionando a mayor parte della,
 & tomando forças em Genoua, como Cidade idonea
 a admitir todas as nouidades, & mudanças, de modo
 se arraigarão tam cruentas parcialidades, q̃ o pouo
 se pôz na prorecção de Carlos septimo Rey de Frã-
 ça. Este lhe mandou governadores Franceses, q̃ passa-
 dos treze annos, forão dos Genoueses regeitados, tor-
 nando á obediência dos Duques de Milão. Nem aqui
 parou, ou fez a sêto firme a cõtina. mudança de seu
 governo, antes dêtro em pouco tẽpo tornaraõ os Ge-
 noueses a eleger governador, ou Duq̃ de seus mesmos
 cidadãos, em q̃ entrarão as inimizades de Adornos,
 & Frãgofos cõ as muitas discordias, q̃ seus annais refe-
 rẽ. Finalmẽte por abreviar tâtas variedades, & mudã-
 ças, depois de serẽ diuerlas vezes sujeitos del Rey de
 Frãça, & se auerẽ izetado de seu dominio, arruinado
 aq̃lla insign. fortaleza chamada a Brida, q̃ Luis doo

decimo de Frãça edificou jũta ao porto de Genoua; para os ter sугeitos, derão vltimamente obediencia ao Emperador Carlos quinto, em tempo de Andre Doria seu Almirante, q̃ absolutamẽte, como superintendente do gouerno administraua tudo neste tempo.

Sucedeo que o Conde Ioaõ Luis de Fiesco, meu tio, mancebo de florente idade, dotado de grande, & rico estado, em estremo aceito ao pouo de Genoua, pelas muitas partes, que o ennobrecião, assi de valor, como de discrição, & nobreza, não podendo sofrer o absoluto dominio, q̃ o Principe Doria na Republica tinha, como Almirante, & lugartenente do Emperador, que a senhoreaua; tratou de se apoderar da Cidade, tomando a voz del Rey de França, a quem se sentia obrigado por fauores, que os Fiescos delle receberão, quando a Senhoria de Genoua tinha. Não era esta mudança de gouerno, que o Conde affectaua, causada de algum odio, que ao Principe Doria tiuesse, pois lhe era muito aceito, & particular amigo seu se mostraua; porém hum animo ambicioso, & arrogante, qual o do Conde era, nem sabe consentir igualdades, quanto mais sofrer mayorias. Lá disse o Principe da eloquencia Latina, que não auia meyo mais efficaç para romper amizades, por mais intimas que parecessem, que presumir ser superior, quem conciliou as vontades, comi parecer igual entre iguais. Disse Quintiliano, que não auia competencias,

*Cicer. in
Lelio.*

*Quintil.
deíl. 9.*

rencias, por quanto ninguem inveja seão o que lhe falta, & nos outros mais lustra: porém somente a ambição, como cega, que assi lhe chamou a Boca de ouro de S. Ioaõ Chrysoftomo, não se contentando cõ Chrysoft. bom. 28. sup. ait. Apo. 10. regeitar, & encontrar mayorias, não sabe, nem pode sofrer igualdades. Era o Conde ambicioso com excessõ, como mancebo tam illustre, & rico, & os desejos de liurar Genoua sua patria do absoluto poder, que o Principe Doria nella tinha, & juntamente de mostrar-se agradecido a França, de quem esperaua ter o supremo gouerno da Cidade, & sobre tudo affectos de adquirir no mundo fama, & nome, o persuadirão a emprender a morte do Principe Doria, & as mudanças do gouerno; & magistrados de sua patria: porém desejos de immortalizar seu nome, de eternizar sua fama em epitafios permanentes contra a duração dos tēpos, a que empresas não incitarão, a que temeridades não induzirão juvenis pensamentos. Herostrato não por outra causa (como refere Strabão) abrazou aquelle famoso templo de Diana, em Epheto, que foy hũa das sete maravilhas do mundo, senão para deixar de si memoria perduravel. De Strab. li. 14. Phidias, aquelle insigne scultor Atheniense se cõta, que em aquella admiravel imagem de Minerua, que fez, obra mais para ser admirada de todos, que imitada de nenhum artifice, pela singular perfeição, que continha; vendo que não lhe era permitido gravar

nella o nome do author, que a fizera, debuxou, & retratou com o ferro no escudo da Deusa: seu rosto, tanto ao natural, & com tal artificio, q̃ não podia a imagẽ ser vistá, sem se conhecer o author, q̃ tam admiravel obra fizera, para q̃ assi ficasse seu nome eternizado nas memorias das gentes.

Do valeroso mancebo Pausanias Macedonio, referẽ Diodoro Siculo, Plutarcho, & Iustino, q̃ pregãdo a Hermocles, q̃ faria para de repẽte ficar no mundo celebre, & conhecido, elle lhe respõdera, q̃ se matasse a algũ poderoso Principe, ou Monarcha do mundo, & Pausanias leua do de desejos de immortalizar seu nome, matou a Philippe Rey de Macedonia, pay do grande Alexandre, para q̃ na morte de tal Monarcha, juntamẽte ficasse correndo parellas sua fama cõ a memoria della. Se de semelhantes effeitos estão cheias as historias, não he muito de admirar, que sendo o Conde meutio mancebo, illustre, valeroso, tam poderoso no estado, tam prospero nas riquezas, & sobre tudo, tam desejoso de ganhar fama, & não podẽdo sofrer seu animo ambicioso, & inquieto tam soberanos poderes, quais o Principe Dotia em Genoua mostraua, intẽtasse cõ tirarlhe a vida, & mudando o gouerno, adquirir o supremo magistrado della, debaixo da protecção de França, de quẽ se sentia obrigado, & esperaua ser mais fauorecido: E como nelles senãodaua meños valor para emprender, q̃ engephõ para

com

com astucia traçar os meynos mais conuenientes, & menos sospeitosos para conseguir seu intento; porq̃ muitas vezes não he bastãte samente o valor, mas jũtamente a dissimulação, & fingimento, como costumaua dizer aq̃lle astuto capitão dos Lacedemonios Lizandro, q̃ lançandose lhe algũas vezes em rosto, q̃ pois dizia: descender de Hercules, qual era a razão, porq̃ não conseguia sempre suas empresas com o valor das batalhas, senão com o fingimẽto das astucias? dizia, q̃ o que a pelle de Leão de Hercules não podia leuar ao fim, era necessario, que o disfraçe da pelle de raposa o conseguisse. Assi o Conde Ioão Luis de Fiesco primeiro traçou com a subtilidade de seu engenho, o que ao depois intentou executar com a grandeza de seu valor.

Era elle muito aceito ao Principe Andre Doria, & delle muy cortezmente recebido, quando o visitaua, & assi hũ dia sobre pratica lhe disse o Conde, como deseioso de fazer algũas empresas cõtra os Mouros, & Turcos, determinaua armar quatro galès à sua custa, bem equipadas de soldadesca escolhida, & cõ ellas sabir a correr a costa de Italia, procurando occasiões de executar algũas facções illustres, em credito de sua patria, & de seu nome. Arouou lhe o Principe Doria a hõrosa intenção, ignorãte do fim cauteloso a q̃ se dirigia, cõ o qual beneplacito apoyada sua intenção, & assegurado seus desejos, cõuocou de seus

castellos, & lugares, muitos soldad s seus vassallos, & amigos, gente escolhida para desempenhar-se de qualquer empresa, não declarando porem a algum deilles, sua dissimulada vontade, mas dizendolhes o mesmo que ao Principe Doria dito tinha. E não se confiando de fazer em Genoua alarde manifesto de toda a soldadesca, que cõuocára, por não dar fospeltas do que na realidade emprendia, muita parte della rinha occulta em sua casa, & em outras partes cõuenientes, para que não fosse vista: porém tal vez se a muitos podem algũas coufas encubrir-se, não podẽ a todos de todo occultar-se, como succedeo a Ioanetino Doria, sobrinho do Principe, o qual com maduro dis curso, reparando nesta preparação desusada, & militar, que o Conde fazia, & parecendo-lhe o numero dos soldados demasiado, & excessiuo para guarnição, fomite de quatro galés, conhecendo juntamẽte a inquieta condição do Fiesco, & seu animo ambicioso, que em juvenis annos. ainda mais suspeitosa a fazião, sendo o coração como presagio de seus infortunios, não deixou de aduertir ao Principe seu tio estas suspeitas, que das preparaçõs, & aprestos do Conde, tinha; porém o Principe Doria, que seu particular amigo era, & lhe estaua affeiçãoado por suas partes, não se chegou jamais a persuadir, de que ouvesse no Conde differente intento do que dito lhe tinha:

Ou fosse que o Conde tiuesse algũa noticia de auer já de seus militares aprestos tal suspeita, ou que tiuesse ja tudo pre parado para pôr em execução o que intentaua, dando ordem a seus soldados do que se au ia de fazer, armandose elle, seus irmaõs, & obrigados, hũa noite, sahio no mayor silencio della com sua soldadesca, & occupando a porta, que ao paço do Principe Doria eneaminhaua, com grosso presidio, & as ruas, & lugares mais vizinhos, & principais, sahio com sua esquadra ao porro, em que estauão as gales do Principe com pouca guarda, & muito descuido, & começou a senhorearse dellas, ferindo, & matando quantos se lhe oppunhão, ou resistião. O rumor deste levantamento soou logo na Cidade, o qual succedendo de noite; que como diz Quintiliano, não samente com a confusaõ das vozes, porém muitas vezes com o mesmo silencio costuma aereescetar o pavor a animos descuidados; & sendo ordinariamente a fama mayor que os successos, que a causaõ, como Ouidio, & Virgilio disserão, não era marauilla, que em tam repentino tumulto, & não esperado, a igualdade da confusaõ, se aumentasse o temor. Ioanetino Doria, sobrinho do principe, que a este aluoroço sahio acceleradamente, foy logo morto pelos soldados do Conde, que occupadas tinhão as praças, & lugares mais importantes.

Quintil.
decl. 2.

Ouid. in
Metam.
Virgil.
aeneid. 4.

Chegou logo ao Principe Doria a noua de sua

Aliuio de Tristes,

morte, juntamente com as de tam bellicoso leuanta-
mento, & estrondô das armas, que entre confusas vo-
zes aclamauão o nome de Fiesco, & liberdade, & in-
timidado o Principe de tam euidente perigo, sahio
por hũa porta do paço, que junto ao mar auia, & ser-
uindolhe de escudo o grandê escuro da noite, em hũa
fragata, a todô impulso dos remos, se retirou da Ci-
dade, costeando as ribeiras maritimas do Poente, là
neste tempo estauão occupados os principais luga-
res, pellos soldados do Conde, com tanto acerto, &
ordem em todas as cousas; que sem duuida, a não su-
ceder neste tempo sua repentina, & não esperada
morte, ficaua Genoua nesta occasiã em poder do Cõ-
de, por el Rey de França. Todas as galês do Princi-
pe, & as do Emperador estauão já rendidas pelos sol-
dados do Conde, sem auer quem já nem resistisse, nã
as defendesse: porém como a fortuna, que até esse tẽ-
po, & hora tinha fauorecido seus intentos, quizelle
darlhe fim tragico, & lamentauel, sendo sua condia-
ção (como disse o Seneca) não patrocinar com per-
seuerança, a quem mostrou rizonho o aspecto, por
lisonja, succeder, que estando o Conde armado com
a espada na mão entre duas galês, quando as rendia,
merendo nellas a alguarnição de seus soldados, em
luger dos outros, que fugindo à furia de seus golpes,
ao mar se arrojauão: querendo passar de hũa galé a
outra, hũa rãboa, que de ponte seruija, desuiando se cõ

Senec. li.
2. de irac.

O mouimêto o despehou ao mar, sem ser dos seus sen-
 tido, nã visto, assi pelo escuro grande da noite, como
 pelo alarido das vózes, q se ouuião, aonde o peso das
 armas, q vestia, o sumergio, sem poder ser socorrido,
 juto ao porto de Genoua, na sua patria, ser uindolhe
 de sepulchro tam breue espaço de mar, para cujo a-
 nimo era pequena toda a redondeza da terra. Da ma-
 neira q Ptolomeu Rey do Egypto morreo afogado
 na corrête do rio Nilo, fugindo da rota, & batalha, q
 lhe tinha dado Michridates, por mandado de Cesar,
 solobrádose o nauio de remo, em q fugia. E quasi em
 nossos tépos Luis Rey de Hungria, valeroso solda-
 do, morreo afogado em hũa lagoa, fugindo da rota, q
 lhe tinhão dado os Turcos, junto ás ribeiras do Dã-
 nubio, entre as cidades de Buda, & Belgrado; que
 nem o mayor valor, nem as dignidades mais sobera-
 nas podem izenrar-se de serem muitas vezes ludibrio
 da fortuna com tragicos successos, & lamentaueis.
 Com sua morte perderão os Genoueses a liberdade,
 & se euitarão os grandes tumultos, que ouueraõ de
 perturbar, & inquietar a Italia; sendo Genoua go-
 uernada, & governada debaixo do dominio de Frã-
 ça. Toda a Cidade estaua posta em armas, & con-
 fusão grande, té que apparecendo o dia, não tra-
 tauão os Genoueses de fazer resistencia alguma,
 por ser o Conde delles com excessõ amado, & jun-
 tamente sabendo como era morto o sobrinho do

Principe Doria, a quem com excessão aborrecião
Porem certificandose a noua de ser morto o Conde;
tam desestradamente, logo seus soldados, como mem-
bros sem cabeça, se desordenarão, tratando cada qual
de fugir aos perigos, que anteuia, & procurando asyl-
lo, em que se assegurasse do castigo, que lhe ameaça-
ua seu tumulto. Os irmãos do Conde se retirarão a
hum castello seu, situado nas montanhas, que seruem
de muro contra as continuas inelencias do Nor-
te, & Cidade, & todã a familia dos Fiescos se ausen-
tou, & forão bandidos, sendo a' depois pelo Gover-
nador de Milão degolado Ieronymo de Fiesco, irmão
do Conde, & seus bens confiscados, & juntamente, lu-
lio Cibo cunhado do Conde, mancebo de grandes
prendas, & valor, que em Milão tambem foy degola-
do, por mandado do Emperador, que contra os Fies-
cos se mostrou notauelmente sentido, & apaixonado.
Esta foy a verdadeira historia tragica do Conde Joã
Luis de Fiesco, meu tio, em cujas calamidades comê-
carão meus infortunios, desterrandose meu pay Ana-
stasio de Fiesco, que era primo irmão do Conde, ne-
sta occasião a França, sendo del Rey com a fabilidade
recebido, obrigado a memoria do Conde, & vendo, q
toda a nossa familia por sua causa padecia os dester-
ros, & desgraças, em que se via. Em Pariz fez meu
pay sua habitação, & com pouco tempo de domici-
lio, calou com hũa senhora Franzeza de sangue illu-
stre;

stre; porém com limitado dote, da qual em os primeiros annos de seu casamento, nasci eu em dia de S. Dionysio, protector, & padroeiro do Reyno de França, que juramente me deu o nome. Foy meu nascimento festejado, como de filho primogenito, supposto que parece, que foy para ser herdeiro de meu pay, não somente na pequena herança de seus bês, mas na de seus grandes infortúnios, & desgraças, como mostrará o discurso de minha historia. A primeira dellas foy, o ficar orfaõ de pay nos tenros annos de minha infancia, que em defensão da cidade de Metz, q̄ estaua em poder de Francezes, perdeu honrozamente a vida, sendo General da praça, o Duque de Ghisa, q̄ no anno de mil & quinhentos & cincoenta & tres, cõnotauel valor, digno de perpetua memoria a defendeoa todo o poder do Emperador Carlos quinto, com tanta mortandade do exercito do Cesar, q̄ foy hũa das grandes calamidades, que recebeo em sua vida. Nesta honrosa empresa, & defensão de Metz, ganhando immortal fama, perdeu meu pay Anastasio a vida, em presença do mesmo Duque de Ghisa, a quem assistia; ficando minha mãy viuua, e na flor da idade; & com pouco remedio, que vem a ser prelude dos disfavores, que costumão experimentar os sujeitos pouco mimosos da ventura. Cheguei a idade de entrar no estudo das letras, & na nignie Vniuersidade de Pariz, Athenas com razão de nossa idade, principiei

eipici, & continuei meus estudos, até finalmente o curso de Philosophia; em que me mostrei com grande satisfação instruído; por ser meu natural, antes inclinado ás letras, que ás armas: & tendo principiado o primeiro anno de Theologia, como Raynhã das sciencias todas; sendo a este tempo de vinte annos de idade, succedeo, que hum parente de minha mãy, que me daua título de sobrinho, & assistia em Inglaterra por Mordomo do Duque de Nortfolc, grande senhor naquelle Reyno, & muy Catholico, me mandou chamar com desejos de aproueitar-me em o seruiço do Duque, com quem tinha adquirido priuança, por suas muitas partes. Foy necessario obedecer a seu gosto; visto o grande, que mostraua de procurar meu acrecentamento, & assi me parti a Inglaterra, ilha a mayor das descubertas de Europa; & na corte de Londres, em que o Duque Thomas de Nortfolc rezidia, fiz assento em sua casa, que com grande beneuolencia me aceitou a seu seruiço, por respeito de meu tio seu Mordomo, mostrando boa vontade de fauorecet-me. Era o Duque discreto, & dotado de muitas artes liberaes, & assi se entre-tinha muitas vezes em praticas comigo, assi das grãdezas de Pariz, como em Senhorias de Italia, & juntamente das historias do mundo, em que eu me mostraua visto, alcançando em pouco tempo grande parte em sua priuança, grãdes fauores em sua graça;

com

em esperanças de verme com honroso estado: por se
como a fortuna, em lugar de favorecerme; ao me-
lhor temor me encontre, occasionou minha ruina
na do Duque de Northfolc, cujo similamente auel, & tra-
gico successo, agora ouuireis. E para tomar a histo-
ria mais de seu principio, referirei a da Raynha de
Escocia, & França, Maria Estuarda, de quem se ori-
ginarão:

He Escocia parte da grande Bretanha; ou Ingla-
terra, de que se divide com hū pequeno braço de mar
que da parte occidental, & da parte oriental como
caudelo do rio Tueda; & hūs asperos, & fragosos mon-
tes, que de mutualha, & raya seruem a estes dous Rey-
nos, pela mayor parte entre si pouco conformes, &
muito desunidos. Neste de Escocia, entre diuersos
Reys, que o possuirão, foi o vltimo Jacobo Estuardo,
pay de Maria Estuarda, Raynha, q̄ foi de França, casa-
da em tenra idade, cō Francisco o segundo do nome.
Rey de França; o qual succedendo no Reyno de idade
de quinze annos, a el Rey seu pay Henrique 2.
morro de estradamente nas infelices justas, & torne os,
que celebraua em Pariz aos esporios da Princesa
Isabel sua filha; com el Rey Philippe de Castella;
gozou pouco tempo a Coroa, fallecendo de hū mor-
tal apostema; antes de passarem seis mezes de sua
coroação. E como Maria Estuarda sua esposa,
C. 31. a qual me se estava

ẽstava referuada para ser ao mundo hum viu o' espe-
 lho; & retrato dos disfaiores da ventura; apenas che-
 gouia possuir seis meses o titulo de Raynha de Fran-
 ça; quem já de antes era Raynha de Escocia; e como
 vnica herdeira del Rey Jacobo Estuardo; seu pay defun-
 to, a quem succedeo. Era Maria Estuarda dotada de
 tam rara; & singular fermosura; que ficaua sendo ad-
 miração de nossa idade, a quem a penas poderião
 retratar os pincẽis mais delicados de Apelles, de Zeu-
 sis; de Pausias, de Parrasio; & Timantes; a quem por
 vnicos celebrou a antiguidade: em quem compen-
 diou a matuureza; toda a fermosura; & garbo; que nas
 Helenas, nas Lucrecias, nas Cleopatras; & Zenobias
 aplaudio a fama. Digna de amor chamou Platão a
 fermosura; bem alheio a del creueo o sabio Bias; tira-
 nia de breue tempo a intitidou Soçrates; Carneades
 referido por Diogenes, a desfinio; Reyno solitario:
 Euripides a aualiou, infelicidades; & o Principe da
 Philosophia, Aristoteles, disse; que era carta efficaç
 de recomendação, para alcançar fauores. Sobõrba
 lhe chamou Ouidio; arriscada Publio Mimo. E sendo
 tam diuerfos os epithetos; & tam varias as proprie-
 dades; que os Authores lhe attribuem; entendo; que
 nenhum titulo com mais razão lhe conuem; que a de
 infelice; & pouco venturosa: pois os exemplos das
 historias do mundo, nos manifestão; que os mayores
 protentos de gentileza; forão os menos fauorecidos

Plato de
 pulchrit.
 Bias ap.
 Diog. li. 1.
 Socr. ap.
 eundem
 lib. 5.
 Euripid.
 in Helen.
 Arist. ap.
 Stobaeũ.
 Ouid. lib.
 1. fast.
 Publ.
 Mim.

da ventura. Exemplo seja Helena Raynha de Esparta; Polyssena filha del Rey de Troya; Lucrecia, & Virginia Romanas, Zenobia Persiana, & Florinda Hespanhola, as quais todas derão materia ás historias, não menos de sua rara fermeza, que de sua infelicidade, & pouca dita. E á si não he marauilha, que sendo Maria Estuarda dotada de tam rara gentileza, começasse logo da primaveira de seus annos, na idade de mais juvenis, a sentir os fauores da fortuna, que no discurso do tempo auião de dar moriuo ás tragicas narrações de seus infortunios. *1072 01 21 21 21*

Partio se outra vez para Escocia, depois da morte del Rey de França, seu mal logrado esposo, por não lhe ficarem filhos, que a pouca idade de ambos, & a breue duração da vida del Rey não permitirão. Passados algus annos, que gouernaua Escocia, amada por estremo de seus vassallos, por seu grande valor, prudencia, & fermeza, que a fazião merecedora do mayor estado, succedeo, ou fosse por eleição, a seu parecer, acertada, para o bom gouerno de seu Reyno, ou por affeição, q̃ em suasencias caifama per sua díficil que ella intentasse casamento com Henrique senhor de Arli, filho viuido do Conde de Lines em Escocia, & principal pessoa no Reyno, o qual se tinha, auiá annos ausentado d'elle, por el Rey Jacobo Estuardo d'elle presumir suspeitas de affectar ambições á Coroa, por ser do sangue real de Escocia, & nella de tão *1072 01 21 21 21*

partido poder,

poder, & tanta authoridade. Nesta ausencia se valeo o Conde de Lines de Henrique oitauo Rey de Inglaterra, o sciismatico, que em sua corte o recebeu benignamente, & o casou com Madama Margarida Doglez, filha da Raynha viuua, que fora de Escocia, sua irmaã, da qual o Conde de Lines seu espõso, tomou a este Henrique senhor de Arli, mancebo de rara disposiçãõ, gentileza, & partes, pelas quais era justamente de todos amado, sendo juntamente nas armas, & letras com grande cuidado instruido, & com grande satisfacão exercitado.

A fama de tantas partes, em ausencia lhe adquirio aplausos no animo da Raynha Maria Estuarda, que a ser possivel causar se amor verdadeiro em peitos humanos, sem vista de olhos do fugeito, que há de ser amado, se podião os applausos q̄ digo, aualiar por amores: mas, como diz o grande Padre S. Agostinho, q̄ não podem amar se fugeitos, que não se conhecem, & sendo os olhos, entre todos os sentidos, as principais portas da alma, para o conhecimento, como diz o mesmo Santo, antes quero dar lhes titulo de applausos, que lhe grangeou a fama, de suas partes, disposiçãõ, & gentileza, que aualiar os effeitos desta beneuolencia por amores. Era a este tempo este senhor de Arli, de vinte annos de idade, que igualaua quasi a da Raynha Maria Estuarda, & sendo como disse Placão) a conformida de, & proporção dos annos causa efficaz

S. August
lib. 2. de
Trinit.
Idem. 1.
Confess.
cap. 35.

Plac. de
leg. dial. 6

efficaz para conciliar, & unir vontades; facilmente veyo a conseguir effeito este casamento; que se tratou com o Conde de Lines, pay do senhor Arli, que sendo d'elle chamado a Escocia, se concluyo o casamento com a Raynha, com vniuersal consentimêto de seus vassallos

Celebrarãose as bodas com grandes féstas, que andando o tempo se renouarão com o nascimento de hum filho, que a Raynha pario, & o Reyno festejou como seu Rey futuro. Tinha a Raynha a seu seruiço por Camareiro mór hum senhor Piemontese, que de França trouxe, aonde a tinha seruido, quando mais prospera sua felicidade se mostraua. Chamaua-se este priuado, Dauid, era de gentil disposiçã, & presença; muy visto nas sciencias, & artes liberaes; & dōtado de tanras partes, & cōtrefaçõs costumes, q̃ o fazião amado de todos, & digno da priuança da Raynha, q̃ muito o fauorecia. Teue este Dauid amorcs cõ hũa senhora da familia dos Doglez q̃ ainda parãta del Rey por parte da mãy, pōrem vindõ a manifestarse os occultos fauores que della dizião auia recebido, com dispendiõs de seu credito, & reputaçã; o pay desta donzella o injuriou de palauras descompostas; em presença da Raynha, & vendo que elle recusaua o receber a sua filha, por esposa, como dizem lhe tinha prometido. ou fosse por não se sentir culpado; ou por aualiar a liuiandade da dama.

Alinjo de Tristes,

por incapaz de recebera; o pay leuado de hum furor, & zelo vingatiuo, o matou às punhaladas, em presença da Raynha, que não foy bastante a impedir semelhante atreuimento; para o qual dizem dera el Rey tacito consentimento, que dizem ao morto odiaua, por se auer persuadido ser elle quem aconselhara à Raynha o não consentisse coroar, como pretendia.

Resentiose a Raynha grandemente do desaforo, julgandoo executado, sò a fim de molestala, perdendo selhe o respeito a sua grandeza deuido, tirandose a vida em sua persença violentamente a hum seu privado, sem se tratar de sua morte, para effeito do castigo. Ajuntouse a este sentimento, a dor rigurosa dos ciumes, que teue, de que el Rey seu esposo tratava secretos amores com hũa dama; de quem se mostraua amante, & foraõ bastantes estas causas, para q̃ ella em quarto do paço separada viuesse, não querẽdo admitir commercio algum de familiaridade sua, como quem tam justamente se sentia agrauada de pessoas a quem ella leuantara a corõa de seu Reyno. Ingrato cõ extremos, se mostrou Theico, com a fermosa Ariadna; filha de Minoc Rey de Creta; pois sendo ella a occasião de sua vida, euitando por seu meyo a morte, & deixando por seu respeito as delicias do Reyno, & casa de seu pay, seguindo em suas peregrinaçoẽs, elle a deixou na ilha de Nasso, exposta aos mayores perigos, em premio, & galardão das fide-
zas,

nezas, que obrôu por elle. Não menos se mostrou desconhecido Iásão, capitão dos Argonautas, com Medéa sua esposa filha de Rey de Colchos; que por elle tinha executado os mayores extremos, deixando depois pelos novos amores de Creula, filha de Creonte, Rey de Corintho. Porém assi hum, como o outro pagarão a pená de sua ingratição, Theseo sendo morto, & despenhado de hum alto precipicio por Licomedes Rey de Sciro, a quem elle tinha ido pedir socorro contra os Athenienses; & Iásão chegando com suas proprias mãos a priuar-se da vida, com desgosto, & sentimento. Notaue'l vicio he o da ingratição, & tam detestauel, que com auer nações bárbaras no mundo, que se presauão de vícios, & se jactauão delles; não ouue jamais, nem ha quem de ingrato se jacte, nem desconhecido se confesse. Quin

Quintil. decl. 9. Erasmi in epist. 5. Amb.

Alivio de Tristes,

causado tinha, tratou por todas as vias de tornar a sua graça; & vendo, que o sentimento grande, que ella mostrava, não dava lugar a querer ouvir, nem admitir suas desculpas, chegou a enfermar, ou fosse doença verdadeira, ou indisposição fingida, a qual mostrando ir em crescimento, a Raynha por razão de estado, foy visitalo, occasião, que elle não deixou passar, como opportuna, na qual visita lhe deu tâtas desculpas, & manifestou tantos desvelos de arrependido, attribuindo sua enfermidade ao sentimento grande, que tinha de a ver queixosa, que vltimamente a Raynha se deu por satisfeita, & por obrigada a admitilo a sua graça, pondo em esquecimento os aggrauos de antes recebidos, que em quanto estes lembrão, difficoltosamente podem conseruarse amizades reconciliadas. Hũa das leys Athenienses, de que elles muito caso fazião, era a que chamauão, Amnestria, que em Grego he o mesmo que esquecimento, a qual fez o illustre Atheniense Thraçibulo, quando libertando sua patria da seuera administração dos injustos governadores, que a tyraniçauão, para que a memoria das inimizades passadas, & aggrauos recebidos, não perturbasse a concordia, em que a estabelecia, ordenou, que todos os insultos, tu multos, & offensas passadas, té aquelle dia se esquecessem, sob graues penas, a quem mais sua lembrança recordar-se, ou vingança, nem satisfaz

risfação dellas reperisse. Assim tratou a Raynha de
 pôr em esquecimento seus aggrauos, se por ventura
 aggrauos naturalmente podem de todo esquecerse.
 Esta reconciliação da Raynha com seu esposo, não
 agradou a todos os grandes da corte, indignados de
 considerarem sua senhora offendida; & aggrauada,
 & ainda desprezada de pessoa, a quem ella de se-
 nhor particular, & vassallo, leuantara a tal dignida-
 de; & ou fosse a causa este indiscreto zelo de vin-
 gança, ou inueja de o verem em tanta grandeza,
 tratarão de tirarlhe a vida, antes que da enfermi-
 dade melhorasse. Eu me persuado, que os insen-
 tiuos de resolução tam deshumana, antes foy a in-
 ueja, que lhe tinhão, que o zelo, nem desejos de
 vingarem alheos aggrauos, antes que aueriguados,
 presumidos.

Grande vicio he odã inueja, principio das dis-
 cordias, lhe chamou Democrito; enfermidade cau-
 sada de bẽs alheos, Cicero; ocasionada de opulências
 estranhas, Sallustio; tormento das virtudes a descre-
 uo Quinto Curnõ; castigo de si mesma a inuiclen
 Quidio; raiz dos homicidios, lhe chamou S. Ioaõ Chry-
 sostomo, porq̃ na verdade; de hum animo inuejoso
 bem se pode presumir toda a crueldade, & tyrania.
 Exemplo seja o famoso Poeta tragico Euripides
 Atheniense, cujos poemas em seu tempo forão tam
 aplaudidos, & celebrados, q̃ puzerão em duuida os de

*Democrit.
 ap. Stob.
 Cicer. 3.
 Trifon.
 Sallust. in
 Coniur.
 Catil.
 Quint.
 Curs. li. 8.
 Ouid. lib.
 2. Met.
 Chrysost.
 hom. 54.
 in Genes.*

Sophocles, a quem Cicero dá título de Divino, pela admiravel erudição de suas obras, oão se sabendo de terminar a Republica de Athenas, a qual destas poemas laureasse. Este Enripides vindo hũa noite recolhendo-se do paço del Rey Archelao, com quem em Macedonia priuava, & com quem tinha ceado á propria meza, fauor, que lhe grangeou a fama de seus versos, foy morto cruelmente por ordem de hum priuado del Rey, que inuejoso dos fauores, que á sua vista lhe fazia; quiz satisfazer com a morte do descuidado Euripides, os temores; que tinha de recear se diminuisse sua priuança; que de ordinario não descança inueja em poderosos, menos que com fins lamentaucis. Assi estes conjurados contra a vida de Henrique, tratarão de o abrazarem no mesmo leito em que estava, com grande quantidade de poluora, q̃ em outro andar inferior do paço; que á camara de Henrique correspondia, occultamente puzerão: porẽ descobrindo-se o cruel intento, quasi ao mesmo rēpo, em que auia de executar-se, sentindo el Rey ja o rumor da gente armada da conjuração, se levantou da cama assi despido como estava, & em companhia de hum pagem seu confidente, procurou esconder-se a este repentino furor, em hum lugar do paço escuso, & pouco sabido. Occulto nelle esteve por muito espaço de tempo, & parecendo-lhe que ja os da conjuração seriaõ idos, visto que o não achauão, mandou o

pagem a ver se estava segura a sahida; mas sendo visto delles (que todavia estavaõ em guarda, & cernida para que não lhe escapasse, tẽdo cercado tudo em roda) foy logo o pagem preso, para que manifestasse o lugar aonde el Rey estava; elle que ao estrondo, & rumor da peisaõ do pagem, com o sobressalto intimidado, sahio imaginando poder euitar o perigo, foy logo dos conjurados preso, & com as mangas da propria camisa, que vestia afogado, & juntamente com o pagem, antes que pudessem ser socorridos. Este fim lamentavel teve Henrique Rey de Escocia tam malogrado na primavera mais florida de seus annos, a quem fora melhor não auer subido a tal grandeza; pois ella foy a occasiã de sua mayor ruina. E quãto mais proueitoso lhe fora ser senhor de Arli, & perseverar viuo, que esposo da Raynha de Escocia, para ser tam cruelmente morto. Em quanto Henrique senhor de Arli, de quasi todos foy amado; em quanto Henrique Rey de Escocia foy inuejado, & aborrecido. Pouca duraçã, & breue perseverança; tem as dignidades, & grandezas da humana vida; com perigos; & temores se possuem; com grande facilidade, & tal vez com dispendio da propria vida se perdem. Bem experimentou Damocles seus temores; aquelle grande amigo de Dionysio tyrano de Ceecilia; a quem para desenganar da vida; que tanto louuava; & antes de a experimentar, engrandecia; mandou o tyrano

assentâr em cãdçirã de ouro, sobre tapeçãriãs muy
ricas, de que estava toda á sala paramentada, fragrã-
ciando suavidades de aromas eaçoulas, & perfumes
odoriferos; sendo lhe juntamête offerecidos na mesa
os manjares mais delicados as iguarias mais saboro-
sas, a quem fazião salua musicas aues, que ao discãte
de acordados instrumentos respondiã o: porém de
tal modo, em meyo de tantas delicias, o perturbou,
& inquietou a cortadora espada, pendente de fragil
fio, que a sua vida ameaçaua; que como se fora rayo,
que qual aborto de escura nuuem estiuera para des-
penhar se, lhe embargou todo o gosto, & lhe impedio
o logro de todas as recreaçõs, que tinha presentes,
obrigando o a julgar por penosas na realidade, as q
de antes aualiaua por tam felicès nas apparencias.
Lá disse discretamente o Seneca; que o mais firme,
& seguro presidio da vida dos Principes, era o amor
dos vassallos. Sempre pela mayor parte, ao mayor
poder, & mais soberano, a companhão os mayores
desuelos, como esereue Sallustio. Sentença, & pare-
cer foy de Tito Liuiuio, que as ruinas dos Principes, &
Monarchas difficultosamente tinhão meyo; porque
do mayor extremo de grandeza se desempenhão
aó mayor excessõ de miserias: nem de ordinario ad-
mitem remedio, pois apenas se diuisa o ameaço, que
os edificios grandes não costumão ladear, antes de
arruinarem; igualmente se manifesta o abalo, & o
precipicio, não

Senec. de
Clem. ent.

Sallust.
pro Cotã
ad prep.
Tit. Liu.
lib. 79
de cas. 4.

Não foy a morte do mal logrado Principe aceita ao povo, nem bem recebida dos grandes do Reyno, que contra sua vida não conçoirão, principalmente quando se soube, que o Conde Boduel, hum dos priuados da Raynha tinha sido o Author principal desta conjuração, suspeitando que por ventura não seria sem seu consentimento executada, quando não se aueriguasse ser por seu proprio mandado, ao que eu não posso persuadirme, assi por ser a morte de Henrique executada estando elle ja reconciliado em amizade com a Raynha sua esposa, como juntamente porque não he de presumir, que hũa senhora tam Catholica como Maria Estuarda, tiuesse tam deshumano intento; & quizesse ver morto violentamente a seu esposo, na flor dos annos, com quem voluntariamente casara, persuadida das muitas partes, & gentileza, que nelle auia; dignas na verdade, de melhor ventura. Porém contra os golpes da fortuna, que partes podem defenderse, que merecimento basta a assegurar-se? Lançaraõ mão do Principe menino de tenra idade tanto que se soube a lastimosa noua desta tyrana morte os senhores, & baroës do Reyno de mayor estado, quais eraõ entre outros Iacobo Estuardo seu tio, filho natural do vltimo Rey Iacobo Estuardo, & meyo irmão da Raynha; & juntamente o Duque de Schiattel, & o Conde de More, senhores

principais de Escocia, sendo este Côde de Moré, a quem se encarregou o cuidado da criação do Principe, & não consentindo mais dahi em diante, que a Raynha em seu poder o tiuesse, de q̄ ella se deu por muito offendida; & para que tiuesse sua ruyna mayor fundamento: succedeo passar em pouco tempo a terceiro casamento com o mesmo Conde Boduel, que de todos estaua odiado, como author da conjuração & morte del Rey, com o que todos se persuadirão, q̄ a Raynha auia sido consentidora, & complice nella. E suposto que eu totalmente me não persuado a que o fosse, com tudo não deixão de ser indicios, & conjecturas muito efficazes: para admittirem probabilidade grande a este pensamento com os grandes do Reyno, que alli o julgauão, pois mostraua a Raynha sentir tam pouco a morte de Henrique seu esposo, q̄ com o principal author della se casaua.

Das Amazonas referem Orosio, Iustino, Plutarcho, & outros Authores, que sendo de nação Scythas, & vindo a Capadoeia com seus maridos em exercito numeroso, estas, que virão a aleiuosia, & trayção; com que forão mortos pelos naturaes, & considerando se viuuas, & em região tam remota como desterradas, & sem remedio; de tal sorte se resolueraõ a vingarem suas mortes, que com hũa valor como desesperado; acometendõ aos homicidas; & todos os poucos vizinhos não somente os vencerãõ; & assolaraõ,

*Oros. de
Orsheit.
mund. li.*

l. c. 1.

In P. li. 2.

Plut. in

Tbes.

rão, sem darem vida a homem algum, que suas armas rendessem, em vingança das mortes de seus esposos que satisfizerão com rios de sangue de seus contrarios; porém juntamente, como quer Strabão, edificarão as cidades de Epheso, & Esmirna na Asia, aonde principiarão seu Imperio, que por muitos annos cõ gloriosas conquistas, dilatarão. Celebre he nas historias o grande amor, que Artemisia Raynha de Caria manifestou a Mausolo Rey seu defunto esposo, pois como contão S. Hieronymo, Aulo Gelio, Marco Tullio, & outros muitos Authores; lhe edificou na Asia em seu Reyno de Caria, aquelle sumptuosissimo sepulchro, que foy aualiado por hũa das sete maravilhas do mundo. E ainda se conta, que não satisfeita a amante Raynha, de recolher em tam illustre sepulchro as cinzas de seu querido esposo; lhe quiz dar lugar, em seu mesmo peito, behendoas, porque pela amor, tam grande, todo o lugar lhe parecia limitado fora de seu proprio coração, em que tam viu seu amor viuia. Nem se satisfez com deixar em obra tam maravilhosa sua memoria permanente na duração dos tempos, senão que para pôr a tal sepultura hume pitaphio admiravel, & contra o proprio tempo de mayor perseverança; conuocou os Poetas, & Oradores mais insignes da Italia, & Grecia aonde entram as letras, como em centro, & origem das Academias do mundo florecião; constituindo

Strab. li.

xi.

S. Hiero.

cont. Iu-

uin. lib. 1.

cap. 27

Aul. Gel.

lib. 10. c.

18.

Marc.

Tul. Tusc

3.

grandiosos premios a quẽ melhor celebrassẽ assi na
 prosa, como no verso a memoria de seu defunto es-
 poso: na qual opposiçãõ dizẽ, que se achou presente
 o insigne orador Socrates, com seu discipulo Theo-
 pompo, que alcançou hum dos premios mais ricos
 da eloquencia. E supposto que a narraçãõ de minha
 vida me conduzio com esta digressãõ, a vir tocar em
 premios dados a sabiõs, & doutos; me auéis de perdo-
 ar, senhor, se nesta occasiãõ me diuertir hũ pouco do
 fio cõtinuado desta historia, à tratar hũ sentimẽto, q̃
 a muitos hoje no mũdo inquieta, & lastima, de ver
 quãto sãõ nesta nossa idade em todas as Respublicas
 do mundo, ou na mayer parte dellas premiados em
 pouco os sabios, os benemeritos, os talẽtos dotados
 de partes grandes. E na verdade, q̃ ou parece ser des-
 graça propria de nossos tẽpos, ou descuido dos Prin-
 cipes, q̃ governãõ as Monarchias, & Reynos do mũ-
 do, q̃ seja tam pouco estimada a sabedoria, tam pouco
 premiado o merecimẽto, & q̃ muitas vezes ande tam
 fauorecida a liçonja. Lẽbrame a mi, q̃ em tanta esti-
 maçãõ foy tido Euripides antigamente dos Cicilia-
 nos, pela grande affeiçãõ, que tinhãõ á erudiçãõ de
 seus tragicos poemas, q̃ a muitos dos Athenienses ca-
 riuos, que pela ilha de Cecilia se vendiãõ por escr-
 uos; sendo presos na infelicẽ batalha, que na ilha
 deraõ, sendo seu capitãõ Demosthenes, em que se per-
 derãõ; derãõ os Cicilianos liberdade em graça da
 memo-

memória de tam insigne Poeta seu natural. Não me-
nos foy estimada. do grande Alexandre a memoria
de Thebano Pindaro, excellentissimo Poeta, porque
destruindo o grande Monarcha a cidade de Thebas,
samente deixou em pé, & intacta a casa, em que Pin-
daro viera, mandando juntamête, q̃ a nenhũ seu pa-
rente fosse feito aggrauo, quãdo todos os Thebanos,
ou eraõ mortos, ou por escauos vendidos. Nem pa-
rece menor estimação a q̃ fez de Homero, principe
dos Poetas Gregos, pois o cofre mais rico de ouro,
& pedraria de inestimavel valor, que se achou na tẽ-
da, & despojos del Rey Dario; dedicou para guardar
nelle a Iliada de Homero, que sempre consigo traz ia
para recre arse com sua lição, & historia. Taes foraõ
os applausos, que à memoria de Homero dedicarão
os antigos, que sete cidades populosas. tiuerão con-
tenda sobre qual dellas era a patria, que se honra-
ua de ter tal sabio por filho seu, como foraõ Esmir-
na; Athenas; Colophonia; Salamina; Argos;
Rhodes, & Io. Que direi da grande priuança, que
com Cyro supremo Vizerrey, & governador da Ly-
dia teve Xenofonte. que foy o primeiro que escre-
ueo chronicas, & historias, o qual não somente foy
em extremo de Cyro estimado, mas juntamente mui-
to fauorecido de Agesilao Rey de Esparta, com
quem teve particular priuança, & com razão, porq̃
E3. foy

Alivio de Tristes,

foy tanta sua erudição, & eloquencia, que lhe chamã
rão por admiração a Musa Attica, dizendo, que se as
proprias Musas fallarão, somente com a voz de Xeno-
fonte o fizerão. Não menos foy a esti mação, em q̃
o Philosopho Aristippo foy rido de Dionysio segū-
do tyranno de Sicilia, que com ser peruerso, não dei-
xaua de estimar, & reuerenciar nelle o muito que
merecia sua sabedoria, & erudição. Erão antigamête
buscados como admiração, ouuidos como oráculos,
respeitados como se diuinos fossem. De Anacharsis
se escreue, que da Scithia veyo a Grecia somente a
contemplar as maravilhas, que de seus sabios publi-
caua a fama; & se mais breue jornada, qual era a de
Megára a Athenas, que continha poucas milhas, cõ
grandes riscos, porém da propria vida, vinha Eucli-
des em traje de molher, de noite, de Megára a Athe-
nas, por não ser conhecido, a ouuir a doutrina de So-
crates, com notavel perigo de ser morto; porque co-
mo estas duas cidades estauão em continuas, & obsti-
nadas guerras hũa com outra, tinham feito os Athe-
nienles hũa ley, que qualquer cidadão de Megára, q̃
em Athenas se achasse, fosse sem remissaõ logo mor-
to, & por todos estes temores, & perigos rompia Eu-
clides, a troco de ouuir a Socrates. Que direi de Pla-
tão, a quem sua grande sabedoria deu titulo de Di-
uino; que a flor de seus annos gastou em peregrinar
muita parte do mundo; pois depois de ouuir a Socra-
tes

tes em Athenas, & a Euclides em Megára; navegou a Cirene, a fim de ouvir ao Mathematico Theodoro, tornando dahi a Italia a ouvir Pithagoras na cidade de Crotona em Calabria, aonde tinha situada a escollada de sua Philosophia. De Italia peregrinou ao Egypto, para saber, & aprender as occultas sciencias, & secretos dogmas de seus Sacerdotes, & do Egypto intentou passar á India a tratar cõ os Bramanes Gymnosophistas, & Magos, que em tam dilatados Reynos florecião, & por estar a este tempo em guerras toda a Asia, não pode conseguir o intento. E sendo assi, que somente para ouvir sabios, & tratar com elles, a trocoda conuersar com doctos, se fazião ainda os mesmos sabios peregrinos; vejo que no tempo de hoje, pela mayor parte, são no mundo pouco buscados, & menos premiados, ou porque não vzaõ dà adalação lisonjeira, ou porque o respeito, & aualia se lhes adianta. Em qual dos estados do mundo, assi das armas, como das letras, secular, & Ecclesiastico, não se ouuem queixas, & clamores de se adiantar o fauor ao merecimento; de se antepor a valia aos seruiços? Da igualdade, & justiça, com que os Lacedemonios gouernauão sua Republica, se conta por encarecimento, que pretendado o nobre Lacedemonio Párideses ser eleito, & admitido em hum conselho, & magistrado de trezentos Senadores, que em certa occasião auião de escolherse dos cidadãos de

Esparta, & não sendo entre tam grande numero admitido, elle se tornou a sua casa muy contente, & satisfeito, de que estiuesse a sua Republica tam florête de sugeitos benemeritos, que trezentos lhe fossem antepostos, & auantajados. Não sentiõ queixas o discreto maneebo, porque vio a justiça da eleição; & mais se alegrava do bem de sua Republica, em que tanta justiça, & igualdade via do que o entristecia a repulsa, que de não ser eleito sentir pudiera. Porém se no tempo presente vemos tantos benemeritos sê premio, nem fauor de estimados, assi nas armas, como nas letras, & vemos galardoados, & com cargos & postos honrosos a muitos, que menos merecimentos, & fundamento tinhaõ, samente porque a lição, ou respeito lhes deu confianças para pretenderem; como podem justamente faltar queixas, nem como podem as Republicas serem bem governadas, nem permanentes? Sendo assi que hũ Sabio ainda pobre, & abatido, pode ser muitas vezes de proueito a quem delle necessitar menos imagina. Queixa he esta, que com razão se pode ter de muitos senhores, & poderosos da terra, que se siruão de ignorantes, com q̃ muitas vezes se arruinaõ, & que deixem de ocupar a sabios, a discretos, & prudentes, com que ordinariamente se asseguraõ. Lembrame ao intento a quella historia referida pelo Beluacense, & no Espelho historial, & he, que reynando na India Auennir Rey poderoso,

*Vincent.
Beluac.
lib. 1. c. 4
c. 5.
Et etiam
refertur
in Specul
histor.*

roso, & soberano, auia entre os grandes de seu Rey no hum senhor, que tinha mayor parte, que todos em sua priuança. Era este Christão, ainda que occulto, por ser o Rey com quem priuaua idolatra; era juntamente dotado de grandes partes, & de hũa condição muy beneuola, & piedosa. A este priuado succedeo hum dia andando à caça, encontrar a hum pobre homem enfermo dos pés, em trage humilde, pobre, & abatido; o qual lhe rogou, & pediu muito o quizeffe mandar leuar a sua casa para ser nella curado, que por ventura ainda lhe poderia seruir de algũa utilidade: & preguntando-lhe o priuado de que lhe poderia elle seruir; porque sua disposição, enfermidade, & pobreza dauão indicios de que podia aproueitar-lhe pouco; o enfermo lhe respondeo, que era sabio, & medico de curar, & remediar palauras ignorantes.

Pouco caso fez o priuado da proffissão do enfermo aualiando a cura por ridicula; & escusada por lhe parecer não incorreria em tal enfermidade de ignorancias; que como disse discretamente Euripides, os q̃ menos sabem imaginão, q̃ he engano a dostrina de quem encaminhalos procura; & ainda Cicero, disse, q̃ a causa porq̃ a ignorancia tem difficulosô o remedio, he porque ninguem chega a confessar-se enfermo della. Cõ tudo o priuado leuado de charidade pello amor de Deos, mandou leuar ao enfermo

Alivio de Tristes,

a sua casa, ordenando fosse curado, & sustentado nella. Passados algũs dias succedeo, que inuejando outros senhores da corte a priuanga deste Charitativo, que com elRey tinha, o acusarão secretamente, não somente de que era Christão, porẽm juntamente de que intentaua vsurparlhe o Reyno, tratando para isso de ter ao pouo de sua parte, obrigandoo com os beneficios, que lhe fazia. Notauẽis riscos saõ os da priuanga com os Príncipes da terra, porque apenas se achará lugar mais arriscado na vida; fronteira mais perigosa, nem roda menos constante na terra. Ia mais edificios pequenos ameação grande ruina; os obeliscos mais soberbos, & eminentes, saõ primeiro feridos dos rayos do Sol, & dos que arrojão as nuies, q̃ as cabanas pastoris, & humildes: não saõ as plantas rasteiras perseguidas com tanta violencia dos vêtos, como as aruores mais copadas, & alterosas: pouco se levantão as ondas nos lagos, & estanques pequenos; nos mares dilatados se embrauecem as tempestades arriscadas, & furiosas. Honroso estado he o da priuanga, senão fora inuejado, & hũa vez que foy inuejado, jamais ficou seguro. Exẽmpos sejam Dionysio tyrãno de Siciliã, com quem inuejosos o malquistarão de modo, que não se deu por pouco fauorecido da ventura em escapar com vida desterrado de sua tyrãnia, q̃ os lados dos Príncipes do mundo poucas vezes concedem vida a quem

de

de fi apártão. Quem mais accito ao grande Alexã-
 dre, que Parmenião, & Philota feū filho, que eraõ os
 da chaue dourada de feū peito; os thefoureiros de
 feus mais intimos segredos; os feundos nas dignida-
 des, & grandeza. Quem mais fauorecido delle, q̃ Cli-
 to, a quem a ancianidade dos annos, & o fer irmão dã
 ama, que a Alexandre criara, dauão tanta parte na
 priuança do Monarcha, que todos o admirauão, &
 inuejauão, & todos quando mais segura parecia sua
 priuança, forão miserauelmente morros, & em feū
 proprio fangne banhados. Quem mais priuado do
 Emperador Tiberio, que Helio Seijano, quem mais
 oceito a Cõmodo, que Cleandro? & todos por man-
 dado de feus Principes forão violentamente mortos,
 quando mais poderofos fe julgauão, quando maior
 duração fe prometião; Não hã priuança fem inueja,
 nem fe dá inueja fem perigo; & sendo as vontades
 dos Principes mudaucis, cõmo humanas, engano ma-
 nifefto he, querer eftabelecer, & perpetuar edificio fe-
 guro, quando he tam fugcitiõ a mudar fe o fundamẽ-
 to. Em fim tornando á historia, o noffo priuado foy
 falsamente por inuejofos acufado ao Rêy, que o fauo-
 recia, de que com ambiçoẽs da corõa, & fceptro ma-
 chinaua de fcaldades contra fua vida: acrcfcentãdo
 que fe queria com facilidade alcançar manifefto co-
 nhecimento de feus intentos, he diffeffe fingidamen-
 te, que dẽterminaua renunciar os cuidados, & conri-

tinuos defuelos do gouerno do Reyno, & retirar-se a viuer solitario emio deserto, ao modo que os mōges Christãos, a quem elle perseguido tinha, viuião com habito humilde, & pobre em vida abstinente, & solitaria; & que notasse a resposta, que elle lhe daua, q̄ logo suas palauras mostrarião seus interiores pensamentos. Assim fez el Rey deseioso de inteirarse se esta accusação era verdade, ou fingimento; & como o priuado estaua ignorante do engano, com lagrimas de alegria, que choraua, lhe approuou a resolução por acertada, & deuou o intento por justo. Indignouse el Rey não com palauras, mas com a mudançã do aspecto, que sendo o rosto, como disse Plinio, mostrador dos affectos da alma, & janella de seus mais intimos mouimentos; como lhe chamou Marco Tullio; não era maravilha, que sendo o priuado discreto, logo de sua vista viesse em conhecimento da grande ira, & paixão q̄ no peito encerraua; que muitas vezes o silencio dos Principes he voz que falla, & não lingua; que emudece. Ausentouse o Rey de sua presença, deixando intimidado, considerando as tempestades, que lhe pronosticaua o pesado, & malencōnico aspecto de seu recôncitrado furor, & assi triste, & pensatiuo foy a tomar conselho com o sabio enfermo, que em sua casa tinha, como medico, que professaua curar, & remediar palauras ignorantes, ou inconsideradas;

*Plin. Sen
lib. 11.*

*Cicer. de
petit. Con*

& assi lhe deu particular noticia de seu gosto . Sem duuida, senhor, (lhe respondeo o enfermo como prudente) que inimigos vos têm malquistado com al Rey, dizendolhe, que intentais vsurpalhé o Reyno, & assi entendo, que fomenta a fim de vos experimentar, propoz essa fingida renunciação de seu Imperio, de que elle deue de estar bem alheyo: por tanto ide logo de madrugada, & cortados os cabellos, uestido junramêre em habito humilde, & Pobre vos presentai diante d'elle, & quando vos preguntar a causa de tal mudança, lhe respondei: Saõ, senhor, desejos de imitaruos, & seguiruos nesta mudança de vida, que intentais; que ainda que pareça difficullosa; leuandoa em vossa companhia, me lerá muy facil; & suaué: & assi, senhor, não vos detenhais, á falta de quem vos siga, pois quẽ vos acompanhou nas grandezas, he justo que igualmente vos faça companhia na pobreza, & humildade. Executou o priuado o prudente conselho; & admirado o Rey de ver tam verdadeiro testemunho de lealdade, & conhecendo a innocencia de hum peito tam ciuero, não somente reprehendeo aos inimigos, que falsamente o accusarão; porêm ao priuado acrescentou na dignidade, & priuança. Está he a utilidade, que a companhia dos sabios grangea aos señhores a quem assistem, dando lhes conselho nös perigos, aduertencias nas empresas, consolação nos

desgostos, a liuio nas queixas, remedio nos males. E
com mnita razão chamou S. Bernardo á sabedoria,
gouerno, & moderação das tristezas. Della disse Eu-
ripides, que era o baculo da humana vida, em que se
sustinhão os q̄ muitas vezes a cair se precipitauão.
Saude das enfermidades da alma, lhe chamou Cice-
ro, por que ainda os costumes mais barbaros, & as in-
clinações mais austeras, sabe emmendar, & moderar,
como disse Ouido. Que bem conhecco o sabio Phi-
lippe Maccdonico o grande proueito, que da assisten-
cia dos sabios resulta, quando no nascimento de seu
filho, o grande Alexandre escreueo hũa carta a Ari-
stoteles, como referem Laercio, Iustino, & Aulo Ge-
lio, que não daua tantas graças aos Deoses por lhe
auerem dado a Alexandre por filho, quanto os grati-
ficaua por lho auerem dado em tempo, que pudesse
ser discipulo de tal mestre. Felices forão, sem duui-
da, os tempos do Imperio de Marco Aurelio, em que
os sabios, & doctos tam estimados forão, & tanto flo-
receraõ; porque conhecia muito bem o prudente
Monarcha, que em tanto a gloria, & augmento de seu
Imperio durarião, em quanto a sabedoria dos doctos
os lugares de seu gouerno occupasse; & como Atlãte
sustentasse o pezo de tam agigantada Monarchia:
pois não somente no gouerno polytico da paz, mas
juntamente no militar da guerra, mais obra hum sò
sabio, & prudente, do que muitos soldados, ou capi-
taes

*S. Bernar
in epist.
Eurip. in
Rhes.*

*Cic. Tusc
3.*

*Ouid. 1.
de Pato.*

*Laert. in
Arist.
Iust. lib.
12. hist.
Aul. Gel.
lib. 9. c. 3*

ções valentes, se forem ignorantes. Bastante foy somente a sabedoria, & prudente juizo de Marco Tulio, para liurar Roma sua pátria da conjuração de Catilina, ea stigando sua temeridade, a que por ventura não darião fim tam venturoso muitos dos esforçados capitães do Império. Mayor guerra fazia o insigne Orador Demosthenes com sua eloquencia contra Philippe Rey de Macedonia, em defensão de Athenas, que os muitos exercitos armados, q̄ em Grecia contra sua ambição combatião. E com ser isto assi, não sei a que attribua? que no seculo presente auendo de ser os sabios, & doctos a todos preferidos, & auantajados, de ordinario sejão os menos premiados & fauorecidos. Ia algũas vezes me pareceo, que seria a causa, o não saberem ser aduladores, pensão muy ordinaria de pretendêres, & ambiciosos, que lhes impoz a soberba dos priuados, ou a tibeza dos Principes, que muitas vezes gouernão. Lã se conta de Aristippo, que vendo hũa hora ao sabiõ Diogenes lauãdo hũas versas para sustentarse lhe disse, que se elle quizera adular a Dionysio tyrano de Sicilia, não passara a vida com iguaria tam tosca, & grosseira, ao q̄ Diogenes lhe respondeo, que se Aristippo com essa quizera sustentarse, como elle fazia, não lisongeara ao tyrano, contra o que coquinha a seu decoro. Bem puderã Platão priuar com elle, se o adulara; porém esteue em risco de perder a vida, porque lhe tratou

desenganos. Demosthenes, & Cicero voluntariamēte se desterrarão hum de Athenas, outro de Roma; sendo falsamente acusados por inuejosos, por não serem constráidos a orar em sua defesa, como tinhaõ feito, defendendo a tantos, julgando por indecencia serem oradores de sua propria vida; & antes se quizerão desterrar, que cometer ainda tam leue indecência contra seu decoro. Tam seueros foraõ os Athenienses em castigar adulações, que condenarão à morte ao capitão Timagoras, porque em Persia saudou, & fez inlinação a el Rey Dario ao modo Persico, adulando com sumissoes indecentes à grandeza, & izenção, que sua Republica professaua.

Mais gratas sao ordinariamente a sujeitos, ou muito soberbos, ou pouco entendidos, as adulações, & lisonjas, que os auisos, & desenganos, como disse Demosthenes, sendo assi, que conforme o parecer de Quinto Curcio, fica sendo aos Principes, & poderosos mais perniciosa a adulaçãõ, que a guerra de seus cõtrarios. Cruel chamou ã adulaçãõ o grande Padre S. Agostinho, porque aualiou por mais cruel, & tyrana a lingua dos aduladores, que descuida; que o braço do inimigo, que a cautella. Porém está hoje no mundo a lisonja tam introduzida, q̃ o desengano se julga por aggrauo, porque a adulaçãõ se aualia por seruiço. E pondo isto de parte como mal sem remedio não deixarei de communicar hum pensamē-

Demost.
decl. 3. in
Philip.
Quint.
Curf. li. 8
Aug. li. 2.
cont. lit.
Petel. c.
67.

to; que me ocorre sobre a pouca ventura, com que muitas vezes considero no mundo os talentos grandes, os sujeitos ornados de muitos merecimentos; & partes, q̄ os fazião dignos de honroso estado; & pelo contrario, vêdo os q̄ menos merecê, & tal vez os que parecião não somete pouco idôneos, mas ainda de todo incapazes, assi nas armas, como nas letras occuparem postos grãdes, lugares eminêtes, cargos honrosos: & he o imaginar, se por ventura nascerã isto de disposição, aspectos benignos, & influências favoráveis; cõ q̄ nascerã hũs, & dos adversos influxos de contrarios Planetas, & infortunios, cõ q̄ nascerã outros. E o q̄ me dá mayor motiuo a imaginar isto, he cõsiderar q̄ hũs, com merecerem, & pretenderem, & ainda com de continuo trabalharem, nada alcançã, em nada melhoraõ, antes parece que tudo ao contrario de seus intentos lhes succede: & ver, que outros sem merecimentos que tenham, nem pretenções, sem que se desuelem, tudo lhes succede à medida do desejo; pois apenas intentã, quando alcançã; & ainda muitas vezes cõ não procurarẽ, as vènturas parece q̄ rogã, para q̄ as aceitẽ. Quantos vemos no mũdo cada dia, quãdo menos o esperauã; de repẽte hõrados. & ricos; & quantos pelo contrario, passando frios, & sofredor calmas, ja nauegando o mar, ja peregrinando a terra, viuerem sempre pobres: donde nascerã, que aja

tantos

tantos virtuosos abatidos, & tantos viciosos entronizados? Tantos doctos defestimados, & tantos ignorantes fauorecidos; tantos sabios perseguidos, & tantos nescios amparados? Que o que merece alcançe, que o que tem talento se honre, & o discreto se prefira, não era causa de admiração; antes diuida da razão, & justiça: porèm que ao cõtrario o inhabil. alcançe, o incapaz possua, o vicioso se estime, o nescio se galardoe, o ignorante se authorize, o inutil se ampare, & fauoreça, que discurto não suspende, que entendimento não pertutba? E assi me occorre muitas vezes o imaginar se scraõ por ventura algũas occultas influencias ja fauoraueis, ja aduerfas, que a seus nascimentos pattocinem, ou contrariem?

Conforme a isso (disse entam o Hermitão) dais, senhor, a entender, que as estrellas, & planetas podem ser causa de nossas felicidades. ou desditas? Não o affirmo por cousa certa (disse. o Peregrino) porẽ muitas vezes me veyo ao pensamento imaginar, se por ventura de semelhãte causa procederãõ tam varios effeitos, não, porèm que nisso me resoluesse; & pois em vos, senhor, assi o discurso da lãrga idade; como juntamente a erudição, que em vossa presença descubro me estão dizendo quanto nesta materia podeis instruirme, vos peço, me tireis desta suspensão, dizẽdome o parecer do que nisto sentis, para que eu saiba das duuidas, em que o discurso tantas vezes me tẽ

enlea-

enleado. Estimarei acertar a satisfazer-vos (disse o Hermitão) ainda que vossa discrição, & o conhecimento, que mostrais ter, assi das sciencias, como das historias do mundo, como vossa pratica tem manifestado, em outras difficuldades mayores podião dar luz á suspensãõ q̃ mostrais nesta materia. E assi por obedeceruos, & proceder com mayor clareza, tomãdo esta proposta mais de seus principios; presuporei que.

Os antigos erradamente presupunhão aver fado, erro que se attribue á seita dos Stoicos, os quaes affirmãuão ser o fado hũa fatal necessidade causada das influencias celestes, com que no mundo necessariamente succedião todas as cousas; necidade, que algũs dos Astrologos judicarios antigamente seguião, como refere o grande Padre S. Agostinho. A esta fatal disposição sujeitauão não somente os sujeitos, que não tinham liberdade em suas operaçõs; porẽm juntamente as causas liures, querendo tambẽm que todos os actos humanos, ou de virtudes, ou de vicios, como necessarios, com fatal necessidade, & não liuremente desta disposição dos astros, & suas influencias procedessem. Este erro impugna S. Gregorio Papa com muitas razões, & fundamentos, & o condena S. Leão Papa, & foy ja condemnado no primeiro Concilio Bracharense; porque necessitava a liberdade da vontade humana, & o liure aluedrio dos homẽs.

S. Aug. li.
5. de cin.
Dei c. 1.
& lib. 4.
Conf. c. 3

S. Greg. in
homil.
Epiph.
S. Leo Pp.
epist. 91.
c. 11.
Concil. 1.
Brach.
c. 9. & 10.

Pondo este erro de parte, começarão algũs Astrologos a vaticinar varios effeitos de venturas, ou infelicidades, dizendo, que dos aspectos benignos, ou aduersos, fauoraueis, ou cōtrarios das estrellas, & Planetas, em os nascimentos das pessoas, das casas celestes, ou disposiçõs, em que se achauão, nascião: os imperios, dignidades, hōras, riquezas, prosperidades, & bõs successos, & ao contrario, as ruinas, oprobrios, pobreza, infortunios, & desditas, q̃ no mūdo vemos: engano, com q̃ temenleados, & suspensos os juizos, & esperanças dos q̃ dão credito a suas fabulas; q̃ taes continuamente se manifestão. seus vaticinios, não somente nos pronosticos de pessoas particulares, mas ainda nos da generalidade do mundo, como succedeo no anno de mil & cento & quarenta & sete de nossa Redempção, no qual os Astrologos assi do Oriente, como da nossa Europa, pronosticarão em Septebro notauis tempestades no mar, terremotos, & mortandades na terra; grandes discórdias, & guerras, com assolação de Reynos, & mudança de Imperios, & no fim tudo se resolueo em nada, cõmo refere o Espelho historial. Porém, que muito, se ainda nos ordinarios effeitos das causas naturais; como são serenidades, ou tempestades, chuuias, ou securas tempo nuuoso, ou claro, & outras couzas semelhantes tam poucas vezes acertão; como poderão com certeza pronosticar os successos, q̃ pendê de coisas liures, que

em

em nenhũ modo às estrellas se fugeitão, antes as ven-
cem, A Pompeo Magno, Crasso, & Cesar, promete-
rão os Astrologos Caldeos a cada hũ delles em par-
ticular, entre outros vaticinios, que com felice, &
tranquilo fim, auião de acabar em Roma sua patria,
&io que succedeo foy, que Pompeo morreu violenta-
mente no Egypto; Crasso foy morto miseravelmete
na guerra dos Parthos, & Cesar no senado de Roma
com vinte & tres pinhaladas: & estas saõ ordinaria-
mente as prophcias astrologicas; a quem se deuia
dãr a pena; que os Indios dauão aos seus Astrologos
mentirosos, cujos pronosticos discordauão dos effei-
tos, & era condermalos a que todo o restante de sua
vida não pronosticassem.

Não nego eu, que a Astrologia seja sciencia, &
tenha seus principios verdadeiros, de que procedã;
a qual o Patriarcha Abraham ensinou aos Eyp-
cios, e cobinda se refere na Historia Scholastica, &
do Egypto se divulgou a Asia, & Europa; porém
não saõ suas regras tocantes aos actos liures, que
as estrellas, & Planetas pronosticar não podem,
mas no tocante a Medicina, Agricultura, &
Nauigateria, donde os diuersos aspectos das estrel-
las, & Planetas, alterando os elementos, & as qua-
lidades & humores do corpo humano, varios effeitos
obraõ. Assim refere Aristoteles que conheceo Thales
Milesio no inuernõ pelas regras, & obseruações de

*Histori-
scholast.
sup. Gen.
in cap. de
defec. su-
Abraham
Egypt.*

*Arist. 1.
Polit. 6.
sua
c. 14.*

sua Astrologia a grande abundancia de azeitão; que auia de auer no Outono seguinte, & comprando no territorio, & campos da cidade de Mileto, aos lauradores por preço limitado anouidad e futura, mostrou que pudera ser rico, se quizera com sua Astrologia; quando ao depois se manifestou a abundancia do fruto, que comprara antes de apparecer.

Ser necessaria aos Medicos a Astrologia, & seu conhecimento, ensina Galeno, aualiando ao Medico ignorante de seu conhecimento por imperito, & q̄ não acertará o methodo da cura, auendo, & deuendo de obseruar na applicação dos medicamentos as conjunções, ou opposições dos Planetas, & as qualidades dos signos, em que succedem, que como tenham tanto dominio no corpo humano, para perturbar, ou moderar seus humores, & qualidades, não ha duuida, q̄ no applicar os remedios, assi como o conhecimento destes tempos he de muita importancia para a boa disposição, & efficacia dos medicamentos; assi a ignorância ficará sendo muitas vezes causa de muito dano, & prejuizo, quando as conueniencias dos tempos se não obseruão. Pois no tocante á arte de nauegar; quem duuida, que as tempestades, ou bonanças, assi dos tempos, como dos mares, das conjunções, ou opposições dos Planetas, & estrellas se conhecem. Que a Astrologia pronostique as mudanças dos tempos, pureza, ou corrupção dos arcs, tranquillidade, ou tempestade

*Galen.
li. 1. Me-
trod.*

pestades dos mares, abundancia, ou carestia dos fructos, perigos, ou cõualecção das enfermidades, & causas semelhantes, suas regras têm, que segue; principio que observa, aforismos, & proposições que regula. Porém que se estenda, & passe a vaticinar venturas, ou desditas, riquezas, ou pobreza, honras, ou vituperios, prosperidades, ou infortunios, mortes violentas ou pacificas, duração da vida dilatada, ou breue, & finalmente virtudes, ou vicios das creaturas humanas & causas liures; mais he temeridade, que arte, antes he imprudencia, & desacerto, que discricião, nem auiso.

Naquelle liuro vniuersal, que como elles lhe chamão de estrellas, & não letras, se forma; não estão historiadadas as vidas dos que nascem, para com tanta confiança os Astrologos quererem ler nos astros todas as acções de suas vidas, como se chronica dellas fossem; sendo o conhecimento dos futuros contingentes, & que pendem de causas liures, somente reseruado á sabedoria eterna de Deos Senhor nosso, que a todas as differenças de tempos alcança, & comprehende. Ignorão os Astrologos o que se faz não somente em terras distantes, porém ainda na propria, em que assistem, cujos successos muitas vezes não alcanção, & querem dar alcance ao que o Ceo decreta; que nem as estrellas mostram, nem os Planetas manifestão. Não sabem as virtudes, & propriedades de todas as

plantas, & ervas, que da terra entre nos se crião; & presumem de comprehender as innumeraueis influências, & varios attributos das estrellas do firmamento; que tam distantes assistem, E ainda quando cederamos, que todas suas occultas virtudes, & propriedades, conheciaõ, & todos seus mouimentos obseruauão com calculação, & computo infalivel; não se colhia dahi, que pude ssem conhecer futuros contingentes das causas liures, porque sendo as estrellas materiais, não podem imprimir suas qualidades no entendimento, nem vontade humana; que são espirituais, & incapazes de recebela, como proua o Angelico Doutor S. Thomas com efficazes razões, mostrádo como as estrellas, & Planetas; nem com a diuersidade de seus aspectos, podem ser causa de nossas eleições, nem accões, porque somente imprimindo suas qualidades no corpo indirectamente, inclinaõ a alma, em cujo aluedrio liure está regeitar suas tacitas persuaçõs, ou incitamentos, dominando (como diz o prologo) sobre os astros, que ainda que alterãdo os humores, & temperamento do corpo humano, ao entendimento, & vontade indirectamente, inclinem; em nenhum modo necessitão, nem obrigaõ, porque não ha bem finito que possa necessitar nossa vôtade, a quem somente Deos Senhor nosso claramente visto na patria celestial, necessita como bem infinito, q̄ he para que o ame. Alem do que sendo as estrellas, Planetas

S. Thom.

1. p. q. 15

ar. 4. c.

lib. 3. cõt.

gentes 6.

84. 85.

Spec. bist.

lib. 3. ca.

41.

Planetas, & disposições do Ceo na opinião dos me-
 smos Astrologos, causas vniuersais, não podião mos-
 trar effectos tam singulares como as acções deste, ou
 daquelle sujeito, que ainda no mesmo instante, em q
 obra, liuremente obra. E como estes effectos não pos-
 saõ conhecer se nas causas vniuersais, pela genera-
 lidade das influencias; nem nas causas particulares,
 antes de produzidos, pela indifferença que tem, co-
 mo causas liures, pois por muito conhecimento q hū
 amigo tenha da condiç ã do outro, não poderá com
 certeza affirmar se amará, terá amor; ou odio;
 pela indifferença da vontade liure, que ainda qua-
 do mais parece que obrará hum acto desta espe-
 cie, pôde sair com outro, muy differente; bem se
 segue, que os futuros contingentes da vontade li-
 ure, nem os successos da vida humana, antes de
 effeytuados; nem podem pelas estrellas pronosti-
 car se, nem com certeza predizer se dos homenis. E
 somente Deos Senhor nosso os conhece, a que em sua
 eternidade presentes existem, quando a nos são fu-
 turos, porque sendo á eternidade hūa possessão to-
 da junta de hūa vida interminavel, como a definio
 Boecio, a qual cõprehende todas as differenças de tẽ-
 po, como diz o grãde Padre S. Agostinho, nem para
 a eternidade ha tempo passado, nem futuro, porque
 tudo lhe está presente, somente a Deos S. Nosso cõ-
 uem saber com sua eterna sabedoria os actos liures

Boeci. 5.
 de consol
 prof. ult
 S. August
 sup. 1. 2

de nossa vontade, & ainda as acçoës mais limitadas de toda nossa vida, não porêm aos Astrologos, que ainda nos effectos naturais muitas vezes errão, como a experiencia de seus pronosticos mostra, ã prometendo dias serenos, os ha tempestuosos, & pronosticando chuvas, ha tempo seco, ameaçando tempestades, ha bonança; & se as mesmas influências do Sol, da Lua, & dos mais Planetas, & estrellas costumão ainda nas couzas naturais, & necessarias produzir tâ varios effectos, que em hũas distancias da terra produzem metais, & na superficie della flores; endurecem o barro, & abrandão a cera; cõuertem os vapores em nuues, & as nuues em agua; na terra produzem animais, & aues, & no mar peixes; na terra o ouro, no mar as perolas, sendo hum mesmo seu mouimento, sua luz a propria; como não chamarei ousadia a que rerem varicinar de causas tam vniuersajs, effectos tam particulares, ainda nas causas liures, que à suas influencias não são ligeitas. Refere o grande Padre S. Agostinho, que dous famosos Mathematicos, & Astrologos obseruarão os nascimentos de Fermi-
 no seu grande amigo, que era filho de hum delles, & o outro Astrologo o nascimento do filho de hũa escrava sua, os quais dous nascimentos, obseruadas todas as circumstancias do tempo, horas, minutos, aspectos, horoscopos, & mais obseruaçoës, que a Astrologia ordena, foraõ em tudo iguais, não menõs no té-
 po,

S. Aug.

lib. 7. con

ess. c. 3.

pô; que na disposição dos Planetas, estrellas, & seus aspectos, que a Astrologia regula, & com ser em os nascimentos tam iguaes na disposição das estrellas, fôrão tam desiguaes os nascidos na ventura, que Firmiano cada vez mais prospero em riquezas, honras, & dignidades, & o filho da eserava do outro Astrologo, ficou sempre tam catiuo como nascera;

Alem disto, por bom juizo não alcança, como he impossivel, que nas grandes batalhas, que no mundo ouue, qual foy a do Emperador Cyro; com Thomiris Raynha dos Massagetas, em que Cyro perdeo a vida juntamente com duzentos mil Persianos; a de Alexandre Magno com Dario; em que matou ao Persa cem mil infantês; & dez mil caualles; a de Mario co os Teuthonicos, em que morrerão duzentos mil delles com seu Rey Teutoboco; a de Anibal com os Romanos junto a Cannas, em que morrerão quatroenta mil caualleiros Romanos; com seu Consul Paulo Emilio; a de Cesar com os Alemães, junto as ribeiras dos rios Mossa, & Reno, em que delles morrerão ou a espada, ou afogados nas aguas, quatrocentos & trinta mil Alemães; & outras muitas batalhas, que por breuidade deixô, de que estão cheyas as historias antigas, & modernas; como he impossivel; digo todos os mortos nascessem em aspectos, & infortunas, para serem mortos violentamente a espada, com tanta diuersidade de mortes; & que sendo de idades tam dif-

ferentès, tam diuerſas patrias, & tam varias terras, e
as eſtrellas os ajuntasse, para tirar tantas vidas n
em hum sò dia. Quantos milhares de pessoas per
derão juntamente as vidas nos grâdes naufragios do
mar, & inundaçõs dos rios, ou quãdo sobre o caram
lo, q̃ abobadava, & cobria a corrére de hũ caudalo fo
rio, se deraõ batalha dous poderosos exercitos dos
Tartaros, q̃ cõ o impeto de seu movimêto, & armas
reſoluendose a geada, & caramello, que os sustentava
se afogarão trinta mil Tartaros nas ondas do rio,
como escreue Marco Antonio Sabelico: Quem não
considera os lamentaveis incendios, que no mundo
ouue, & os muitos homês, q̃ nelles perecerão, como
foy aquelle da cidade de Vicencia em Italia, em que
duas mil almas perecerão. Nos grandes terrem
tos, que ouue, que cidades inteiras arruinarão, em q̃
tantos mortais perecerão, como foi aquelle que ouue
em Cicilia na cidade de Cathania; no Pontificado
de Urbano terceiro, em que morrerão vinte cinco
mil pessoas precipitadas, & oprimidas de suas ruy
nas. Dous mil cidadãos de Tyro maritima cidade
de Phenicia; mandou o grande Alexandre crucifi
car em hum dia, junto às ribeiras do mar Mediter
raneo, como refere Quinto Curſio. Sêdo pois isto assi,
que bom juyzio dirá, q̃ as occultas influencias dos as
tros insensiveis os ajuntasse tam diferentes nas ida
des, & pelo consequente nos nascimêtos tam diuerſos

nas

*Marc.
Ann. Sab.
Senecid. 9
lib. 7.*

*Quint
Curſ. lib. 4*

nãs inclinações, & a muitos nas regiões, & pátrias; para executarem nelles o mesmo genero de mortes em hum proprio dia; sendo que como os mesmos Astrologos querem, nem podião ser as mesmas as durações de tantas vidas, pelas estrellas, nem para o mesmo tempo infallivel as execuções de tantas mortes a q̄ dos Plánetas (como elles dizem) se receados nasce sem. Sem duvida, q̄ quem bem semelhantes effectos considera, não deixará de avaliar estes Astrologicos juizos, & figuras destes nascimentos em o pouco credito, q̄ merecem. E se me differem, q̄ muitas cousas differão, q̄ verdadeiras sahirão; responde a isso o grã. de Padre Santo Agostinho, q̄ se attribuirá isso mais a pacto de espiritus malignos, que o disselem, que á disposição dos astros que a pro iusticassem.

S. August
lib. 5. de
Civ. Dei
cap. 7.

Porque supposto que os demonios não tenham certo conhecimento dos futuros contingentes das causas liures mais que por indícios, & conjecturas; com tudo sendo tam vivos, & subteis de natureza, & tendo as sciencias naturais, que não perderão, em grau tam excellenter, podem dellas cōjecturas formar juizos prouaveis, os quais suposto que não careçam de poderem ter suas fallências, como de ordinario têm; & as mais das vezes succede; com tudo combinando elles as inclinações das pessoas, seus costumes, exercicios, ambições, companhias, pretenções, industrias, & outras muitas circumstancias, que conhecem; cõ as

ocassoës, & disposiçoës dos tempos, estados dos Réynos, Imperios, priuanças, alteraçõës, & finalmente paixõës naturais dos Principes, ou vassallos, ajuntãdo-se a isto a larga experiencia, que desde tantos mil annos de sua criação tem alcançado nos successos do mundo; não duuido, que possaõ formar juizos; cõ que algũas vezes acertassem no que disserão, & bastão quatro vaticinios que succedessem, para que acreditem duzentos enganos, em que faltarão, & verdade não differão. Quanto mais, que pela mayor parte sempre semelhantes pronosticos leuão equiuocaçoës, que seruem de desculpa a seus erros, quais erãõ antigamẽte as dos Oraculos de Delfos, dados a Cresso poderoso Rey de Lidia, ao qual consultando o Oraculo sobre a guerra; que intentaua mouer aos Persianos, se lhe deu em resposta, que se passasse o rio Halis, que diuidia o seu Reyno do dos Medos, hum grande Imperio destruyria: Cresso entendo o Oraculo do Imperio dos Persas, que conquistar intentaua, porẽm perdeu sua propria Monarchia, sendo vencido, & prezo delles. Semelhãte equiuocação fo i a do Oraculo, com que os Lacedemonios se mouerão a fazer guerra aos pouos de Tegéa em Arcadia, por que dizia o vaticinio do Oraculo, que se os guerreassem, medirião com hũa corda em hum dia todo o territorio de seus contrarios; porẽm o successo foy, que sendo os Lacedomonios vécidos, & catiuos dos

de

de Tegèa, presos, & atados com cordas quando os le-
 uauão catiuos; medirão a terra de seus inimigos cõ
 os passos, que por ella derão, não liures, i & senhores,
 como elles imaginauão, mas vencidos, & sem liberda-
 de como menos remiaõ: os quaes Oraculos parece q̃
 mais eraõ ludibrio, com que o demonio os engana-
 ua, que certeza, ou verdade, com que os persuadia.
 Porém quando sem estas equiuocações fallão, he cõ
 a probabilidade, que tenho dito, de tantas circumstã-
 cias bem deduzidas com ã larga experiencia, & viuê-
 za propria da natureza Angelica, cujas naturais per-
 feições, & sciencias não perderão, & deste parecer he
 S. Ioaõ Damasceno. Ou diremos tambem que, quã-
 do acertão no que vaticinão he por reuelações, or-
 denando o assi. Deos Senhor nosso, por occultos iu-
 zos de sua diuina prouidencia, a que nosso limitado
 entendimento não pode dar alcance. E esta opiniaõ
 me parece muito prouauel; por quanto o conheci-
 mento certo dos futuros liures, & integrantes, he ar-
 guimento proprio de Diuidade, como se proua do
 capitulo quarenta & hum do Propheta Ilayas, aõ de
 se dizas crirturas, que se querem, que as aualiê por
 Diuidades, annunciem, & pronostiquem os futuros
 contingentes, & liures; que assi expoem as palauras
 S. Agostinão, S. Ioaõ Chrylostomo, Origenes, &
 ordinariamente os Expositores. E assi mais me per-
 suado, que se os demonios algũs taes vaticinios dif-

S. Ioaõ.
 Damasc.
 lib. 2. fi-
 de i orb.
 cap. 4.
 ita Aug.
 lib. 2. sup
 Gen. c. 17
 in fine.
 S. Isidor.
 libde. sũ
 mo bono.
 1.
 Isai. 41.
 S. Aug. li.
 5. de cin.
 Zei c. 9.
 Chryost
 hom. 18.
 sup. 1. c.
 Ioaõ.
 Orig lib.
 8. Per ta.
 cap. 2.

serão, & assi succederaõ, foraõ reuellações, que os santos Anjos lhes communicarão por ordem da prouidencia Diuina, que por seus occultos juizos assi o ordena, & permite: os quais futuros os Anjos na visãõ beatifica de Deos Senhor nosso, estão vendo, & alcãçando como em espelho; & liuro eterno, sem que se enterrão, & conhecem. Assi que nem as estrellas sendo criadas para seruirem ao homem, tem dominio algum em suas acções, nem dellas se podem saber futuras prosperidades, ou bonanças suas; nem os horoscopos dos astros sentençaõ a alguẽm em seu nascimento a riscos, mortes, perigos, felicidades, infortunios, riquezas, ou pobrezas, que os judiciarios Astrologos fabulizãõ, como se fosse a figura que leuantão ao nascido, chronica de todas as acções ja passadas de sua vida.

Concedo (disse o Peregrino) que ja as venturas, ou aduersidades dos homẽs nãõ nascem, nem procedem dos aspectos, & influencias das estrellas, por me deixarem satisfeito as razoões, & argumentos, com q̃ prouais conclusãõ tam posta em termos de verdade. Porẽm estimara me disseis, a que podemos attribuir esta variedade de estados, esta desigualdade de premios, esta diuersidade de fortunas, que no mundo vemos? Donde nascerãõ auer tantos doctos desprezados, rantos nescios ricos, tantos descuidados venturosos; & pois das estrellas nãõ procede, que causa
ha

há parâ esta improporção tam grande à nossa vista, em quem os discursos tropeção, os juyzos se enleão, & suspendem.

Difficultosa coula me pedis. (respondeo o Hermitão) por serem essas coulas occultas a nosso entendimento nesta mortal vida; sendo tudo secretos juyzos da Diuina prouidencia; justissima em todas suas obras, que com sabedoria eterna gouerna nossas vidas: porêm de hũa historia admirauel, que referirei, viremos a rastejar, & inuestigar algũa noticia do que desejais tanto saber. Em extremo (disse o Peregrino) estimarei ouuila, & grãde foy minha ventura neste encontro, porque com vossa prudencia, & bom discurso principiais a abrir algum caminho de aliuio a minhas tristezas. Desejara eu (respondeo o Hermitão) ser poderoso à fazeruos tam feliz, & alegre, como vossa presença, & partes merecem. A historia refere o Cardeal Iacob de Vitriaco, & he a seguinte.

Ouue hum Hermitão antigamente, que auendo gastado alguns annos nesta solitaria vida retirado no hermo, exercitandose em obras de virtude, & mortificação grande da propria vontade, foy grandemente tentado algũas vezes de hum espiritu de blasphemia, não lhe parecendo justos os juyzos de Deos a elle occultos, & não entendidos. Este pensamẽro o atormẽtaua, este cuidado o intresticia,

Iacob. de
Vitriaco
Cardin.

Refert:
etiam in
manipul.
exemplo.
verbo in
diciũ Dei

esta tentação o molestaua de maneira, que nem de dia, nem de noite lhe deixaua liure hora de descãto, auendo hũa perpetua guerra em resistir a vontade o dar consentimento aos desacerros, que lhe representaua o entendimento. E como Deos Senhor nosso nunca se descuida das aflições de seus seruos, que se (como diz o P. S. Gregorio Papa) ninguem escapa nesta vida de ser rentado do inimigo, com tudo não lhe concede Deos os poderes de vencernos, diz o grande Agostinho, conforme tem a vontade de precipitarmos; hum dia quando mais descuidado do socorro, & mais molestado da tentação o hermitão estaua lhe appareceo hum Anjo em figura de homem mancebo, & disposto, & lhe disse: Segueme, se queres considerar, & conhecer os occultos juizos de Deos, que tão saber desejas. Alegrementè em extremo o pensariuo hermitão aceitou sua companhia, com os grandes desejos de aclarar suas duuidas, de socegar seus desuellos: caminharão ambos larga jornada, aquelle dia, & ja no crepusculo da noite chegarão a casa de hum homem não rico, porém muy virtuoso, & charitativo, que os agasalhou muy vrbanamente com o sustento que tinha, & a cea lhe poz na mesa hũa taça, ou copo de prata para beberem de debuxo, & laior mui curioso, que elle muito estimaua; & em cuja vista se reuia.

Porém o Anjo subtilmente naquella noite lha fur

S. Greg.
lib. 4.

Moral.

S. Agost.
lib. 2. de
Trinit.

cap. 7.

tou, sem que elle o sentisse, & a leuou consigo. Despedirãose pela manhã do hospede, & continuando sua jornada o Anjo, mostrou ao hermitão a taça que furtara; de que o hermitão muito se escandalizou, estranhandolhe o desprimor, & villania de roubár a prenda de mais estima, que tinha, aquelle pobre homem; que em sua casa com tanta charidade os hospedara. Pouco caso fez o Anjo das queixas; & sentimento do companheiro, forão continuádo seu caminho, & se agazalharão, a seguinte noite em outra casa de hum homem rico dos bês da terra, porém mau, & perverso; de pouca charidade, nem cortezia, que sem alguma os reccho; & pesada méré os agazalhou com tam pouca urbanidade; que mais tinhão motiuo de queixas, que de agradecimento. Pela manhã despedindo se o Anjo, & companheiro d'elle, lhe offereceo o Anjo a taça curiosa, que ao outro hospede charitativo furtara; acção, que ao hermitão de nouo acrecentou o sentimento em ver, que a prenda de estima, q̃ a hum pobre primoroso, & tam charidoso, furtara; a hum rico sem charidade, nem primores, dera; rudo lhe parecia de sacertos; & acções alheas de todo bõ juizo. Nestas queixas; & debates, de que ao Anjo se lhe daua pouco, forão continuádo seu caminho, vindo na terceira noite de sua peregrinação a agazalhar se em casa de hum homem auael, bẽneuolo, & charidoso; que os hospedou com grande benignidade,

Alivio de Tristes,

de, & largueza, & vinda a manhaã, despedidos del le;
o Anjo lhe despenhou o rio de hũa ponte alta;
hum criado seu, que nella estaua, de quem o hospede
de muito fiaua, & lho afogou no rio. Admirouse o
o Hermitão de tal crueldade, reprehendendolhe o
homicidio, & maõ galardão que dera, a quem com
tanta liberalidade, & amor os tratara; porẽm como
o Anjo de sua admiração; & reprehẽsaõ pouco caso
fazia, foy continuando sua jornada, & chegada a
quarta noite della, se hospedarão em casa de hum
honrado, & charido homem, que os recebeo com
grande cortesia. Tinha este hũ menino de pouca ida-
de, q̃ de noite com seu choro não deixaua repouzar a
quem na casa estaua, lo que visto pelo Anjo, sem
ser do pay sentido, se leuantou, & o afogou no bẽ-
ço, acção q̃ vista do Hermitão, sem poder remediala
alem do grande sentimento; & pena q̃ della recebeo,
parecendolhe que obras tam desordenadas; & tiranas
não podião proceder senão de algũ espiritu maligno
qual fer o Anjo imaginaua, se resolueo de não con-
tinuar mais tal jornada, nem ir em sua compa-
nhia a parte algũa: & assi sahindo da casa deste cha-
rido homem, que ficaua com notauel sentimento;
lamentado a morte de seu defunto filho, q̃ era o espe-
lho, em q̃ se reuião suas esperanças, o Hermitão armã-
dose cõ o sinal da Cruz, cõ jurou ao Anjo, q̃ ser demõ-
nio imaginaua, q̃ o deixasse, & em sua cõpanhia não
fosse

fosse, porém o Anjo lhe disse: Eu não sou demônio, como imaginas, senão Anjo do Senhor, que me mandou para que te manifestasse os occultos juyzos de sua eterna providencia, que tanto alcançar procuras; & assi sâberás que tirei a curiosa taça de prata áquelle charidoso homem; que nos agazalhou a primeira noite tam afauclmente, por que com o muito que em vela se desuelaua, & recreaua, se esquecia, & mostraua tibio nas continuas oraçoês, que antes de tela fazia, de q̄ ja o diuertião assi o gosto de possuila, como o cuidado de guardala; priuicyo della, para que sua antiga deuação nada se diminua, mas antes se aferuore, & cresça. Dei a mesma taça áquelle homem rico descharidoso, para que nesta vida receba o premio de algũa obra boa natural, que tem feito, pois o não ha de receber na outra; que como Deos he summamente justo, nem deixa obra mã sem castigo, nem obra boa sem galardão. Precipitei no rio ao criado do terceiro hospede, que com tanta charidade nos recebeo, por q̄ tinha firme proposito de matar a seu amo na noite seguinte, & assi afogando eu ao traydor criado, liuroa Deos da morte a quelle, que nos agazalhou taõ charidosamente por seu amor, sendo particular beneficio, o que quem não alcança a razão delle, puder aualiar por aggrauo. Vltimamente afoguei no berço ao menino filho de nosso vltimo hospede

charitativo, porque sendo de antes em extremo liberal para com os pobres, depois de lhe nascer este filho apertou a mão no fazer bem, indo de cada vez diminuindo as esmolas com desejos de conseruar, & adquirir fazenda para o filho, & assi tirei a vida ao menino innocente em idade tam venturosa; para que fosse gozar da gloria: & ficasse occasião ao pay para continuar na efficacia das obras de charidade, de q̄ ja se descuidaua. Estes são os juizos de Deos em tudo justos, & acertados, que a quẽ os ignora, parecer podião de fordês, ou injustiças. Com isto desaparecco o Anjo, & ficou o hermitão fora da tentação, q̄ o molestaua, & consolado nas affiçõs que sentia.

Destá historia podem es inferir algũas razoẽs, & conjecturas da causa, porque Deos Senhor nosso permite, que no mundo aja tantos viciosos fauorecidos, & estimados; & pelo contrario, tantos virtuosos desestimados, & perseguidos: tantos nescios ricos, & premiados: tantos sabios pobres, & desualidos; tantos descuidados venturosos, & tantos cuidadosos infelices em todos os estados, da vida humaua, não por causa de estrellas, ou planetas, em cujos aspectos beneuolos, ou aduersos nascessem; mas por occultos juizos de sua eterna prouidencia, que com sabedoria infinita alli o dispoem para os fins, que nos não alcançamos, nem nesta mortal vida conhecemos. Quãtas vezes não permite Deos Senhor nosso, que os pobres

bres cheguem a ler ricos, por não arriscar suas virtudes a arruinarem? Quantas vezes permite, que os sabios, & beneméritos não occupem os postos, cargos & dignidades maiores, por não os pôr a perigo de se esuaecerem, ou ensoberbecerem desconhecendo se nelles? Quantas vezes permite sua providencia; que os justos sejam perseguidos, para que juntamente a nós nos dem exemplo de tollerancia, & constante sofrimento, & a sy propios augmentem a coroa de seus merecimentos? Quantas vezes leva para si aos mancebos na flor da idade, para assegurar lhes a salvação, que por ventura em mais dilatada vida se arriscara? E quantas vezes sustenta os velhos em idade ja decrepita, para esperar lhes horas de arrependimento verdadeiro; que se antes os chamara, se cõdenarião? A quantos peruersos, & deshumanos consente possuírem riquezas, & grandes estados, ou para mostrar o pouco caso, & estimação que se deve fazer de semelhantes bẽs, & prosperidades, pois as concede a sũgeiros delles, a nossa vista tam indignos; ou para lhes pagar nesta vida algũas boas obras naturais, que fizeram, pois na outra vida dellas não hão de receber premio; antes o castigo, que seus vicios, & culpas merecem, como do rico auarento diz o Padre S. Ioaõ Chrystostomo, que lhe pagou Deos nas abundancias, & felicidades, que neste mundo teue algũas naturais obras boas; que feito tũe esse.

Chrystost.
su p. Luc.

Alivio de Tristes,

Occultos juizos são todos de seu saber ; secretas disposições de sua providencia eterna ao limitado capto de nosso entendimento, nem manifestas , nem conhecidas. A quantos se concedem riquezas para que não se percão, vendo que se fossem pobres não terião valor para soffrerem a pobreza, sem cometerem vilezas, roubos, & latrocinios; & a quantos as nega, que se fossem ricos, executarião com as riquezas que possubissem mil insolencias, & peccados. Quantos não se applicarião ás letras, nascendo ricos, que estudando por se verem pobres , foraõ admirações de sabedoria , & erudição. Tal foy Demosthenes principe dos Oradores Gregos, cujo pay era ram pobre, que vendia facas, & cutellos para sustentarse. O insigne Poeta tragico Euripides era filho de pays tão pobres, que sua mãy vendia ortaliça , para gran gear a vida; & ambos foraõ admiração, hum na prosa , & outro no metro. Do Philosopho Zeno se conta, que dandolhe hũa vez novas , de que todos seus bês se perderão em hum naufragio grande , respondeo cõ grande valor, que fora ordem da fortuna, para que cõ mais cuidado se applicasse ás letras: assi o conta Seneca; & por ventura que essa foy a razão porq̃ Digenes chamou á pobreza , Subsidio da Philosophia; & o grande P. S. Basilio a intitidou , Ama do saber. Quantos se se vissem enthronizados nos governos, & favorecidos da ventura; se peruerterião; que con-

*Senec. de
tranquil.
anim. ca.*

14.

*Dicq. ap.
Stobaeu.*

S. Basil.

*Mag. in
epist.*

fidêrandose humildes, & dasualidos na boa vida, &
 costumes se cõservarão: *Et in regula non solent
 aq.* Na vida do Abbade Daniel Egypcio, que anda
 na vida dos Padres, se conta, que em hũa villa do E-
 gypto viuia, gum pobre homem cauguqueiro, porém
 tam rico de charidade, que a todos os peregrinos, q̃
 por ali passauão, agazalhaua em sua casa, & sustenta-
 ua, em quanto nella estauão, com o que grangeaua
 do trabalho de suas mãos. Succedeo que hospedado
 hũ dia em sua casa o Abbade Daniel, ferindo se cõ
 grande feruor, & charidade, vendo o venerauel Ab-
 bade sua muiã pobreza, & que cõ os desejos de es-
 mollar, & hospedar, apenãas lhe ficaua para poder su-
 stentar sua familia, fez oração a Deos nosso Senhor
 que lhe quizesse acrescentar os bẽs temporais, para q̃
 sua charidade tiuesse mais que distribuir, & melhor
 comodidade para passar a vida, & estando assi orado
 lhe appareceo hũ ancião venerando, o qual lhe pre-
 guntou, se ficaua por fiador de que aquelle pobre ho-
 mem vendose em melhorada fortuna, perseveraria
 nãas obras de charidade, q̃ entãõ exercitaua: & respõ-
 dendo o Abbade Daniel, q̃ si desapareceo a visãõ, Pas-
 sados q̃ forãõ algũs dias, andando este charidoso ho-
 mẽ occupado cõforme seu officio, em hũas pedreiras,
 querendo dellas tirar hũã pedra grãde, descubrio de-
 baixo della hum rico thezouro, q̃ alli occulto estaua,
 o qual sem q̃ alguẽ o visse, recolheo cõ muita alegria,
 porém

Aluio de Tristes,

potém desuelandoo os receos, de que não chëgasse à noticia d'elle per algũa via ao senhor da terra, & quizesse tomalo; se embarcou secretamente com elle para Constantinopla, leuando sua familia, aonde por meyo, & intelligencia de suas grandes riquezas, & joyas chëgou a ter priuança com o Emperador Iustino, que entam imperaua, que em pouco tempo o fez Veedor do paço, & superintendente de muita parte do gouerno. Vendose elle leuando a tam grande estado, & priuança, poz em esquecimento sua antiga hospitalidade, & obras charidosas; entregandose rodo a razões de estado, ás priuanças do Monarcha, & lisonjas da corte, em que assistia. As nouas desta mudança de vida, & costumes chegarão ao Abbade Daniel, o qual como fiador, vendose obrigado a dar cõta de sua vida, muy pezaroso de considerar tam repentina mudança, se partio para Constantinopla com intento de falarlhe, & reprehendelo; porém foy dos criados, que lhe assistião impedido, & não somente desacatado de palauras, porém ainda mal tratado de obras, se partio outra vez, sem lhe aproueitar cousa algũa sua, peregrinação. Assi afflicto, & triste se poz em oração diante da deuora imagem de Christo crucificado, pedindolhe ouuesse por bem liuralo da fiação, a que se obrigara por Eulogio (que assi se chamaua este priuado) & tomando a Virgem sacratissima por sua auogada, & medianeira. Chegando a Alexandria

dria lhe appareceo Christo Redemptor nosso, & lhe disse, que elle o siurava da fiança, que fizera, & que dahi em diante se acaurelasse de se não obrigar a outra. Succedeo, continuando o tempo, morrer o Emperador Iustino, & succedendolhe no Imperio seu filho Iustiniano, o qual não era afeiçãoado a Eulogio antes contrario, o depoz logo do cargo, & administração, que tinha, mandando d'elle indicar cõ muito rigor: achouse culpado em muitas faltas, & erros de sua administração, pelo que lhe forão confiscados rodos os bês, & riquezas, que possuhia, & despojado dellas, & dos cargos que tiuera, o mandou desterrar para sempre da corte: o qual vendose tam abatido, & em extremo pobre, & não querendo que scruisse de theatro a suas misérias, o que ja o fora das mayores felicidades de sua ventura, se partio para o Egipto á sua antiga patria; & nella começou a exercitar o officio que de antes tinha, & com elle as obras de charidosa hospitalidade, que de antes, sendo pobre, & humilde, como agora se via, vsaua.

Esta historia se pode inferir o como são disposições da Diuina providencia, que muitos justos, & beneméritos não subão a dignidades, nem possuão riquezas, para que ellas os não peruertão, querendo q̄ humildes se assegurem, & não que anhorizados se arriquem; & querer cõprehender felis juizos, he querer encerrar em breue concha o Oceano mais dilata-

*S. Thom.
terio cōt
gent. c. 77
S. Aug. in
epist. ad
Paulinū,
et Thera
sam.
S. Hier.
sup. Etc*

rado. E toma Deos S. N. as creaturas por instrumentos, & executōres dos decretos; de sua eterna prouidencia; como diz o Angelico Doctor S. Thõmas; senb do muitas vezes o negar o q̃ desejamos fauor grande que nos faz (como ensina o grande P. S. Agostinho) para nos conceder o q̃ nos mais ouueramos de pedir, & desejar, se sua prouidencia manifesta nos fora; & sendo (como diz S. Hieronymo) beneficio, os que tal vez iniaginamos castigos, ou disfaouores. A quantos fora melhor não auerem subido a dignidades; grandes; de que ao depois miseravelmente cahirão: Que aproueitou a Seruio Tullo, sexto Rey de Roma, alcançar della o sceptrõ, sendo tam humilde por seu nascimento, senão o ser cruelmente morto, & por Roma arrastado com grande vituperio: Que grande geou Helio Pertinaz de subir ao Imperio, senão o ser aleuosamente morto de seus proprios soldados, que lhe fazião guarda: & quanto melhor lhe fora viuer em Roma pobre, & quieto, como viuia; que morrer violentamente Emperador, como receua: Que melhorada sorte adquirio a imperial dignidade a Maximino, a quem de pastor de gado subio a fortuna ao Imperio do mundo; para ser ao depois em Aquileya morto de seus mesmos soldados, & sua cabeça cortada, & posta em Roma á vista de todos, por ludibrio. Que quantajada ventura teue o Romano Athalo, em ser constituído Emperador

perador Romano; por Achaullio Rey dos Godos, emodiõ de Honorio; pois chegou depois a tanta miseria, que sendo em Constancia apresentado atado, & preso a Constancio, & Placidia, lhe mandarão cortar ambas as mãos, & que em ferros fosse levado a Constantinopla, para que o restante da vida fosse a todos hum espectáculo das mudanças da humana fortuna. Innumeraçis são os exemplos, que pudera trazer nesta materia das historias antigas, & modernas, que por brevidade deixo. Nem he marauilha, que muitos benemeritos em todos os estados não alcancem o que tal vez a muitos, sem merecimentos se concede, sendo no mundo estylo tam usado, & tam antigo, que sendo Cátão tam digno dos magistrados, que em Roma pedia, que diz o Padre S. Agostinho, que elle os não aua de pedir, senão que o Senado lhes aniasmuito antes de offerecer, & com ellos rogar pihos negaõ antepondolle Valerio, a quem nos lideraõ possdar sem algum merecimento. A Scipião Naffica insigne capitão Romano, & de raras partês, foy preferido Lucio Flaminio, a quem em breve tempo antes de tempo seus mãos proce- diu ditros hoia magistado depuzeraõ; conta que muitas vezes succede nos governos do mundo, ou porque os Principes, & Monarchas, como homens se engañão, ou porque respeitos os mouem, ou porque affectaõ os facetas, permitindo Deos N. S. muitas vezes,

S. August
lib. 5. de
civ. ci
cap. 22.

assí parã quẽ se veja que só seu gouerno no quẽ orde-
na he justissimo, & todos os mais da vida podem ter
suas fallencias, & desacertos, como juntamente para
castigo dos maos, a quem seus vicios, & obras peruer-
sas fazem que com ignominia muitas vezes se jão
(para mayor pena sua) de postos dos cargos, & digni-
dades, a que injustamente subirão; ou tambem para q̃
vendose nelles emmendem sua vida, & costumes, con-
siderando que hão de ser com mais cuidado de todos
julgados seus procedimentos, & censuradas suas ac-
ções.

Distrahida com extrẽmo foy a mocidade Themis-
tocles Atheniense, como refere Plutareho, até en-
trar nos Magistrados da República de Athenas, em
que ao depois obrou tantas prœzas como as histo-
rias relatão. Não menos licenciosa, que inquieta
foy a juvenil idade de Valerio Flaco, como escreue
Tito Luiuio; porém tanto que o Pontifice Licinio o
fez Flamen, ou Sacerdote dos Deoses, de tal modo a
dignidade lhe mudou a vida, & costumes, que sendo
de antes hum epilogo de vicios, & liuiandades, foy
depois hum espejo de modestia, & prudencia; que
muitas vezes os cargos honrôfos, & as dignidades
mudão as condiçoẽs, & moderaõ os costumes; & o q̃
antigamente na gentildade se vio, como nos exem-
plos referidos; & outros muitos, que trazer püdera;
com mayor razão deue succeder na Christandade, na
qual

*Plut. in
vita Hel.
bist. 2.*

*Tit. Liu.
lib. 7.*

qual a grauidade dos cargos, & dignidades, assi no Ecclesiastico, como no secular, ferue de freo aos vicios, & licencioso viuer, que antes auia pela indecência, que seruiria de nota grande a quem não accõmodasse as obras com o officio, os costumes com o cargo. Muitos com os cargos, & dignidades se peruerrem, & muitos com ellas se melhoraõ: permissões são tudo da eterna prouidencia, que os humanos discursos não alcançãõ. E assi não deue queixar se o sabio porque não alcança, o pobre porque não enriquece, o benemerito porque o não galardoaõ, o prudente porque o não estimãõ, o virtuoso porque o perseguem, o industrioso porque não melhora; a vista do necio que sobe, do rico que se distrahe, do inhabil que alcança, do ignorante que se estima, do vicioso que se respeita, do descuidado que prospera, & felicita, porque nem as estrellas, & planetas com seus aspectos, & influências a hũs fauorecẽ, & a outros encontraõ; a hũs amparaõ, & a outros contradizem; disposições são tudo da Diuina prouidencia, que a cada qual ordena, ou permite o que com sua eterna sabedoria elle sò sabe, comprehendendo os fins, que nòs ignoramos, a que semelhantes meyos se dirigẽ. Elle muitas vezes permite as injustiças, & desacerdos para delles tirar bens; outras para dar castigos. E assi nem os que se tem por infelices deuem queixarse, nem os que se aualiaõ por venturosos ensober

becer-se, pois tal vez estes alcançaõ para seu castigo
 & os outros não melhoraõ para mais ventura. Quã-
 ras arvores ou quebrarão, ou arrancaraõ rós ventos
 com sua violencia por alterofas, que puderão esca-
 par ao rigor de suas forças, se fossem humildes plan-
 tas. Na Lua nunca se notariaõ tantas faltas, & dimi-
 nuicões de luz, se nellas tantos crescimentos de antes
 não manifestara: quantos edificios arruynarão os ra-
 yos nos cumes dos levantados montes, que delles esta-
 rão seguros a serem edificades, & situados nos valles!
 Quantas vezes se permittio o subin para castigo? quan-
 tas vezes se negou para fauor, & venura? Trate que
 se julga por venturoso de proceder com saesfação,
 pois ignorasolim, para que se lhe concedeo a felici-
 dade, & não se desconsolo e que se queixa de infelicé
 pois não alcança o fim por que se lhe negou a subida.
 Lá refere Boccio, que antigamente punhaõ os Athes-
 nenses, diante do templo de Iupiter, dous grandes vã-
 los, hum de bebida doce, & outro de amargosa, dos
 quais os que no templo entravaõ igualmente bebiaõ,
 dando a entender, que nesta mortal vida, nem avia
 ventura tam firme, que izentarse pudesse de algũa in-
 felicidade, nem esta tam rigorosa, que deixasse de
 gostar algũa ventura. Quanto mais, que auendo
 nas prosperidades da vida humana tam pouca segui-
 rança, quem com razão se pode gloriarnellas por vè-
 turoso. Que aspero, & desabrido se mostrou Cresso
 Rey

Doct. li. 2
 de consil.
 Philof.
 prof. 2.
 in tertio.
 & comé

Rey de Lydia com Solon, aquelle grande sabio, q̄ deu leys aos Athenienses; porque á vista das grandes riquezas, thezouros, joyas de inestimauel valor, & poderosos exercitos, que lhe mostrara, lhe não deu titulo de bemaumentado, como elle desejava, dizendo, q̄ em quanto duraua o curso de nossa mortal vida, ninguem se podia aualiar por venturoso com firmeza; verdade, q̄ ao diante lhe mostrou a experiêcia, & elle mesmo confessou, chamando Solon com grandes vozes, estando ja por mandado de Cyro Monarcha de Pérsia posto sobre a pyra, em q̄ áuia de ser abrazado cõ suas chamas, daqual morte o liurou a cõpaixão, q̄ o vicedor Cyro teue da mudança grande de sua fortuna, réeando o poder experimentar semelhantes aduersidades na sua propria, como refere Iustino.

Iust. lib. 11.

Notauei foy a felicidade de Polieratês tyrano de Samo, que occupou esta ilha com as armas repentinamente, crecendo em poueo tempo tanto em poder, & grandeza, que era o aluo a que os olhos, & os discursos de toda a Grecia se encaminhãuão. lamais coula intentou, que não conseguisse, nunca intento empredeo, que não alcançasse. Era temido com armadas no mar, & victorioso com exercitos na terra, correndo tanto sem encontro, nem embaraço sua ventura, subindo tanto ao auge sua muiita felicidade, que Amasis Rey do Egypto seu grande amigo, lhe aconselhou, que voluntariamente tomasse

algun desgosto, pois a fortuna lho não daua, porq̃
 não lhe parecia possível durar tanta felicidade sem
 infortúnios. Aceitou Polierates o conselho, & lançou
 no mar hũa metalda, que estimaua em muito por
 ser de excessiuo preço, & valia: porém não querendo
 a fortuna que sentisse elle ainda este voluntario des-
 gosto; succedeo que a caso dahi a cinco dias hum pes-
 cador colhendo nas redes hum grande peixe lho pre-
 sentasse, & no ventre delle se achasse a rica pedra,
 que no mar arrojado tinha. Mas como tanta ventu-
 ra ameaçasse ja, sendo na terra declinação apressada,
 succedeo que sendo preso á trayção de Orétes go-
 uernador da Lidia por Dario Rey de Persia, o man-
 dou crueificar na eminencia de hum levantado mon-
 te aonde acabou a vida miseravelmente; como refe-
 rem Strabão, Cicerò, Plinio, & outros authores; sen-
 do espectáculo da mais lastimosa compaixão, & mi-
 seria, a quantos de antes o admirauão por tam fauo-
 recido da ventura. Bem se receaua, & temia de suas caricias Thera-
 menes hum dos trinta gouernadores, ou tyranos de
 Athenas, porque escapando com vida; & sem perigo
 da ruina repentina de hũa casa grande, em que esta-
 uua a meia com muitas pessoas, as quais todas morre-
 raõ, escapando elle samente; suspirou sentidamente
 dizendo: E bem, fortuna, que favor he este, com que
 me lilongas, senão para algũa aduersidade mais ri-
 gurosa

Strab. lib.

12. Geo-
graph.

Cic. 3. de
finib.

Plin. lib.

37. c. 1.

gurola; & assi succedeo, que os outros vinte & nove
 gôvernadorês, ou tyranos, vendo que elle não consen-
 tia a suas crueldades, o mandarão prender, & que no
 carcere bebesse o veneno, com que acabou a vida.
 Que diremos de Perleo Rey de Macedônia, podero-
 so, do qual referem Orosio, Diodoro Siculo, & outros, *Oros. de*
 que sendo catiuo dos Romanos, & trazido a Roma *Orcbesit.*
 em triumpho, morreo encarcerado em extrema po- *li. 4. c. 20*
 breza. De Dionysio 2. tyrano de Cecilia escreuem *Diod. Sic*
 Cicero, & Iustino, que despojado da opulencia, & grã *lib. 3. 1.*
 deza do estado, que de seu pay herdara, chegou a vi- *Cic. Tusc*
 uer tam pobtamente em Corinθο, que ensinava me- *3.*
 ninos a ler, & escreuer, para sustentar a vida. Do fa- *Iust. li. 4.*
 mioso Emperador Valeriano conta Paulo Orosio, q̃ *Oros. lib.*
 sendo catiuo de Sapor Rey dos Persas, & ruio em qua- *8. c. 22.*
 ro viueo de pôr o barbaro Rey os pés sobre elle, qua-
 do caualgava; té que em tanta miseria, & abatimẽ-
 to acabou a vida. E agora entendendo eu a razão, por-
 que Anaxãgorãs (cômo refere Valerio Maximo) res- *Valer.*
 pondeo a hum, que lhe preguntaua, quem dos viuẽ- *Max. li. 7*
 tes lhe parecia poder se chamar bemauenturado; o *cap. 2.*
 sábio lhe disse; que nenhum dos que elle por tais nõ
 mundo julgaua, sendo de tão pouca duração as feli-
 cidades da vida, que tal vez do mais alto das hon-
 ras, & dignidades costumão despenhar quem nellas
 se fia, ao centro mais humilde das miserias, o que he
 permissão da Diuina prouidência, para que os hó-

Aliuio de Tristes,

mês antes achem motiuos de desengano em sua incõstancia, do que occasiões de se afeiçoarem de suas lisonjas? Não he justo se queixe quem as não alcança, pois não sabe se as possubirá para mayor ruyna: Disposições são da Diuina prouidencia; & querer dar alcance a seus iuyzos, intentar comprehendê seus segredos, he needade manifesta, será ignorancia conhecida; & callando, disse o Peregrino: Satisfeito me deixão, senhor, vossos prudentes discursões; dando aliuio a meus sentimentos, & consolação em parte a minhas tristezas, supposto que são ellas taes, que não sei como admittiram aliuio. E quando de minha peregrinação não colhera outro fructo mais que a luz destes desenganos, que tanto tempo me trouxe inquieto, & cuidadoso, era mais que bastante a ventura de encontraruos, o gosto que recebi com ouuiruos, para julgar meus caminhos por felices; & minha jornada por venturosa, que não he tam pouca ventura achar hum sabio, pois Platão lhe deu titulo de venturosos. Não mereço eu titulo tam honroso (respondeo o Hermitão) & ainda na antiguidade poucos foraõ os que tal titulo admittirão. Thales Milezio foy o primeiro, a quem se deu titulo de Sabio. Depois ouue alguns em Grecia, a quem tal nome attribuirão como Solon Chilon, Pitaco; Bias, Cleobolo, Anacharsis, Epimenides,

*Plat. de
nat. hom.*

des, & alguns outros, que sabios se chamarão, & a nenhum destes faltaráo suas ignorancias.

Não admittio tal nome Pithagoras, antes se chamou Philosopho, que significa não sabio absolutamēte, mas amigo da sabedoria, do qual, como escreue S.

Agostinho, os Philosophos se diriuarão, & d'elle procedeo a Philosophia Italica, assi como de Anaximandro a Ionica, Academias, hũa, & outra tam

S. Agost. lib. 8. de ciuit. Dei cap. 2

celebres no mundo, & com tudo não se izentarão de seus erros, & descuidos, porque, como diz S. Bern

S. Bern. de septē donis Spiritus sancti. Idem lib. de duodecim abus.

nardo, somente aquelle se pode chamar sabio, que he virtuoso, q̄ (como diz o grande Padre S. Agostinho) sabedoria sem boas obras he abuso, & intelligencia,

sem perfeita charidade, dà titulo S. Ioaõ Chryso-

de duodecimabus. Chryso. bozil. 20

mo de ignorancia. Em mi faltão virtudes, & sobejao faltas, & assi não mereço o titulo, que vos

sup. epist ad Cor.

sa cortezia me attribue, & somenre o acertar em seruiruos, serão para mi os titulos de mayor estima.

E porque a digressão que fizemos da historia de Maria Estuarda foy dilatada, vos peço continueis sua narração, porque a variedade de seus successos, & vosso agradauel estyllo em referila, me satisfazem muito. Agradecido, & cortez lhe respondeo o Peregrino, & continuando sua historia, & dizendo.

Em estremo se mostrarão os pouos, & senhores do Reyno de Escocia aggrauados, & resentidos do nouo

Alivio de Tristes,

casamento, que a Raynha Maria Estuarda contrahio com o Conde Boduel, tẽdo por sem duuida, que auẽdo elle sido o principal author da conjuraçãõ, & morte del Rey, a Raynha fora nella consentidora, pois cõ seu proprio homicida se casaua. Não approuo este parecer por infalliuel, mas não deixo de julgar o casamento por sospeitoso, & desacertado: do qual mostrandose os grandes do Reyno notauelmente descontentes, ajuntarãõ contra o Conde hum exercito de seis mil infantes, & mil cauallõs, sendo juntamente fauorecidos do pouo, que desejava ver ao Conde destruido, & desterrado da Real cidade de Edimburg corte, & cabeça do Reyno de Escocia. Preparado o exercito mandarãõ diante dous embaxadorez a Raynha, na qual lhe diziãõ, que tendo elles sabido com euidencia, como o Conde Boduel fora o que traydoramente matara a el Rey; conspitando contra sua vida, & não sendo justo que hũa tal maldade ficasse sem o deuido castigo, lhes pediãõ, que assi ao Conde, como aos mais complices da conjuraçãõ, lhes entregasse para serem castigados como mereciãõ. Isto cõtinha a embaixada, da qual tendo o Conde nõtiçia, ajuntou logo perto de tres mil infantes, & trezentõs cauallõs, com os quais se poz em campanha contra os barões, & senhores do Reyno: porẽm como era inferior de forças, & de justiça, vindo a batalha com os contrarios, ficou o Conde desbaratado, & vencido

sendo

fendo no melhor do combate dos seus proprios Soldados desamparado, que se passarão aos baroês; & grandes do Reyno.

Lá disse Tito Liuiu, que o successo da guerra era o juiz justo della, parecer que approuou S. Bernardo, que de guerra justa, & bem ordenada não podia ser o fim calamitoso; o que se viu nesta occasião: porém não sempre he infalliuell esta regra, quando Deos nosso Senhor por seus occultos juizos permite muitas vezes o contrario, como se tem visto em muitas batalhas entre Christãos, & Turcos, entre Catholicos, & Hereges, assi nos tempos passados, como em nossa idade, aonde Deos permittio, que os inimigos de seu nome ficassem vencedores: segredos são que nosso discurso não alcança, porém nossa fé por justos, & acertados venera.

*Tit. Liu.
ll. 1. Dec.
3.
S. Bern.
de noua
milit.*

Vendose o Conde perdido; se retirou o melhor que pode á fortaleza de Dombas, & dahi se embarcou em algũs nauios, com os quaes começando a pyratear os mares, infestando como costario, não somente aos nauegantes, mas tambem as costas maritimas de Escocia: foy preso, & catiuo das armadas del Rey de Dinamarca, aonde foy leuado prisioneiro, & dizem acabou a vida. Os senhores do Reyno, que victoriosos ficarão, prenderão a Reynha Maria Estuarda, & fazendolhe renunciar todo o direito, que ao Reyno tiuesse, & a coroa delle ao Rey menino seu filho, solenne-

lenhementē o coroarão por Rey de Escocia, & a Raynha desterraraõ para Lochliuin, ilha quatro milhas distante de terra firme, & quarenta da Corte de Edimburg, no qual desterro, & solidão viueo Maria Estuarda algum tempo triste, & desgostosa, sendo guardada com notauel cuidado, & vigilancia grande, para que desta ilha não sahisse. Porém andando o tempo, & sendo secretamente fauorecida de alguns senhores do Reyno, teue modo com que fugio da prisãõ, em que na dita ilha a tinhaõ, & se embarcou para França; mas como seus infortunios hião em crescimento, perseguida de hum temporal forte, deu na costa de Inglaterra, a onde da Raynha Isabel foy feita prisioneira, que a mandou a hũa fortaleza chamada Ronfre, que fica situada á parte septentrional de Inglaterra, para ser notauel exêmplo das mudanças da fortuna, & prosperidades da vida humana, como veremos. Nesta mais propriamente prisãõ, que re-tiro, viueo a Raynha algũs annos sem liberdade, tẽ que no anno de mil & quinhentos & setenta & hum, que he o tempo, em que eu cheguei a Inglaterra ao seruiço do Duque de Nortfõlc, sendo de vinte annos de idade, se occasionou a ruina deste senhor no modo seguinte.

Era este Principe Catholico manecbo de grande valor, & muy zeloso de ver outra vez o Reyno de Inglaterra reduzido ao gremio da Igreja Catholica Romana,

Romãna, de cuja obediencia, & união o tinha, apartado, & desunido a scismatica Raynha Isabel, que entam reynaua: desejo era este, que tinha a mayor parte daquella de antes tam prospera, & obseruante Monarchia, & particularmente o pouo, que efficaamente sua redução affectaua. Estaua o illustre Duque Thomas, de que vou tratando, affectoado por extremo aos que da rara fermosura da prisioneira Raynha de Escocia, applaudida a fama, & desejando affectuosamente de ser seu esposo; ou que ella fosse sabedora de seus intentos, como se dizia, ou que algũas circumstancias delles ignorasse, como depois se affirmaua; elle se resoluco em priuar da vida, & Reyno a scismatica Isabel, como indigna da coroa, & sceptro que vsurpaua sendo Herege scismatica, & por tal declarada pelo Summo Pontifice, que a priuaua de todo o direito, que ao Reyno ter pudesse, absoluendo aos vassallos de toda a omenagem, & obediencia, que por alguma via deuerlhe antes da tal sentença podião: & assi trataua o Duque Thomas de coroar a Maria Estuarda em Inglaterra, a quem de direito o Reyno pertencia, & elle juntamente cazandose com ella, tornar o Reyno no estado de Religião, & Christandade, em que de antes tanto florecera. Lá disse Platão, que o amor tudo facilitaua, dando confiança

plat. lu
rim,

ao mayor atreuimento, ou seja por sobornar aos

Aliuio de Tristes,

*Quintil.
lib. 6.
Prop. li. 2*

sentidos, como diz Quintiliano; ou por não saber affectar menos que extremos, & empresas grandiosas, como escreue Properio, sendo propriedade de quem ama muito, temer pouco. Porém o Duque cõ ser tam amante, não se cegou de modo, que aualiasse a empresa, que cometia, por tam facil, como o amor grande, que o senhõreava, apresentar pudera; & supposto que a emprendia como quem amaua, julgaua por difficultosa, como quem de discreto presumia. Mudanças de Reynos jamais custão tam baratas, q̃ permitão descuidos; mortes de Principes nunca se executarão tam facilmente, que permitissem seguranças. Como amante da Raynha Maria Estuarda em prendia o Duque a inuação do sceptro, porém como discreto não aualiou por tão facil a posse da Coroa, que se fiasse para tal empresa fomento em seu grãde valor, & limitado poder. E assi se bem sobornado da rara fermosura, que com extremos amaua, com tudo prouido, & acautelado do difficultoso empenho; a q̃ aspiraua; tratou esta conjuração cõ o Bispo de Roz, que por embaxador de Escocia assistia á Raynha Isabel em Inglaterra; & juntamente com outros senhores; & pessoas principais, em quem achou disposição para seu intento. Nisto se não mostrou o Duque muito prudente, pois communicaua esta conjuração a tantos, & tam principais senhores, notificãdo lhes o fim della, que era o casamento com a pristeira

neira

neira Raynha de Escocia, q̃o auia de ser de Inglaterra juntamente, com o pretexto de reduzir o Reyno á pureza da fé, em que de antes estaua, quando mais florescia: E digo, que não se mostrou muito prudẽte, pois manifestaua os amantes intentos de casarse, & coroarse, a quem pudera inuejar esta imaginada ventura, & descobrir a conjuração somente por não verem enthronizado a quem por igual reconhecião; exẽplo, que no senhor de Arli, esposo da mesma Raynha, como temos visto, manifestou o rigor da morte, que lhe derão inuejosos de sua ventura; que (como escreue Plinio) nunca a inueja se dá, senão nos que inferiores se considerão. De Platão refere Pedro Blesense, que preguntando hum dia a Socrates seu mestre, que faria para não ser inuejado, elle lhe respondeu, não por conselho, mas por sentença; que o remedio era ser semelhante a Thersites, hum homem sem fama algũa, nem obra louuauel, ou generosa, de que occasionarse inueja pudesse; sendo esta (como disse Eusebio referido por Estobẽo) sombra, que perpetuamẽte segue o corpo, a quem a luz de algũa maioría, ou melhorada sorte acompanha: & deu nisto a entender o sabio mestre, que era impossivel escapar de inuejado neste mũdo quem, ou fizesse obras de valeroso, ou alcançasse felicidade de venturoso.

Porẽm os sabedores da conjuração, leuados do bẽ commum, que pretendiãõ, & juntamente de seus pa-

Plin. l. iiii. c. 6.

Plat. Bles. epist. 80.

Euseb. ap. Scob.

Aliuio de Tristes,

ticulares intentos, quais erão as melhoras, & acresc-
centamentos de estados, que se lhes promettião, con-
sentiraõ nella, sustentando o segredo, & palaura
mais do que prometerse podia. Determinaua o Du-
que ajuntar a gente de seuestados com a de Esco-
cia, & de outros senhores Catholicos daquelle Rey-
no, tendo por certo, que assi o Summo Põntifice
Pio Quinto, que entam governaua a Catholica Igre-
ja, como juntamente el Rey o segundo Philippe de
Castella não deixarião de approuar, & fauorecer seu
intento pelo muito que a Isabel aborrecia, & o mui-
to que a pureza da fé zelauão.

Resoluto neste pensamento, fez que o em embai-
xador de Hespanha, que em Inglaterra assistia, enuia-
se no seu maço cartas suas dirigidas ao Duque de Al-
ua, que entam governaua os Estados de Flandes, -as
quais lhe presentou hum senhor Escoccz, que se en-
carregou de pessoalmente vir a procurar os fauores
necessarios para esta empresa. Estimou muito o
Duque de Alua a noticia dos intentos do de Nort-
folc, promettendo fauorecelos com seu Rey, para
que lhe desse os socorros conuenientes, como em
effeito alcançou promessas de pôr em Inglaterra pa-
ra esse effeito dez mil soldados pagos à sua custa.
Passou dahi o Escocces a Roma, & foy recebido, &
ouido do Papa beneuolamente, prometendolhe
outros dez mil soldados pagos, & doze mil cruza-
dos

dos dados logo, para as despesas do apresto. Affectava preparado o levantamento, ordenando que os dez mil Hespanhoes desembarcando na ilha de Aruiche, fossem juntamente com a gente do Duque a occupar a torre de Londres, & que no mesmo tempo o Duque de Pembroch, que hum dos principais da conjuração era, fosse com a gente do Duque Thomas a libertar a Raynha prisioneira de poder do Conde de Salusben, que a guardava. Estes foram os aprestos da prudencia humana; por rem muito diferentes foraõ as disposições da prouidencia Diuina, cujos occultos juizos o humano discurso não comprehende; pois toda esta conjuração quando mais secreta se aualiaua, foy descuberta por occasião de hum mensageiro della não sabedor, nem confidente, ao qual se tinha entregue muita parte do dinheiro, que o Papa dera para as despesas deste negocio; o qual mensageiro o leuaua para se entregar a quem o enuiasse aos Condes Nortumbelano, & Vuestmerlano; por via de hum feytor da Raynha prisioneira. Dereuele este portador em a corte de Londres por alguns respeito seus particulares, tanto tempo, que vindo a entenderse, que leuaua tanta quantia de dinheiro em ouro, suspeitando-se não fosse algum furto grande, que feito ou uesse, foy pela justificação q'irido, & elle, que da conjuração estava ignorante, manifestou, por liurar-

se as cartas, que leuaua, das quais collegindose algũs graues indicios, & apurando cada vez mais as suspei-
tas; vltimamente se descobrio toda a conjuraçãõ, & authorcs della, pela qual foy preso o Duque Tho-
mas de Nortfolch, que era a cabeça, & muitos outros dos conjurados, que fugir não puderão.

Este fim tragico, & lamentauel tiuerão as esperan-
ças do mal logrado Duque; mas quando reueridas
des de amor conseguirão effeitos mais venturosos,
podendo seruir de exẽplo de seus infortunios os de
Pariz com Helena, os de Leandro com Hero; os de
Achilles com Polyssena, os de Marco Antonio com
Cleopatra, os de Godo Rodrigo com Florinda, que
forão elogios, & tẽstemunhos de infelicidades, & tra-
gicas desgraças; sendo com razão o Amor veneno do
ec, enfermidade agradauel, tyrania appetccida, &
morte desejada; costumando auenturar-se a muito,
porque como cego tẽme pouco. Tal o nosso Duque,
em quem o amor, que á Raynha prisioneira tinha,
chegou em pouco tempo aos mayores extremos, nẽ
temendo auenturar-se, nẽm acouardando o risco de
perder-se, que o Amor lhe deu valor para emprender,
& a vẽtura lhe negou o fauor para alcançar. A Ray-
nha de Escocia julgada de Isabel por sabedora desta
conjuraçãõ, ou que na verdade o fosse, ou que tal se
presumisse, foi dahi em diante posta em mayor guar-
da, & resguardo, apertandose-lhe a prisãõ, tẽ que pas-
sados

fados algũs annos, mais em odio da grande constancia, & pureza da fe Catholica, que nella se via, que por razão de estado de querer allegurar o Parlamento a vida de Isabel (como conselheiros Caluinistas manifestauão) dizendo, que não estauã segura de ser morta, em quanto Maria Estuarda fosse viua; foy cõdenada á morte tyranamẽte; executada nella em nãofos dias, cuja lamentauei memoria heca sendo hum viuo retrato da mudança, & inconstancia grande das prosperidades da vida, hum euidente testemunho da pouca duraçãõ, & firmeza das coroas, & dignidades do mundo: pois sendo Maria Estuarda Raynhã de Escocia por nascimento, & Raynhã de França por casamento, dotada de rara fermosura, singulat auiso, & valor, partes que a faziãõ merecedora da mayor vètura, vimos em breues dias tam multiplicados seus infortunios, que apenas em França foy casada; quando ficou viuua; & tornando a Escocia em seu legundo casamento não somente perdeu a pressadamente seu mal logrado esposo, mas grangeando o odio dos grandes com sospeitas de auer sido culpada em sua morte, foy despojada do Reyno, & retirada em hũa ilha solitaria, por ordem dos Estados d'elle, chegou a ser libre deste catiuẽiro, para ficar prisioneira da scismatica Isabel sua prima; & passando muitos annes em prisaõ indecente a sua pessoa, vltimamente não como Raynhã de dous Reynos, mas como se fosse pes-

foa particular, & subdita, foy condenada á morte, & degolada, como se Princefa soberana não fora; que superior na terra a nenhum Monarcha reconhecia. Noſauel, & por extremo lastimosa (diſſe entam o Hermitão) foy á tragedia deſta ſenhora, & exêplo raro das aduerſidades da fórruna, que desde os annos juvenis de ſua idade ſe lhe moſtrou contraria. Muitos Reys, & Monarchas poderofos forão deſpojados de ſeus Reynos, como Mithridates Rey de Ponto, & grão Monarcha de Aſia, Dario Rey de Perſia, Jugurtha Rey de Numidia, Rogerio de Apulha, & Calahria, & vltimamente Frederico Rey de Napoles por el Rey Fernando de Caſtella, & Luis Rey de França, chegando ao depois a viuer nella como particular, quem ſe vió Rey coroado de tanta opulencia, & Mageſtadé. Muitos Reys, & Monarchas forão catiuos, & prifioneiros, como os Reys Perſeo, & Sciphas dos Romanos, o Emperador Valeriano dos Perſas, Bajaceto do Tamorlão Rey dos Tartaros, & em noſſos tempos Francisco Rey de França dos Heſpan hoés. Muitos Reys, & Principes padecerão mortes violentas, por mandado de outros Monarchas. Demetrio Príncipe de Macedonia foy morto por mandado de ſeu pay Philippe; o Emperador Alexandre, por mandado de Maximino, o Príncipe do Egypto, por mandado de Cambiſſes, na preſença de Samnitico ſeu pay, o grande Pompeo por mandado de Tolomio Rey

do Egypto, & outros muitos, de que estão cheias as historias : porém em Maria Estuarda Raynha de Escocia, & França, se virão juntas as calamidades, affida perda dos Reynos, como do dilatado catineiro, & ultimamente violenta morte, sem que fosse bastante sua rara fermosura, para embotar os fios da tyrana espada, que lhe tirou a vida. Chorou o insigne capitão Marco Marcello sobre a cidade de Caragoça (como diz Sancto Agostinho) enternecido do muico sangue dos seus cidadãos, que nella se auia de derramar em o dia, que a tomou por assalto; ordenando porém com graues penas a seus soldados Romanos, que a nen hũa molher se fizesse aggrauo; nem violencia, moüido á tanto sentimento, & lastima, que diz Valerio Máximo, que mais representaua vencido, que Capitão vencedor. Da clemencia del Rey Antigono, refere Iustino, que sendo lhe presentada pelo Principe seu filho; a cabeça del Rey Pyrrho seu inimigo, elle se compadecco de tal modo das aduersidades da humana vida, que alem de reprehender asperamente ao filho, da alegria que mostraua, tratou a cabeça com tanto respeito, mandandoa vnir ao corpo; que mandou ao depois, andando o tempo, seus ossos ao irmão de Pirrho, Alexandre, metidos em hũa urna de ouro, para serem sepultados em sua patria.

S. August
lib. 1. de
cin. dei
cap. 6.

Iust. lib.
25.

Chorou Alexandre Magno a morte de Dario;

Aliuio de Tristes,

Julio Cesar a de Pompeo , Octauiano Augusto a de,
Marco Antonio, sendo seus inimigos compadecidos
de suas aduersidades; & vejo que sendo as mulheres
Eurip. in como disse Euripides, mais efficazes para mouerem
Taur. os peitos humanos a toda a compaixão, & brádua,
forão tam pouco venturosas as aduersidades de Ma-
ria Estuarda, que não obrigarão a piedade, a quem
mais razão tinha de compadecerse dellas; assi por
Arist. 8. ser igualmente mulher, em quem, como diz Aristote-
de anim. les, a piedade tem mais proprio seu domicilio, como
juntamente por ser Raynha, a cuja dignidade disse
Seneca de o Seneca, que a clemencia mais competia: porèm oc
clem. cultos juizos da Diuina prouidencia outra cousa per-
mittirão. Continuai, senhor, vossa historia, que o
sentimento desta affaz me lastima.

Nesta prisão do Duque de Nortfolch (disse o Pe-
regriño) se ausentou meu tio, que não foy pequena
ventura escapar das muitas diligencias, com que o
buscauão, como tanto seu priuado, que se o prendes-
sem, a bom liurar, não deixara de ser asperamente
atornado, para que manifestaſse o que da conju-
ração sabia (se por ventura o Duque lho tinha ma-
nifesto, que eu o não sei) elle em fim desapareceo,
sem delle se ter noticia algũa té este tempo. Eu que
me vi desfauorecido, & sem pessoa algũa, que me am-
parasse, me retirei da Corte ao campo alguns dias;
tè que o mal logrado Duque Thomas de Nortfolch
foy

foy condemnado á morte, sendolhe cortada a cabeça em Londres, aos dous dias de Junho de mil & quinhentos & setenta & dous, mostrando esta lamentavel tragedia ser officio mais proprio da fortuna antes derribar grandes, que levantar pequenos, & que só a morte he que costuma igualar a todos na natureza, & quem (como disse Iuuenal) desengana da pouca terra, que occupão tantas soberanias, & magestades da vida. A vista de representação tam tragica, & atormentado dos rigores, com que cada dia via castigar a outros dos conjurados, & suspeitos me embarquei occultamente em hũa nao Hamburgueza, que no porto estaua ja para largar as velas, & sem procurar a detrota, que leuaua; que a nenhum partido se nega, quem anda baralhado nas mãos da ventura; cõ desejos de verme distanciado de Londres, me entreguei á inconstancia dos mares.

Iuuenal.
Satyr. 10.

Com ventô bonançoso parrio a nao (se no mar püdera auer bonança segura) nauegando os primeiros dias á igualdade dos desejos; porém repentinamente hũa noite começou hum nublado escuro a se uir de pauelhão triste a tantas luminarias de estrelas, que com tremulas luzes se descubrião. A furia grande de contrarios ventos deslabou as ondas, que para se desempenharem, desprezando serem campos, & páramos de cristal, se quizerão transformar em serras de neuê. Pouca distancia, disse o sabio Ancabar

Anachar. he referido por Diogenes, que auia entre a vida, &
ap. Diog. morte dos nauegantes, sendo a nauegação causa da
lib. 1. morte, como lhe chamou Plinio Senior, porque sen-
Plin. Sen. do o mar tam inconstante, & pouco seguro, á custa
lib. 19. de continuos receos, & á vista de euidentes perigos,
Prop. li. aprende a temer seu rigor, como disse Propecio, quẽ
3. a elle se aventura, quem de sua aparente serenida-
de se confia. Ficou a noite escura, cujas sombras
 se em qualquer outra occasião são bastantes a cau-
S. August. sar temor, como diz o Padre Sancto Agostinho; ne-
lib. quest. sta podião intimidar ainda aos animos mais intre-
Euang. pidos, & valerosos; Erão implacaveis em seu desafio
 os bramidos das ondas, & dos ventos, de cuja vio-
 lencia a nao impellida ameaçaua a cada instante la-
 mentauel sepulchro no mais profundo dos mares:
 Fuzilauão os relampagos entre continuados chuuei-
 ros, crescendo cada vez mais a tormẽta, & desmaiã-
 do o piloto, com ignorar a derrota, em q̃ se achaua, nẽ
 rumo q̃ seguia, acrescentaua a noite a confusão de to-
 dos de tal modo, q̃ eõ poucas esperanças da vida via-
 mos mais q̃ prouaueis indicios da auisinhada morte.
Plut. de E supposto q̃ Plutarcho disse, que o varão sabio nem
virt. mor. mudaua cores, nem temia muito; não me maravilho
 de que o Philosopho Aristipo perdesse as cores do ro-
 sto naquella grande tempestade que teue nauegando
 para Corintho, vendo arriscada a vida ao rigor das
 ondas, & ao furor dos ṽetos; q̃ como em fim he o mar
 ele-

elemento estranho aos homens; traz consigo propriedades de atormentar com temores, em quanto com rigorosa morte não castiga humanos atrevidos. Pouco deuião de considerar seus perigos os Phenices, a quem a origem da naugação se attribue; porque como diz o Seneca, a mayor parte dos nauégantes, ou totalmente ignorão, ou não discursão o rigor das tempestades futuras, á vista da bonança, & tranquillidade presente: disface dos naufragios se pòde chainar com razão á serenidade; porque se o mar sempre andara tempestuoso ninguem nauagara, & se sempre bonançoso estiuera, ninguem o temera. Não ha monstro mais cruel; ou que em mais figuras se transforme, dando se apenas duração em o theatro de cristal, que tam continuas tragedias representa: a breues intervallos de apparente serenidade.

Senec. de
tranquil.
anim.

Assi afflictos da temerosa borrasca, desuelados da rigorosa, & horrenda tormenta, passamos aquella penosa, & triste noite, parecêdo a nossos desejos em extremo vagarosa a luz do dia; q̃a hũ saudoso sempre anoitece mais cedo; & a hum atribulado sempre amanhece mais tarde. Rompeo a luz do Sol a força de rayos as trevas da escura noite; mais para manifestar á nossa vista o perigo; que para mitigar o rigor da tormenta; que nos ameaçaua: não se des-

N. 3. cobrio

cobrio terra algũa a que dirigir pudéssemos a derrota, fomento se vião as serras das implacaveis ondas, que de toda a parte nos cercauão. Rasgarão se as velas com a violencia dos ventos, a nao obedecia pouco ao leme, mais caminhando violentada dos mares, q̃ não gouernada da arte; a agulha obraua pouco, o piloto acertaua menos, que hum temor grã de (como disse Cicero) todos os sentidos perturba, & ainda, como quer Ouidio, todas as forças embarga; todo o valor suspende. Sendo ja passada grã de parte do dia, se descobrio terra, com alegria grã de dos que a cada instante viamos presente a morte, & leuandonos a ella mais os desejos, & o impulso das ondas, do que as velas, que em muitas partes rasgadas antes, como bandeiras tremolauão, do que aos ventos resistiã; não nos sendo possivel repugnar tanta violencia, deu, ja quando o Sol se punha, à costa a derrotada nao, em a Noruega, prouincia frigidissima do Norte; náufragio, em que muitas pessoas miseravelmente perecerão, & entre os que a nado, resistindo a força dos mares, puderão saluar a vida, fuy eu hum delles, pelo que dou muitas graças à Divina clemencia. Sahimos em terra molestados das ondas, cansados de mouer os braços contra seu furor, maltratados dos penhaicos, & rochedos da costa. Era a em que sahimos deserta, & assi juntamente por bufcarmos abrigo, & nos ausentarmos dos bramidos te
merosos

Cic. lib. 5

Ouid. ep.

13.

merôfos do mar, que ainda nos entristecião, fômos caminhando pela terra dentro algũas milhas, sem descobrirmos pouoação algũa. He a Noruega, provincia de costa, por extremo aspera, infestada quasi continuamente das ondas, & de grandes baleas, que á vista dellas causaõ naufragios miseraueis aos nauegantes com seus encontros. Diuidise da parte Oriental de Suécia com asperissimos montes, que como balizas de perpetua neue, que todo anno os veste por esta parte qualquer comereio com este Reyno impedem: He terra frigidissima em grande extremo, & de pouca commodidade á vida humana, por ser o frio tam grande inimigo della.

Assi os poucos, que do naufragio com vida ficamos, caminhamos algũs dias molestados da fome, & frio, agazalhandonos de noite em algũas pequenas aldeas que descubriamos, tẽ chegarmos a Dinamarca, peninsula grande, que antigamente se chamou Cymbrica, & hoje he Reyno poderoso, & dilarado, com o senhorio de muitas ilhas, que possue, como as Orcades, Islandia, & outras muitas daquelle septentrional Oceano. Chegamos finalmente a Hamburg, cidade Imperial, situada na costa maritima de Saxonia, junto ás ribeiras do famoso rio Albis, que tendo seu nascimento em Bohemia, em hum dos asperos montes, que como murôs a cercão, depois de atrauessar com sua caudalosa corrente grande parte

de Alemanha, vem vltimamente a pagar tributo de suas cristalinas aguas ao Oceano Septentrional, em que se sepulta não muito distãte desta cidade de Hamburg, q̃ em sua corrente, como em cristalino espelho, se retrata. Aqui me detiue algũs dias, hospedado de hum dos naufragantes, que meu particular amigo na nao se tinha mostrado, mancebo dotado de boas partes, & natural desta cidade de Hamburg, aonde sua mãy, & domicilio tinha. Porém eu com os desejos de chegar a Pariz minha patria, para cõtinuar os estudos, que com ambições de mais valer deixado tinha; não aceitando o cortez, & primoroso gazalhado de sua casa, quanto tempo elle desejava que me detiueffe, passados algũs dias, que nella estiuue, & prouendome de algum dinheiro para o discurso do caminho, me despédi d'elle obrigado, & agradecido; que he a satisfação de quem ao presente de sempenhar se não podia dos recebidos beneficios, q̃ são prisões para animos primorosos. Atraueffi Phrigia, passei a Mefphalia; & o celebrado rio Rin, entrei em Flandes em o tẽpo de suas mayores rebeliões, nas quais o Duque de Alua, que por supremo governador assistia, tinha executado rigurosos castigos, affinos senhores grandes, como os Condes de Agamont, & Hornes, como em outras pessoas de inferior qualidade; sendo tam grande a seueridade de sua justiça, que tudo estava occupado de temor, &

assom-

aſſombrado de eſpanto, com q̄ por ventura em lugar de remediar o mal, acreſcētou o dāno. Diecretamēte diſſe Saluſtio, que os rigores grandes antes deſtruíam as Cidades, & Republicas, do q̄as emendauão. Parecer foy de S. Cypriano, q̄ o rigor ſe auia de temperar com a brádura, para q̄ os males não foſſem em augmento, q̄ por ventura eſta ſeria a razão de São Agostinho interpretar a etimologia da ſeueridade dizendo, q̄ ſignificaua verdade ſeue, ou cruel, com q̄ muitas vezes mais ſe arruina, do q̄ remedeia. Tal me parece foy o Duque de Alua em Flandes com o rigor de ſeus caſtigos, q̄ arruinou cō ſeueridade odioſa o q̄ por ventura pudera melhorar, & reformar com a brandura. Em fim todos os Estados de Flandes eſta uão reſentidos, & temeroſos com a freſca memoria de tantas mortes, & odio, q̄ aos Caſtelhanos tinham, pelas inſolências demaſiadas, de q̄ uſauão. Eu cō deſejos de ver a preſença do Duque de Alua, que tão ſe daua a conhecer nas prouincias do Norte, cō a fama juntamēte de ſeu valor, & de ſua ſeueridade, me parti a Brusellas, a onde entam aſſiſtia, & ao ſegundo dia de minha chegada vi, por meu mal, a cauſa de todos meus deſgoſtos, a occaſião total de meus deſuellos, diſfraçada no roſtro da mais galharda Heſpanhola, que jamais meus olhos virão. Sem encarecimento pudera nelle tempo affirmar, q̄ os pinleis mais primorofos de Zeuſis, Thimantes,

Saluſt.
ad Caſar.
de reg.
ord.

S. Cypria.
lib. 4. epi
ſol.

S. Auguſt.
ſerm. 27.
de uerbis
Domini.

Phaniphilo, & Apelles, os pintores mais famosos, que celebrou a antiguidade, erão toscos para ao viuuo retratarem tal fermosura. Quantas vezes nõ saboroso da jguaria se disfraça o veneno, & nos dourados matizes da curiosa aljaua se esconde o cruado da seta: o mayor rebuço, muitas vczes dos vicios, he a belleza; que como tem por credito ser amada, nõ se sabe dar por satisfeita com hũa sò victoria. Era esta Hespanhola, de que vou fallando, rara na fermosura, moça na idade, nobre no sangue, rica no dote, nas palavras discreta, no fallar eloquente; considerai que partes para nõ ser amada, & pretendida de auantajados empenhos, quanto mais de mi mancebo cõ pouca experiencia do mûdo, forasteiro em terra alhea, & desfavorccido da ventura; condiçoens, que antes me podião culpar de atreuido, que condenarme em amala, por disparatado, ou indiscreto. Era Theodora (que assi se chamaua) orfaã de pay, & mãy, que em companhia do Duque de Alua tinhão de Hespanha passado a Flandes, & auia dous annos que erão mortos, ficando ella em a tutela, & companhia de hũa tia sua de anciam idade, irmaã de seu pay, que em sua guarda a tinha. Ficoulhe bastante dote em dinheiro, & joyas de ouro, & prara, sendo assi, que sua grande fermosura, & partes a fazião digna de maior ventura, izentandoa de auer de tributar dote em casamento, quem merccia ser dotada em arras: finalmente

mente eu a vi por meu mal, & sendo os olhos correctores do amor fiquei tam perdido de fua vifta, que deffe dia em diante aualiei fua janella por Orizonte do fol de meus cuidados. Esqueci a patria, porém q̄ muito, quem fe não lembrou de fi mesmo, dei em ferpretendente de feus fauores, que amor a tudo dá confianças; senti cuidados, fofri desuellos; que quem fe empenha a amar, a sentir, & sofrer fe obriga. Teue Theodora noticia dos extremos, com que a amaua; achoume muitas noites o Sol, por mais que a fahir madrugaffe, velando, deixoume a lua por mais tarde que fe recolheffe, desuelado; porque cuidados amantes são centinellas do amor, & homicidas tyrãos de quem os fufteenta.

Continuou o tempo, fuy lifongeadado com titulo de fauorecido; & foy pouco não paflar a excessos de louco, pela alegria, fe por ventura izento está de locura quem de veras ama; offerecime por feuefcravo, quanto mais por efposo, & não faltando em Bruffellas quem deffe noticia de quem eu era, cheguei finalmente a fer de Theodora admittido por efposo, & de fua tia aceito, & approuado o cafamento; & não perder nelle dia a vida ao rigor das alegrias, q̄ senti, me pareceo marauilha. De Diagoras Rhodiano fe conta, que perdeu a vida da grande alegria, que recebeu, vendo em hum dia a tres filhos feus vencedores nos jogos Olympios, & à vifta dos applaufos, cõ

O 2 que

Alivio de Tristes,

que o pouo derramando flores celebraua seu vencimento, perdeu a vida em os braços dos mesmos filhos. Semelhante foy a morte do insigne Poeta Sophocles Atheniense, que morreo de alegria, vendo a vltima tragedia, que compoz, julgada na opinião dos sabios por mais excellente, que todos os poemas dos famosos poetas de seu tempo, com quem da primazia, & laureamento competia. Porém agora conheço que muitas vezes as que se aualião felicidades, se permitem por castigos, & os que se julgão por infortunios, são muitas vezes beneficios.

Chegouse o dia dos esposorios de mi tam desejado, vime possuidor da prenda, que com tantos extremos queria, bês emfim do mundo, sempre mayores nas esperanças, que na posse: imaginauame o mais venturoso dos homês, vendome em tam breue tempo casado tanto a meu gosto, com molher de tantas prendas, & com dote conueniente para sustentar o estado que a sua qualidade não desdissesse. Porém apenas ferião passados vinte dias de minhas imaginadas venturas, quando em hum instante me vi conduzido ao mayor extremo de miserias, & cercado de todas as ansias, & desgostos, que sentir pode hũ coração, que padecer pode hũ sentir ento grande, sendo de tal qualidade meus infortunios, que nem consolação admittê, nem remedio esperão. Com difficuldade se guarda o q̃ de muitos se deseja, pensão grande da humana fermosura

mosura, q̃ na mulher propria vem a ser muitas vezes
 veneno doce, catiueiro de sejadõ, de uelospredidos.
 Ania em Brusellas hum mancebo Hespanhol de agra
 dauel presença, o qual se tinha dado por meu amigo
 nesses dias, em q̃ as pretensões de Theodora me des-
 uellauão; & como alegrias grandes, conforme disse
 Quintiliano, sejam difficultosas de encubrirse, lhe ma-
 nifestei as que em meu peito caber não podião, fia-
 do na amizade, q̃ me mostraua. Apprououme a pre-
 tenção, dandome titulo de venturoso; pois aspirãdo
 a tal empenho, me via fauorecido, & com esperanças
 de alcançalo: offereceose a ajudarme (se necessario
 fosse) sendo dahi em diãte sabedor dos secretos mais
 occultos de meu peito, parecendome que o fruto de
 hũa amizade verdadeira era achar aliuiio nos males,
 gloria nos hês, & consolação delles sem inueja, sen-
 do obrigação propria do amigo, como diz Aristote-
 les, sentir em igual grao os conientamentos; ou tri-
 stezas de seu amigo: sendo parecer de Marco Tuillio,
 q̃ não auia cousa algũa mais acomodada aos hês, &
 males, q̃ a amizade. Daquelle famoso Sannietico
 Rey de Egipto se conta, q̃ sendo vécido por Câbyl-
 ses Rey de Persia, & despojado do Reyno, como fosse
 trazido diãte delle, o mãdou, q̃ cõ algũs dos principais
 senhores, q̃ catiuos o acõpanhauão; fosse posto jũto
 aos muros da cidade de Méphis, para q̃ visse a prin-
 ceza sua filha; q̃ em traje de catiua hja em cõpanhia

Quintil.
declam. 2

Arist. 2.
Rector.

Cicer. in
Leli 9.

de outras buscar agoa com seus cantaros à fonte, para que à vista deste infortunio aerecentasse o sentimento ao afficto pay: porém supposto que os senhores Egypcios catiuos, que com elle estauão lamentassem com copiosas lagrimas tal mudança da fortuna, Samnietico não mostrou mais sentimento, que se fosse hũa estatua insensuel; & com a mesma constancia de animo, & olhos enxutos vio passar diante del- le o Principe seu filho menino, para ser morto; sem q̃ desse signal algum de mayor sentimento. Com tudo não pode reter as lagrimas, sem que chorasse, vendo a hum seu grande amigo rico, & poderoso andar pobre, & mal vestido entre os inimigos, pedindo esmôlla para sustentarse: & sendo preguntado do Monarcha Persiano a causa desta acção lastimosa, a qual aos infortunios de seus filhos negara; respondeo o generoso Principe, que as aduersidades de seus filhos como incluidas nas suas proprias corrião por hum mesmo sentimento da alma; porém que a pobreza, & desgraça de seu amigo não pôdera deixar de fazer aballo em seus olhos, pois darlhe outro socorro; que o de suas lagrimas não podia.

Que admirações não engrandece a fama dos extremos da amizade de Zopyro para com Dario Rey de Persia na conquista da cidade de Babilonia? que finezas não contão as historias de Damon, & Pithias discipulos de Pithagoras: até se expor hum pelo ou-
tro

tro à propria morte, como refere S. Ambrosio; de Pilades, & Orestes; de Ephestião, & Alexandre; de Ni S. Ambr. lib. 2. de virgin. so; & Eurialo, & de outros muitos. Eassi não era marauilha, que julgando eu a amizade do Hespanhol por verdadeira, lhe dêsse noticia de todas minhas pretensões, tê que ultimamente me vio casado: porê ou fosse que ja antes de meu casamento elle o pretendesse, ou que a fermosura grande de Theodora o cegasse, elle finalmente foy seu amante de tal modo, q hum dia desapareceo minha espola em sua companhia, estando eu ausente da cidade algũas milhas, levando juntamente todo o dote, & joyas de valor, que recbido tinha, vendome em hum instante sem honra, sem mulher, sem amigo, & sem fazenda, quando mais venturoso me julgaua, approuando por verdadeiro aquelle dito de Euripides, que a cousa mais agradavel vinha a ser a mais penosa, & triste. Se somente me vira pobre, & sem remedio por me ser roubada a fazenda, não desanimara meu valor, que muitos pobres ouue no mundo, que na pobreza sua constancia immortalizarão. De Aglao hum pobre velho de Arcadia, disse o Oraculo a Giges poderoso Rey de Lidia, que era mais feliz muito que elle, porque se contentaua de hum pequeno casal, que tinha, em que viuia, & com que sua familia sustentaua.

Eurip. in Hippol.

De Gilippo insigne capitão Laedemonio se refere ue viuer tam pobre, que não menos caũsava admiração

ção com suas victorias, do q̃ com a pobreza de seus vestidos, muitas vezes rotos, & mal tratados. Tam-
pobre morreo o insigne Capitão Romano Menênio
Agripa, que se o povo Romano com expensas publi-
cas lhe não fizera as funerais exequias em sua mor-
te, de que os Romanos illustres vsauão, sem ellas se-
ria sepultado. A Abdolomino deu o grande Alexãdre
o sceptro de Sydonia, sendo tam pobre, que com ser
descendente dos Reys daquella cidade, cultiuaua cõ
suas proprias mãos hũa pequena horta, para susten-
tar-se, pela qual constancia, & valor, que na pobreza
mostrára, o aualiou o grande Monarcha por digno
da coroa, que lhe offerecia. A vista da grande po-
breza de Diogenes, & desprezo que fez das grandes
offertas de Alexandre, disse elle, que se possuel lhe
fora deixar de ser Alexandre, escolhera somente ser
Diogenes.

Se o considerarme aggrauado de hum amigo, forã
sõ a queixa, & sentimento de minha offensa, ainda
achara consolação em o grande Dario Rey de Per-
sia, trahido, & morto por Besso, & Nabarzanes seus
amigos, & mais fauorecidos. Igualmente foy Iulio
Cesar morto por Bruto, & Cassio, de quem mais se
fiava. Cicero aquelle assombro da Eloquencia Lati-
na foy morto tyranamente por Popilio Lenas, a quẽ
elle orando em seu fauor tinha liurado da morte, &
ainda em nossos tempos o Duque de Florença, Ale-
xandre

xandre de Medices foy morto traydoramente; por
 Lourenço de Medices; não somente seu parente;
 mas seu priuado, & mayor amigo. Porém q'ouuesse
 eu de ser offendido de minha propria esposa, a quem
 mais que a mi queria, a quem mais que a propria vi-
 da amaua, para não somente ficar offendido, mas
 abatido, & afrontado, sendo aluo de quãtos olhos
 & discursos me conhecem; nem lhe acho consolação,
 nem lhe espero remedio. Do insigne escultor Pra-
 xiteles se conta; que amando com extremos gran-
 des a Phrine; fermosissima dama daquelle idade,
 lhe prometeo, importunado de seus rogos, dar a mais
 perfeita, & excellente imagem, que em casa tiuesse:
 ella como discreta, querendo inteitar-se com indu-
 stria da imagem; q' elle tinha em mayor estima; deu
 traça a q'ihũ escrauo de Praxiteles sobornado della,
 viesse correndo, & aluoroçado dizer ao senhor, q' re-
 pentinamete se lhe tinha ateado o fogo em sua casa,
 & auia consumido; & desfeito a mayor parte das
 imagẽs, que nella estauão, aõ que dando elle credito,
 começou a correr perturbado; & sem alento, dicen-
 do, que se o Cupido, & o Satyro se perderão, não lhe
 ficaua em tudo o mais cousa, que de valor algũ fosse.
 Entam o deteue Phrine; manifestandolhe a indu-
 stria; & assi alcançou d'elle o Cupido, que foy obra
 de rara admiração naquelles tempos. Tal pôde-
 derei eu, com razão dizer, q' pois Theodora; a couita
 P que

que eu mais a maúa, não somente perdi, má's juntá-me
te com ella a honra, prenda da mayor estima, não me
fica coulá algũa que possa nem de sejar, nem pretens-
der, de se estimando ainda a mesma vida, que sempre a-
hũ desgostoso fica sendo mais dilatada do que a de-
seja.

20 Apenas riue noticia do trágico successo, vendome
em hum instante, quando menos o temia, tã'm cerca-
do de penas, & sentimentos, quãdo leuado de desejos
de vingança, fui em seguimento de quem tam mere-
cido me tinha o castigo; supposto que por mais que
o amor tratava de transformar se em odio, com tudo
sempre dava indicios de auer sido amor; que quem
de veras ama, com difficuldade aborrece. Tempo ha
mister o coruo quando nasce para tingir a candura
das penas; com que no tolco berço de seu ninho o
enfaxou a natureza: artificios, & discursos de tempo
são necessarios para que a cera; que d'ò furo pallida
sahe, conuerta a desmayada: cor na semelhança d'ò
neue, em que a vemos: não repentinamente, má's com
vagares o orualho, que bebo a concha se conuer-
tem perla, o azougue em ouro. Cõ demoras se muda
o estio em inverno, o agro em doce: com espaço de
dias se transforma; & se nas cousas materiaes require
tempo a mudança, não deixarei de admirar me de q
possa em hum instante em furor cõuenter se; em odio
trocar se hum verdadeiro amor; & quasi estou para

afirmar

afirmar, que nunca chegou a possuir realidades de amor verdadeiro aquelle, que repentinamente em odio mais intenso se muda: isto digo, porque se a paixão mouia os passos com vingatiuos desejos, o amor parece que os retardaua, quasi desejando não encontrar o mesmo que desuelado buscava, & pretendia, & em meyo dos mayores sentimentos quanto o agratio me incitaua, tanto a affeição me diuertia. Em fim em seu seguimento passei rodo Flandes, entrei por França; cheguei a Pariz minha patria, & achei, para augmentar meu sentimento, a minha mãy defunta; que isso tem os males de couardes acometerem tantos juntos a hum afficto peito. Celebrei suas exequias o melhor a que me deu lugar o sentimento, & cobrando algum dinheiro dessa pouca fazenda, que lhe ficara, passei a Hespanha, discorri a mayor parte della, sem descobrir noticias de minha fugitiua esposa, & falso amigo. Assi peregrinei muitos mezes por varias cidades, diuerfas villas, & pouoações, que a esphera de tantos Reynos encerra, & caminhando hum dia junto a huas serras, que entre Colmenar, & villa Franca pouoações de Castella a velha, entre as quais o rio Tormes de limitada fonte nasce, & com fugitiua, se saudosa corrente, deixando o berço de seu nascimento, busca auantajado sepulchro nas cristallinas agoas do caudaloso Douro, em cuja grandeza perde o nome, succedeo, que quere-

do attauêssar a eminência de hū monte dos muitos, q̄
 senhoreão o campo; em q̄ o Tormes sua velocidade
 exercita; visse não muito distante passar hū homem,
 ao parecer mancebo, vestido de hū tosco sacco, traje q̄
 representaua ser hermitão de solitaria vida; o qual
 apenas me viu; quãdo aligeirando os passos mais do
 costumado, tratou de ausentar-se de minha vista, &
 desaparecer a meus olhos. Lã disse S. Agostinho, q̄
 pela mayor parte cada qual aualia suas suspeitas por
 conhecimentos; & como a mi tanto os desejos da
 vingança inquietauão, & hū animo suspeito entre
 suspeitas mal deseasse, como disse o Seneca, o ver q̄
 se ausentaua de minha vista, me fez aualiar por mais
 que prouauel, ser este fugitiuo mancebo meu offen-
 sor. Incitado deste pensamento esporci o cauallo,
 para dar lhe alcance, & vendo, que o fragoso do mō
 re não daua lugar, por causa de algũs arriscados pre-
 cipicios, para que a cauallo o seguisse, me apeei del-
 le, & atãdo lhe as redeas ao tronco de hū copado frei-
 xo, o fui seguindo, cõ tantos desejos de seguilo, q̄ em
 breue espaço lhe dei alcanec; & vendo ao pertõ não
 ser quem offendido me tinha, antes conhecendo em
 sua presença hū gesto graue, & ayroso, supposto q̄ em
 estremo triste; & notando juntamente o sobresalto, q̄
 lhe occasionou meu seguimento, lhe disse desta sorte.
 O imaginar, senhor, que ereis outra pessoa; q̄ you
 buscãdo, q̄ distancias grandes seruem de engano aos
 olhos

S. Agust
 apif. 54.

Seneca
 epist. 75.

olhos, foi causa de seguiruos, para desenganarme: pèrdoime a molestia, q̄ vos causaria a velocidade, q̄ me chegou a alcançaruos, q̄ meu intento não era daruos pena, quando de hoje em diante serão meus desejos de seruiruos. Não ha culpa, senhor, em vossa diligencia (respondeo elle) porq̄ não ouue temor algũ; que vosso seguimêto me causasse, pois a tal extremo me tem conduzido tristezas, q̄ me acõpanhão, sentimentos q̄ me lastimão, que nem a morte me atemoriza; nem a vida me alegra, & ando fugindo de toda a cõpanhia, porque tudo no mundo me aborrece.

De Timon Atheniense (lhe disse eu) se cõta ser tã inimigo de todos os homens, & fugir tanto sua cõuersação, & companhia, que ceãdo hũa vez com elle Apemanto, & louuandolhe o saporoso das iguarias, & a perfeição dos guizados de seu conuite; Timon lhe respondeo, que mais de leuar fora, se Apamãto nelle não estiuera, & não contête de fugir a cõpanhia dos homẽs em vida, o quiz juntamête euitar na morte, mãdãdo sepultarse jũto às ondas do mar no arcal deserto cõ epitaphio, q̄ bẽ manifestaua o quãto toda a cõuersação humana lhe aborrecia: porẽ vos, senhor q̄ logo em vosso aspecto manifestais não serdes rustico no nascimêto; nem como Timon desãbrido na condição, porq̄ causa com tanto excessso vos deixais vencer das tristezas, que fujais a vista de quẽ senão foy poderoso a remedcalas, ao menos não deixará

de procuraruo todo o aliuio. E se este desejo he bastante a obrigar vossa cortesia, vos peço pela que vossa presença descobre me comuniqueis a causa de vossos sentimentos fiando de mi, que saberei sentilos, quando não possaõ minhas razoës aliuialos. O aliuio he impossuel (respondeo o deseonhecido mancebo) porque igualmente o he o remedio, tendo por certo, que somente a morte com abreuiarme a vida poderá finalizar minhas anfiãs; mas pois com tanta cortezia me obrigais a que refira a historia, que ha de acrecentar meu sentimento, assi por obedeceruos, como junramente para desenganaruos, de que são meus males sem remedio, & meu tormento sem aliuio, ouui a tragica narraçãõ de minha historia, & aualiareis ainda por limitadas minhas tristezas. E assentandole comigo entre os sombrios alamos, que de pauelhão seruião à espessura de hum solitario bosque, arrancando do peito hum sentido suspiro, prelude de seu tragico sentimento, disse desta sorte.

A illustre villa de Madrid, breue mappa da maior parte do mundo, corte de tam agigantada Monarchia, que recopila em grandezas de Reynos, & Prouincias as Babyloñias de Assyrios, as Persepolis dos Persas, a quem a Macedõnia de Grecia, & a Roma de Italia, no Imperio dos Alexandres, & Cesares, cdeuem a representaçãõ de sua opulencia, hoje tam viua, quando apenas de tantas Monarchias ja passadas,

perseuêrão as sombras da magestade, que como Impêriões tiueraõ, foy patria de quem chronista de seus infortunios, refere, por contentaruos, suas tristezas. Que importa ser illustre a patria, a quem com suas obras a enuilce: ou que desdourá ser humilde, aquê a engrandece com obras, & com merecimentos a authoriza. Ao sabio Crates Thebano preguntou o grã de Alexandre se queria que Thebas sua patria, em graça de tal filho, de nouo refizesse, ao que elle respõdeu, que era obra escusada, se quer para escusar o sentimento, se a caso outro Alexandre de nouo a arruinasse, como antes fizera. Por merecimentos de hũ tal filho queria o inuito Monarcha restaurarhe a patria, & por culpas minhas confesso, que foy desditosa a minha em ter tal filho. Segundo de hum pay particular, & rico, me criou Madrid algũs annos, em que a tenra idade as lições da corte não entendia, porê chegando a tempo de poderme applicar às letras, meu pay me mandou a Salamanca, cidade não muy distante deste lugar, em que agora estamos, a quem a fama da insigne Vniuersidade, que a enobrece, faz conhecida em todo o mundo não menos que antigamente a Ionia em Asia com Anaximandro, Athenas em Grecia com Aristoteles, & Crotona em Italia com Pithagoras. Vinia nella hum fidalgo primo com irmão de meu pay, cazado auia annos, a quem vim dirigido, para que juntamente com seu filho cõ-

tinuasse as escholas do estudo, fauor que elle estimou por grande, tratandome com o mesmo amor, que se seu filho proprio fora. Assi em companhia do seu, q̄ Dom Sancho se chamaua, cursei os estudos alguns annos, em que sendo bem instruhido nas humanidades dos liuros historicos, & poeticos, passei à Philo- sophia cõ progressos, que ou as lisonjas de affeioa- dos, ou primores de bem entendidos applaudião, por ventura, para obrigarme a mayores empenhos, que a virtude louuada cresce ordinariamente. Dei fim ao vltimo anno desta sciencia, apliqueime aos sagra- dos Canones, & no segundo anno, em que seu estudo com mayores ciuidados me entretinha, não porẽm na companhia de Dom Sãcho, que as leys, que quiz estudar, seguia não com menores desuellos, ou fosse a causa emulação contenciosa de lhe não ser preferido, ou seu proprio natural, que às letras com tanta applicação o incitasse, succedeo, para desgraça de hũ & outro, que meu pay me chamasse, para que em Ma- drid minha patria, entretiuessc as ferias, que se ché- gáuão. Obedeci a seu gosto, & pelo muito que Dom Sancho manifestaua de querer ver a corte, & junta- mente pela particular amizade, & parentesco, que en- tre nos auia, nos partimos a Madrid, sendo de meu pay, & irmão mais vèlho, com grandes extremos fe- stejados, com mostras de grande amor recebidos.

Passarão algũs dias em admirar as grandezas da

corte,

corde; que ainda para quem continuamête a vé sêpre tem nouidades q̄ notar, quanto mais para D. Sancho que jamais a tinha visto, & para mi, q̄ tantos annos estiuue ausente della. Hũ dia, q̄ elle em minha companhia foy a Aranjues corte da mais ayrosa Primavera, em quem parece depositarão os prados toda a louçania, & thezouro mais apraziuel de suas flores, succedeo, q̄ no caminho vissemos passar em hũ cochê a hũa dama, moça donzella, q̄ com sua mãy viuua hia assistir hũs dias em hũa quinta poucas milhas distante de Mádríd, que em sitio accõmodado para passar o verão, sem muito enfado, possuia.

Era tal a fermosura de Lisarda (que assi se chamaua) que quando o amor não tiuetã mayor senhoriõ, que sua vista, era esta poderosa para lhe ganhar mais triumphos dos coraçõs humanos; q̄acquirirão a Roma os vencedores exercitos; que tanto a engrandecerão.

Em fim deste dia em diante segui com perseverança a bandeira da milicia de amor; em que me fizeram alistar desejos inaduertidos, que são conselheiros cegos: pareciam; que sendo Lisarda illustre no sangue, como era; herdeira de hum bastante morgado, que de seu pay ficara; tam rara na gentileza, tam singular no auiso, como a fama dizia; era para mim fauor da mayor ventura; se conseguisse o fim de ser seu esposo. Assim tratei de obriga-

obrigala com publicarme amãre, sentindo os grãdes desuellos, com que amor atormenta aos que o seguem; porêm achei tam izenta resistencia em ser admittida minha pretensão, que me fez i maginar, se interueria mayor causa de por meyo, para repulsa tâ izenta, ou para se manifestar a condição de Lizarda comigo tâ soberana, & desconhecida. E como Amor he Argos nas centinellas, & á viuca de seus olhos não ha muscas que adormeção para se descuidar de velar, & inquirir quẽ de veras ama; vim a saber em como Federico meu irmão mais velho era seu amãte auia ja algum tempo, & della não mal correspondido, em fim como morgado, & que auia de herdar o titulo, que meu pay tinha; com que por ventura Lizarda mais bem empregada se julgaua, quando se lhe dedicasse por espolo: & em mi, como em filho segũdo, menos interessaua, & assi em não admittirme me nos perdia.

Sentido ouii o desengano; que desenganos para coraçõs apaixonados, ainda que bem pretendidos, sã de ordinario mal aceitos: aualiei por desprezo, o que na realidade não era aggrauo, pois não estaua Lizarda obrigada a premiar meus desuellos, quando os não admittia, nem a galardoar minhas finezas, quãdo as não approuaua; nem meu irmão me offendia em ser correspondido, sendo tanto antes a meus intentos seu amor anticipado. Agora por meu mal considera
o que

o que entam não ponderei apaixonado, & hoje sinto, & choro sem remedio, o que não discursiei inadvertido. Bem poderá desenganado vencer meu sentimento, com retirarme outra vez a meus estudos, conhecendo, que quem faz emprego em coração, afeição, do, não somente lhe he necessario conquistar a vontade, mas juntamete desapossala do primeiro amor; e difficuldades, que nem todas as vezes se facilitão, antes empenhos, que muy difficilmente se alcançãõ: e porẽm estiwulado do amor, & incitado da inuêja, de que ouesse outrem nos olhos de Lisarda mais venturoso, me relolui a proseguir a empresa até mortena conquista. E como meu irmão tiuesse ja manifesta noticia de meus intentos, hum dia em particular se declarou comigo, dando ma de seus amores (como se eu os ignorasse) pedindome não tratasse mais de proseguir tal empenho; porẽm eu, que ja de antes estava resolute neste desacertado pensamento, lhe respondi muy liuremente o contrario do que elle imaginava; & entre outras palauras lhe disse desta sorte. Que importa, Federico, que Lisarda primeiro vos venceisse, se hum sò venciemento he limitado triumpho para tal fermosura; não embota a cortadora espada os fios ao golpe primeiro, para que mais não corte, quanto mais as inuêciueis armas de seus olhos para quem saõ piqueno sacrificio as vidas; que vencerã Hespanha: se antes de a ver me auxiliareis, cuira

ra: o perigo, mas hoje prisioneiro, como não procurárei o remedio. Se vós confiais em mais venturoso, deixame penar infelice; q̄ importa q̄ meu coração se abraze, se de Trapeya vedes seguro seu incendio; que tendes q̄ temer favorecido, de quem, como eu, pena, desprezado; & agradecei ao amor, q̄ fazeis experiencia da fé, q̄ Lisarda vos guarda com hum desditoso; q̄ bem pudera succeder sabiruos mais custoso, se forão o competidor mais beafortunado. Com isto me despedi d'elle, q̄ ficou por extremo apaixonado, de ver minha resolução tam deliherada, tratandome dahi em diante com disabrimento, & aspecto colerico, & vingatiuo, que em mim igual correspondencia achaua, como em peito inuejoso de sua felicidade, & oppositor manifesto de sua ventura.

A principal causa, que dão os Historiadores á cõtinua discordia, & repugnância, q̄ ouue entre os dous famosos Athenienses Themistocles, & Aristides, foy o auerem sido ambos juntamense oppositores na pretensão do amor de hũa fermosa donzella da ilha de Seio, por quem igualmente se desuelarão; & assi, não he muito, que auendo deste dia em diãte tam manifesta opposição entre mi, & Federico na pretensão de Lisarda, conseguintemente ouuesse tanta desunião nas vontades, que depois occasionou os infortunios que ouuireis.

Perseuerei na empresa, porém sem esperança,
arrif-

arrisquei-me aos mayores perigos, porém se n' pro-
ueito, apurcime nas finezas mais amantes; mas sem
galardão, pensãõ dos pouco mimosos da ventura, q̃
com obrarem tanto, nada se lhe agradece, & vêdo, q̃
nem finezas, nem desuellos erão bastantes a cõseguir
melhorada sorte, em ser fauorecido; como, se algũa an-
tipathia, ou contrariedade natural entre mi, & Lisar-
da se dêsse, determinei de experimentar se era bastã-
te a astucia, para achar nella melhor patrocínio:

Era Dom Sancho meu particular amigo, auen-
donos criado ambos em Salamanca, & curfado
seus estudos, (como ja ouuistes) & como nelle tinha
ranta confiança, leuado dos desejos grandes de ver a
Federico, deste throno, em que tam seguro seu amor
estaua, despojado, pedi a Dom Sancho quizesse ser
fingido amante de Lisarda, para ver se acaso achau-
do nella, por forasteiro, mais venturoso, abrigo,
põdia desapossar de seu coração o amor, que para cõ
Federico mostraua viuer tam firme. Por ventura
(lhe disse eu) o amor não he bata lha, a affeição
não he perpetua guerra? & na milicia os enganos
se chamão astucias, & não somente saõ vçados, mas
para vencer aos inimigos permitidos. Sé as fraudes
na guerra se intitulão estratagemas, & os enga-
nos ciladas, de que vzarão tantos famosos capi-
taens que teue o mundo, que marauilha he, que nos
combates de amor delles vze hum. dêsgraçado para

arruinar a segurança de hum venturoso. Assi persuadia, não a razão que faltava, mas desejos, que cegos como amantes, o mesmo perigo a que se expunhão não vião. Escusauase Dom Sancho, ou fosse a escusa cautella, ou ja receyo; porém tanto importunou meu sentimento, que tomou a seu cargo toda a occasião, q originou meu dâno. Quantas vezes com rogos traz hum dêsditoso a casa seus infortunios! Dito foy do sabio Pericles Atheniense, que os amigos não auião de exceder os limites das aras; dando a entender, q não auião de condescender senão a petições justas: isto digo, porque se Dom Sancho não admittira minhas persuações apaixonadas, não me vira agora em tantas calamidades verdadeiras.

Tratou elle, em fim, á minha instancia, de sollicitar, & pretender a Lifarda com todas as veras, & cõ o segredo possivel; & como era de gentil presença, auiso grande, não menos na prosa, que no verso, cõ outras muitas partes, & sobre tudo forasteiro em Madrid, que parece saõ os forasteiros em todas as partes, & estados da vida mais bem vistos, que os naturais, elle em pouco tempo adquirio tanta priuança no amor de Lifarda, que excedeo os limites do que eu pretendia, chegando a tantos extremos por amallo, que Federico se vio sem alcancar a causa (tal era o segredo) quasi de todo desfauorccido, & de sua firmeza despojado.

Perigo foy sempre de quem faz firmeza segurar em coração humano, & mais de mulher, experimentar mudanças no tempo, em que lbe seião mais custosas; como succedeo a Federico, que tendo me a mi por occasião manifesta, dos disfaoures, com que Lisarda o trataua, & das ansias, que de nouo sentia, com os ciu- mes que o atormentabão, tratou de tomar vingança cruel de mi, que imaginaua era a total causa da mudan- ça que via: A que tyrantias não obrigarão excessi- vos de amor? Do Romano Catilina: se conta, que o chegarão os amores de Aurelia Orestilla, fermosa Romana, a tal extremo, que vendo o muito que ella recusaua ser sua esposa, por causa de hum filho pe- quenõ que Catilina tinha; elle o matou com suas proprias mãos, para conseguír o calamento que ap- petecia. Se a tal crueldade incirão desuellos de a- mor, a quẽ delles se catiua; senão faz discursos mais piedosos, hum coração de amor senhoreado, & esti- mulado do veneno de ciumes; não sera difficil de crer, que intentasse Federico, sendo meu irmão, tirarme a vida precipitado a acção mais deshumana: e lamais em nauogações de amor ha bonança de to- do segura para quem nauega contra a ventura, como eu antes derro tado, que nauegante me via: pois se o ser Federico fauorecido me desgostaua, agora o ed- nbecer em Dom Sancho tanta felicidade me entri- stezia; ver a meu irmão despojado dos faouores, como

a inuejofo alegraua; considerar. Dom Sancho tam bo
nançoso como ciioso, sentia; & assi por procurar ti-
rar da posse a hum, me molestaua; ja a ventura do ou-
tro. E assi pedi encarecida mente a Dom Sancho, q̃
como amigo, desistisse de mais sollicitar a Lisarda;
pois o intento que pretendi, estaua conseguido. Ti-
nhalle o animo cauteloso, sabia dissimular: nos ex-
teriores os affectos da alma, & assi com muita faci-
lidade respondeo, que obedeceria a meu gosto. Porẽm
secretamente tinha ja tratado com Lisarda; com pa-
laura de esposo, de a leuar a Salamanca a casa de seu
pay, & ella, que antes o adoraua, que quẽria, encareci-
mente, com que o amor se exagera; a mayores peri-
gos se expuzera; por seguilo: à Scythia mais fria, à
Libia mais ardente, entendendo se desterrara por acom-
panhalo.

Procuraua secretamente Federico occasião oppor-
tuna para de mim vingarse; busçaua Dom Sancho o
silencio mais occulto para partirse: eu, que nenhum
destes intentos alcançaua, de seuidado de temores, as-
mais das noites sabia: atè a quinta de Lisarda, q̃ duas
milhas distante de Madrid estaua. Em hũa destas
noites, a que o mayor escuro de rebuço seruia, quã-
do as centinellas de tantos exercitos de estrellas vel-
lauão como meus cuidados, descobri, que de hũa por-
ta, que no muro auita, dous vultos sabião; ao tempo
que o mayor silencio occasionaua atreuimentos se-
melhan-

melhantés: he muitas vezes o coração presagio do que teme, tal vez ademinha o que recea, como nesta occasião se viu, porq̃ querendo reconhecer quẽrão os que com o manto da noite querião assegurar esta amorosa fugida, a poucos passos, que aligeitei em seu seguimento, ouuia a voz de Lisarda, e cujos eccos de sorte suspenderão meus sentidos, q̃ ou illusão de phantasia, ou engano do proprio conhecimẽto, se me representaua. Porém se amor, & semrazões obrigão a fallarẽ os mudos, como do amor se viu em Achis filho del Rey de Lidia Cresto, como referem Solino, & Aulo Gellio, o qual vido seu pay sentenciado á morte por mandado de Cyro Monarcha de Asia, sendo tẽ esse tẽmpo mudo de nascimento, a força do amor lhe rompeo o impedimento da voz para pedir-lhe a vida. Da semrazão se manifestou a força em Egles famoso lutador de Samo, que negando selhe em hua luta á corõa, & premio, que ganhado iustamẽte tinha, o sentimento grande da injustiça, & semrazão que com elle vzauão, lhe facilitou a voz para queixarse, sendo de nacimiento mudo, como refere Vale-

*Solin. de
mirabil.
mundi.
Aul. Gel.
lib. 5. c. 9.*

*Val. Max
lib. 2. c. 6*

rio Máximo. Se pois sem razões, & amor rompem o silencio aõs propios mudos, não era marauilha, que supposto que admiração dos eccos da voz de Lisarda, em tal estado me emmudecesse, a força do amor, & semrazão, que igualmente via rompesse o silencio para queixarme. Assim rebentando em meu

R

peito

Aliuio de Tristes,

peito o coração de pena, turbandomē a colera, não sei se em parte a voz, se o mouimento, atraueffando o caminho a minha fugitiua ingrata, arrancando a cōpada, disse desta sorte.

Aonde, desconhecida Lisarda, te leua esse inimigo de meu descanso? que affeição te obriga, que paixão te incita, que amor te moue a comranto discredito de tua fama, dispendio da tua honra, & dislustre de teu sangue, se guires a quē por ventura te engana, fugindo a quem melhor te merece? Desmayou Lisarda com o sobressalto, & cahio desanimada em terra. Viuse Dom Sancho suspenso; que hum não imaginado successo, não deixa de todo o discurso liure, para repentinamente delibear-se; querer encubri-se não era possiuel; manifestar-se em tal occasião, arriscado; importau-lhe defender-se de mim, que o acometia; desemparrar a Lisarda, lhe parecia riguroso; a que inconuenientes se aventura hum desejo: & quantas vezes discursos mal afortunados approuão resoluções remetarias, que o tempo, & a fortuna desfauorem. Em fim, de tantos perigos o menor escolhendo se descobrio, & me disse, que lhe ajudasse a socorrer Lisarda naquelle paracismo, & que logo me diria a causa desta sabida, com que por ventura teria mais razão de corresponder-lhe agradecido, que mostrar-me sem razão antes de ouuilo aggrauado. Suspendi com estas palauras o furor; que hũa resposta branda, & pri-

& primorosa he' freo da ira, por ser a affabilidade, & cortezia herdade, que sem custo, nem dispendio rende muito. E como a quem muito deseja hũa coisa, he facil de persuadir possueis todos os meyo's de cõseguila; o dizerme Dom Sancho, que tinha que agradecerlhe neste, que á primeira vista aualiaua engano, me deu nouas esperanças de poder conseguir algum fim venturoso. Acudimos' a Lisarda, que desmayada estaua, & tornando em seu acordo, nos pediu encarecidamente a deixassẽmos tornar á sua casa, antes q' sua falta se achasse menos, & parecendo a cerrado cõselho, pela mesma porta por onde sahido tinha, entrou nella com tanto sobrefalto, que apenas fallar podia. Eu, que em companhia de Dom Sãcho della nos ausentauamos, com notaueis desejos de saber os segredos desta fugida, senti entre o escuro alguns passos, não em muita distancia, & querendo conhecer Dom Sancho a causa, o derribarão em terra as ballas de hũa reforçada clauina, que disparando lhe abriu no peito tam dilatadas portas, que em hum instante por ellas sahio a vida do mal logrado moço, que em agrasso cortiou a morte, quando a Primavera de seus annos florecer queria.

Tal foy meu sentimento; que a poder encarecelo com palautas, não seria sua efficacia tam grande, como mostra o silencio. Porém leuado da dor, & paixão de tal successo; tirei de hũa pistola; que por desdita

leuava, & não sendo bastante o escuro para errar o ponto, porq̃ o dirigia sua desgraça, & a minha, disparando; cahio em terra o sem-ventura Federico meu irmão, q̃ sem o conhecer, perdeu às mãos de seu mesmo irmão a vida; que quando as desgraças se auezinhão, não sabem vir desacompanhadas, mas todas juntas. Conheci que era elle pelas vozes, cõ que pedia confissão, porém elle o sitio tam deserto, as horas tam mudas, & chegaua selhe a morte com passos tam ligeiros, que não pode conseguir effeito seu desejo. Chegucime a elle desalentado, & tomádoo em meus braços, absorro no sentimento, forão as lagrimas muitas, prelude das palauras, q̃ erão poucas: elle, q̃ me conheceo, não somete por irmão, mas por homicida, & sabendo como D. Sancho ficaua morto, me pediu perdão do intento q̃ teuc de dar-me a morte, cuidando q̃ a mi tiraua, & conhecendo ser castigo de sua deshumanidade a morte, com quem ja lutaua nos vltimos arrancos, espirou em meus braços.

Ja a este tempo algũa gente assi da quinta de Lissarda, como de outro cazal, q̃ distante estaua, vinha acodindo, & eu, que não ousaua achar-me presente, por não ser aualiado por fraticidio, tratei de ausentarme, antes q̃ conhecido fosse. Porém, q̃ importa o reboço da noite escura, quando estauão velando os olhos de tantas estrellas testemunhando meu delito: isto digo, porque não faltou quem me conhecesse, &

de

de minha fugida em tal tragedia ser eu o matador. certificasse. Forão logo os mortos conhecidos, leuandose a meu pay a lastimosa noua, q̄ acõdindo cõ hum Alcaide de Corte ao lugar do delito, como ja tiuesse noticias das pretensões de Federico para cõ Lisardo, fez q̄ ella, & sua mãy viesse presas a Madrid com boa guarda, por ser o caso tam graue, & de pessoa poderosa. Vierão os mortos para serẽ sepultados na Corte, aonde o caso começõu a dar materia á variedade dos juizos, q̄ sobre elle cada hũ formaua; porém entam esteue a admiração mais no auge de seus espantos, quando tirandose a deuassa, me acharão culpado por homicida nella, attribuindoseme hũa & outra morte. Qual me aualiaua cõ Romulo, quãdo matou a Remo; qual cõ o tyrano Antonio, quãdo deu aleiuosa morte a seu irmão Geras, por ficar só com o Romano Imperio: quẽ me fazia digno do mayor castigo, quẽ me julgaua merecedor da mais rigorosa pena; finalmete o caso parecia tam atroz a quẽ os segredos delle não alcançaua, q̄ por muito q̄ diffel sem, tudo era pouco. Tal foi em meu pay a efficacia da dor, & sentimento, vendo não somente ao filho morgado, & successor de seu estado de tal sorte morto; mas juntamente pela deuassa, que se continuaua, entendẽdo auer eu sido o fraticida, que cahindo em cama, com hum lethargo profundo, ao rigor de tristezas, em breues dias acabou a vida. Andaua eu a este tempo, desde a noite do successo, na

Alivio de Tristes

propria villa de Madrid omiziado, que as corres populosas são algũas vezes retiro seguro a quem sabe acautelarse, como entam fazia, não tanto por recer a morte; que as ansias que sentia erão tais, q̃ em parte ficaria sendo limite de minhas penas, fim de meus males; mas estaua tam viuo em mi o amor de Lisarda, aquella innocente prisioneira, que tinha catiua minha liberdade, que desejos de poder remedia-la, & as esperanças de ainda algum dia ser possiuel chegar a merecela, seruia de consolação às tristezas que me combatião. Esta esperança aliuiaua mea grandê sentimento, que por isso o sabio Bias chamou â esperança doce, como refere Diogenes, & o Poeta Euripides lhe deu titulo de manjar de desterrados.

Bias apud
Diog.
Eurip. in
Phon.

Neste desejo se entretinha minha tristeza; porém como era chegado o tempo de não me ficar nẽm esse refugio, que entre tantas calamidades diuercia as affiçõs, em que viuia, succedeo, que Lisarda atormẽtada das imaginações continuas de se ver em tal estado, morto tam delestadamente Dom; Sancho, que lhe tinha dado palavra de esposo, & por cujo amor ella se arriscara a tantos perigos, sendo verdugo de sua vida a perpetua lembrança de sua morte; & juntamente vendose aprisionada, sem culpa, infamada sem causa, dando sua infelicidade materia ao vulgo para historiarem seus discursos razoões de seu descerdito, veyo a cair em tão mortal enfermidade,
que

que morreo em pouco tempo, desanimando a gala da mayor fermosura, que possubia Madrid tam breues dias.

As tragicas nouas de sua morte, deu vltimo fim a minhas mal logradas esperanças, abriu os olhos a meu adormecido sentimento, das viuas cores as mortas sombras de meu delicto. Aqui foy maravilha não me despenhar a dor a algum desesperado intento, considerandome causa de tantos males: pois de meu inconsiderado amor, que quiz fazer violencia á ventura, & contrastar a sorte, nasceo tam lamentavel tragedia, tam irreparavel danno. Eu fui a occasião de tantas mortes, o fabricante de tantos infortunios, deixãdome aconselhar de meus proprios appetites, à vista de tam manifestos de fenganos: agora conheço o mal, quando não tem reparo; entendo os perigos quando não admittem remedio; alcanço os desuios, quando não ha lugar de evitar os dãos.

Vltimamente, por dar fim à narração, que tanto me atormenta, sahi da Corte, sem temer encontros, que como ja a vida me aborrecia, não me acouardauão temores, nem receyos da morte; & deixando as galas que trajaua vestido neste saço pobre, em que me vedes, me dispuz á acabar o restante da vida em abstinencia, & solidão, não querendo admitir companhia, nem ser visto de quem possa conhecerme; tal he a confusaõ em que me poz o sentimento de mi-

nhas culpas, que derão occasião a tantos males. Minha habitação he aonde a noite me encontra, domicilio as couas dos montes, ou a espessura dos valles, companhia o sentimento, que jamais me deixa, alivio as lagrimas, que outro não procuro. Nem espereis, senhor, que vos ouça, por mais que intenteis consolar-me; que quem ja como eu viue tam desenganado da vida, tam costumado às tristezas, tam escandalizado das locuras do amor, das fermosuras da terra, he perder tempo querer darlhe a liuio em males, que não podem admitir remedio!

E dizendo estas, ou semelhantes palauras se ausentou de mi. com tal ligeireza, que ainda que quizera darlhe alcance, me parece ficaria baldado o seguimento.

Notauel successo foy esse (disse o Hermitão) que se todos os desenganados das vaydades do mundo, lhe voltassê as costas, como esse discreto Hespanhol tinha feito, mais occupadas estarião as serras, & mais acompanhados os bosques, de arrependidos, que as cidades pouoadas de enganados. Que bem ria Democrito dos que andauão anhelando suas lisonjas, & com quanta razão choraua Heraclito suas miserias, vendo tantas tragedias verdadeiras succedidas no mundo nas pretensões de tantas venturas, & glorias imaginadas. Desenganouse Diogenes de seu pouco fundamento, quando não querendo cousa algũa dos

Principes da terra, louuava a tina, que de morada lhe serua, dizendo, que nem os Monarchas mais poderosos tinham habitação mais acomodada, a todos os tépos do anno, pois no verão a viraua para o norte, & no inuerno para o Sul, a voltava contra os ventos nas tempestades, & para o Sol no tempo mais de abrido, & frio, & com não desejar nada da vida, se tinha por mais feliz, que o grande Alexandre.

Bem pudera eu (respondeo o Peregrino) á vista de meu sentimento viuer igualmente desenganado, & ter a solidão por companhia mais segura, que as amizades do mundo, em que experimentei tantos enganos, não porque careça o mundo de amigos verdadeiros, mas porque ha hoje no mundo tantos fingidos. Lá conta Marco Tullio, que o soberbo Tarquino vendose de terrado de Roma dissera, que entraram conhecera os amigos verdadeiros, quando estava em estado, que não podia gratificarhes sua lealdade. Muitos teria em quanto Rey, & poderoso, mas a mudança de sua ventura lhe manifestou quais crão os verdadeiros. Em fim tornando a continuar minha historia, sentido da que o Hespanhol referido tinha, mas julgando ainda por mayores meus infortunios, ou julgasse sobornado dos sentimentos, ou seja natural o aualiar cada qual sua pena por mais insufriuel, pensatiuo sahi da espessura do bosque a profeguir meu caminho, não distraído

Cicer. de amic. 2.

dos desejos da vingança; que antes me derrotaua, q̃
guioua. A cada passo a imaginação me enganaua,
especulaua os bosques, subia os montes, atraueffaua
as serras, imaginando que mais propriamente se fia-
rião meus offensores de lugares solitarios. E como
meu falso amigo era natural de Hespanha, & a lem-
brança da patria, (como diz Tito Liuius) he
doce a quem anda ausente, atahindo com sua me-
moria aos que desterrados della em Reynos distan-
tes viuem como a piquena ilha de Ithaca, patria do
Grego Vlysses tam affectuosamente por elle chama-
ua, que lhe fazia aualiar em pouco os muitos Reynos
& Prouincias por onde nauegoua, & as cidades que
edificaua, não se satisfazendo de ficar de morada em
parte algũa; pareciam-me que sem duuida em Hespanha
auia de encontrar os objectos de minha vingança,
não daquella mais generosa, de que falla Diogenes
qual he perdoar aos inimigos; mas daquella vingan-
ça que segue á culpa, como diz S. Cypriano, qual
entam minha paixão procuraua.

*Tit. Liu.
lib. 5. det.
1.*

*Diog. ap.
Plu. arb.
de util. e.
de anim.
S. Cypri.
lib. 4. ep.*

Assi discutri muito tempo as principais, cidades,
villas, & lugares daquella Monarchia, & succedeo, q̃
hum dia passando de Ciudad real para Cordoua, jũ-
to às fragosas serranias, & montanhas asperas de Ser-
ra Morena, a tempo que o Sol subia ao ponto mais
leuantado do Emispherio, sendo o tempo nõ cora-
ção do Estio, ouuĩ hũa voz de mulher, que cantaua

tam saudosa, & sentidamente, que pudera, não digo eu obrigar-me a suspender o caminho, que leuaua como fez; porém persuadir pudera a suavidade da voz; a doçura do canto, a discrição; & sentimento da letra, aos maiores excessos: Notaueis saõ, sem duuida, os poderes da musica: della disse Aristoteles, que aliuaua as paixões, que luauisaua as penas; parecer que approuou o grande P. S. Agostinho, chamando-lhe, Socego da alma. Homero disse, que Iupiter assistia aos que cantauão, com lhes comunicar a suavidade, & a poesia. Nem me admiro o que de Ariõ se creuem muitos Authores, que lhe grangeou a suavidade da voz, com que na nao cantaua, qual Cisne as exequias de sua vezinha morte, ao som da citra, lhe grangeou, digo, a piedade nos peixes; que lhe negauã os homẽs; trazendo hum golfinho saluo a terra na ladeira de suas esquamosas espaldas, quando os nauergantes Corinthios querião sepultalo no profundo das ondas. Foy antigamente em Grecia a musica tão prezada, que Sócrates começou a aprendela, sendo já ancião, como referem Platão, & Cicero; tratando por ventura Sócrates com isto de evitar a cegueira, q se deu a o insigne Thimistocles, por não tocar a lyra em hum conuite, em que se achara. Do Emperador Nero se conta ser á musica tam afeiçoado, & prezarse tanto da suavidade de sua voz, que na noite antecedente a sua morte, entre as queixas que da fortu-

Arist. 8.
Polit.
S. Aug. 4.
lib. 1. cõc
Iul.
Hom. er.
Ody. li. 1.

Plat. in
Entbid.
Cic. epist.
ad latum
lib. 9. fa-
mil.

na daua era a principal, que ouesse de morrer tam mal logrado; não tam soberano Monarcha, porém tam insigne cantor. El admirame considerar o pouco que a musica moderou suas tyranias; sendo que Platão, & Aristoteles tiuerão para sy, que a musica era reformadora dos costumes; opinião que seguiu rão Macrobio, & Galeno, referindo a facilidade, com que hum famoso Músico curaua os desordenados appetites, & furores de hũ mancebo pouco modesto em seus costumes. De Agamenon, contão Atheneo, & Homero, que partindose para a guerra de Troya, deixara em guarda da castidade de Clytemnestra sua esposa, hum insigne Musico, que cantando ao som da citra os lououres da castidade, & lealdade das esposas, com a doçura da voz, com a suauidade & melodia do canto, de tal modo conseruou nella o amor, & fidelidade para com seu esposo, que foy necessario a Egisthro tirar: primeiro ao Musico a vida, que pudesse lograr os amorosos intentos; que por Clytemnestra a tantos excessos o conduzião. Deixo de referir os marauilhosos, effeitos, q̄ da musica de Orpheo referem Authores, & Poetas; o certo seja, q̄ a suauidade da musica he dō do ceo, como disse o grãde Agostinho, sendo suspensãõ dos sentidos, & ainda dos mais penosos cuidados, tendo efficacia natural para mouer a brandura aos coraçoes mais feueros; poderosa para aliuar as penas, ainda aos ani-

Arist. li. 8

Polit. c. 1.

Plat. dial

6. de legib

atq; mus

cis sonis.

Macrobi.

lib. 2. in

sonn. Sci

pion.

Galeni. li.

5. de Hip.

6. Plat.

decret.

Athen.

Homer.

Odyss. y.

S. Agost.

1. 1. 28.

ânimos mais affictos, como em mim se verificou a quem a melodia da voz, a doçura dos accents, a discrição da letra, & sobre tudo sendo a que cantava mulher, embargou a jornada, suspendeo os passos, diuertio a ira, que na perpetua memoria de meus aggrauos me acompanhaua, procurando de saber quem seria esta terrêste Sereã, que tanto meus sentidos attrahia, Apécime do cauallo, que deixei atado ao tronco de hũa aruore, & subindo pelo fragoso monte, seruiudome de roteiro que seguia, os eccos da voz, descobri entre a espessura do monte hũa moça, que como Aurora de lagrimas choraua cantando seus infortunios. Estaua pobremente vestida, porêm de presença, & aspecto tam graue, que juntamente com sua grande fermosura ainda em estado tam humilde, & em lugar tam indecente a seu decoro, manifestaua hum espiritu nobre, & daua indicios de hum animo generoso. Turbou-se com minha vista, assegurou de seus temores, & cortezmente lhe preguntei a occasião de seu sentimento, que ella me disse em breues palauras: como era natural da cidade de Sequilha, em Andaluzia, orfaã de pay, que fora fidalgo principal, ficando em companhia de sua mãy viuua, no qual tempo a suavidade da voz, que a fama de sua musica publicaua, a idade iuuenil na primauera dos annos, a fermosura, & outras partes,

que nella ania lhe grangearão affeyçoens varias de muitos amantes, que por espõsa a procurarão, entre os quais hum, a quem mais a incliuou a vontade, para seu danno, foy hum mancebo Aragõez, & conforme elle dizia, principal, que em Seuilhã forasteiro andaua, o qual com titulo de seu esposo (sem que sua mãy o soubesse) a roubou de casa com seu consentimento, leuando juntamente as joyas, & vestidos ricos que rinha, dizendo, que a leuaua a Caragoça cidade metropoli do Reyno, & sua pátria, aonde seus pays, & morgado rinha. Deu credito a suas palavras a pouco experimentada Eugenia (que assi se chamaua) & sahindo de casa de sua mãy, que o amor lhe fazia deixar, ausentandose de sua vista, & companhia segura que pela duuidosa de seu amante trocava, caminhando com elle a algumas jornadas, desviando se sempre das estradas, & emboscandose a mayor parte do dia no occulto dos bosques, & seluas mais espessas, chegarão a Serra Morena, cujas montanhas, & solitarias penhas parece dão atreuimento aos mayores insultos; elle, que ja sobre o titulo de esposo, que cautelosamente tomava, rinha logrado as prèdas de sua fermosura, com animo barbãro, acção, indigna de peito humano, quando mais bem nascido, a despojou de seus ricos vestidos, & joyas, deixandoa naquelle solitario hermo, se ausenrou de sua vista, castigo merecido de sua liuidade, pois deixaua a casa de sua mãy

mã y indiscretamente para seguir a hum forasteiro;
 a quem amor a inclinou, para perdêrle. Confesso, q̃
 supposto que minhas affeições, & aggrauos tanto me
 tinham occupado o animo, todavia à vista de narra-
 ção tam lastimosa puz a parte meus sentimentos, de
 se já não poder tomar vingança de hum enganado, & se
 razão tam indigna de hum tal sujeito. Nem deixã-
 rão meus olhos de serem prouocados a lagrimas à
 vista das muitas, que os seus vertião, que emhiã
 lagrimas o fructo da tristeza, & he de fado de sentimẽ-
 to velas em outros olhos. Procurei consolala; que
 como diz o Seneca, não ha malitão graue, nem
 perda tão grande, que não admitta algũa cõsolação
 (senão à minha; que calos a que não se espera reme-
 dio, mal podem admittir aliuios) por ser a esperança,
 como diz Cicero, aquella, que nas mayores aduersi-
 dades consolar costuma: & porque o lugar, em que
 estava, além de indecente a donzella, era arriscado
 a mayores perigos pelos continuos saltadores, que
 muitas vezes em Serra Morena assistem; lhe pedi en-
 carecidamente quizesse vir em minha companhia, q̃
 eu me obrigaua a leualala lugar seguro, ou a onde ella
 me ordenasse. Deume as graças da cortezia q̃ com
 ella vzaua, & me pediu a quizesse leuar a Granada.
 Raço de hum Conuento de Religiosas tinha a hũa
 suaria, com quem intentaua passar o restante de sua
 vida, não se atreuyendo a tornar a Seuilha à presença
 de

*Seneca de
tranquil.
anim.*

*Cicer. in
Catal.*

de sua mãy, nem de seus parentes. Pareccome o intento acertado, & pondo nas ancas do cavallo prosegui o caminho para Granada: Já o sol queria occultar a radiante medalha de seus cabellos, ou os viuos rayos de sua dourada madexa quando ao querer passar o celebrado rio Guadalquivir, que antigamente se chamou Betis tam famoso nas historias de Hespanha, que tendo seu nascimêto nos campos de Montiel junto á terra de Alcarás, depois de atraveſsar com sua caudalosa corrente os bôfios do Reyno de Granada, & toda a Andaluzia, retratando no cristallino espelho de suas aguas a famosa cidade de Sevilha; vem pagar alfin, como rio, tributo dellas ao mar Mediterraneo, junto a S. Lucar, em porco bem conhecido os nauegantes delle: Succedeo, digo, que do espesso de hum sombrio bosque vezinho a suas ribeiras, se ouissem hús suspiros, & gemidos, que possião mouer a compaixão á qualquer animo generoso que os ouisse. Suspendeome o ceo lastimoso, a quem deſejaua socorrer, porém receyos de deixar, ou atemorizar la Eugenia com novos perigos, & em lugar soltar io me dissuadia do intêto, se ella mesma me não pedira quizesse saber quem se queixaua, ou fosse que o coração como propheta natural, do que teme, a auizasse; ou que os cuidados, em que seus tragicos infortunios a tinhão, lho persuadissem. Entramos pelo bosque, que de copadas arvo

res se formava, & seguindo os eccos dos gemidos, vimos a hum mancebo de agradauel presença banhado em sangue, que de mortais feridas q̄ tinha, como de copiosas fontes manava, purpurizãdo a verde relua com seus matizes, o qual ja com voz desalentada confissão pedia. Foy logo conhecido de Eugenia por seu ingrato amante, a qual à vista de hum espectaculo tam lastimoso, riscando da memoria seus aggrauos, vendo o derramado sangue de seu ingratamente amado esposo, transformãdo os olhos em fontes de lagrimas, lhe disse desta maneira.

Que he isto, ingrato Roberto, amante falso, esposo cruel, & fementido? He este o galardão de tua treycão, & o castigo merecido de tua aleuosia; como que a tam miseravel estado me trouxeste? Porém que pergunta he á minha á vista do que vejo? sendo juizos de Deos em tudo justos, & acertados, a quem nem podem enganar, nem fugir humanos discursos. Assi fallou, & chorou a discreta Eugenia, a quem elle, que a conheceo, com voz intercadente, & fraca, deu semelhante resposta. Bem sei, offendida Eugenia, que a morte, com q̄ estou lutando em tanta agonia, he castigo bem merecido de minha ingratição, & peſame de não ter outra satisfação mayor que dar a vossas queixas, mais q̄ as tristes pedras de meu derramado sangue, & a mão de esposo indigno, q̄ vos offereço neste vltimo trance da vida.

Salteadores me matarão nesta espessura, & me ren-
barão as joyas, de que vos despojou minha ingrati-
dão; & tyrania; eu tenho o galardão que mereço de
auer tanto aggrauado a quem mayores obrigações
deuia. Minha patria he Çaragoça, minha familia no
bre; meu patrimonio rico, quando cheguem a meus
pays as tragicas nouas de minha morte, não faltará
onde se fatisfação as diuidas em que vos fico da fa-
zenda, somente as do amor não poderei pagar, pois
no-melhor me falta a vida para fatisfazelas como de-
sejara. Assi fallou o anfiado Alberto; & tomando a
mão direita a Eugenia, a recebeo por sua esposa; &
pedindo a Deos perdão de suas culpas, espirou logo
em seus braços, porque as mortais feridas, que tinha
recebido não concederão mais dilatado prazo a sua
vida. A vista deste espectáculo, a lastima de Euge-
nia, em quem não estauão extinctas as veras, com q̃
a Roberto amara, vendo a breuidade com que a mor-
te tomou posse de seu mal logrado esposo, rompeo
em tantas lagrimas de sentimento, tantas queixas
disse, tantos extremos manifestou de verdadeira a-
mante, que podia enternecer com suas lastimas as
penhas mais duras, & abrandar as feras mais cru-
eis, & deshumanas, mouendo a compaixão seu senti-
mento os olhos mais secos; os corações mais duros.
Motiuos forão estes mayores para dobrar minhas
ansias, considerando tantos extremos de verdadeiro
amor

amor em Eugenia para com hum esposo, que com tantos aggrauos a offendera, & vendo tanta ingratição, & falsidade em Theodora para comigo, que com tantos excessos a serui, & com tantas finezas, & lealdade de amor a tratei; que como os contrarios mais à vista dos outros se conhecem, assi tam varios, & encontrados effectos de minhas affições à vista de tam viuas demonstraçoens de amor verdadeiro se acrecentauão.

Chegauase a noite, & porque o desanimado cadauer não ficasse naquelle solitario bosque, pedi a hum carreiro o quizesse levar ao lugar mais vezinho, que entendo se chamaua Adamuz, aonde o leuamos, & ao tempo de o amortalharem para ser sepultado o vimos trespassado de ballas, & feridas penetrantes por muitas partes, cousa lastimosa para ser vista, & mais dos olhos de Eugenia sua esposa, que esquecida dos recebidos aggrauos, ao espectáculo tragico das feridas de seu defunto esposo, mostraua auer renascido seu primeiro amor, não das chamas, em que a Phenix se abraza; mas das lagrimas que de seus othos como de fontes corrião. Finalmente neste lugar ficou sepultado Roberto com vniuersal sentimento. Resolueose Eugenia a prosequir seu primeiro intento, recolhendose em Granada com sua tia no conuento em que estaua, ou para ficar nelle Religiosa, ou quando o discurso do tempo a outra cousa a mouesse, auisar

dahi a sua mãy. com mais decencia, reputação, & credito de seu passado atreuimento. Aproveilhe o parecer por acertado, & apressando o caminho, chegamos em poucos dias a Granada, cidade famosa, q̄ dà titulo de seu nome a todo o Reyno, de que he cabeça; ganhada de poder dos Mouros, que muitos annos com notavel opullencia, & grandeza a possunirão, pelos Reys Catholicos de Castella Dom Fernando, & Dona Isabel. Nesta cidade preparei de algum dinheiro, que comigo leuaua outro trage para Eugenia, mais decente, que o em que a tinha deixado a deslealdade deshumana de seu defuncto esposo; porq̄ ainda que para casa qualquer trage basta, como diz Aulio Galio, com tudo no publico ha de ser o trage ho nesto, & conueniente; sendo muito, como ensina S. Gregorio Papa, o trage exterior alçado, & graue, quando conforma com a perfeição da alma, & grauidade dos costumes. Nesta conformidade a acompañei ao conuento, aõde da Abbadessa, & de sua tia foy recebida com lagrimas de alegria, & ella se despedio de mi, com as mayores mostras de agradecimêto que o tempo permitia, mostrandome amor, como a irmão seu, que fora muy amado, em cuja conta me tinha.

*Aul. Cel.
lib. 1.
S. Grego.
in Regis.*

De Granada proseguí meu caminho considerando as causas de meu tam justo sentimento, á vista das lagrimas, que Eugenia por seu defuncto

esposo

esposo para ella tam enganoso; & de hum no che-
 rava, dando em certo modo a Roberto titulo de
 venturoso ainda em suas proprias calamidades, pois
 morrera tam satisfeito de ser tam de veras amado
 de quem se via delle com tanta causa offendida; &
 ao contrario julgandome a mim por desditoso em
 viver certificado de ser tam de veras offendido de
 quem tinha tantas razões para não aggrauarme,
 nem offenderme. Lá disse Quintiliano, que era
 mayor sentimento sofrer a afronta, & vituperio,
 do que a offensa, ou golpes, por mais mortais que
 fossem, nem a ira os causasse; porque se como ensi-
 na Aristoteles, naturalmente fallando, não ha pes-
 soa no mundo, que em pouco se estime, ou aualie;
 muitos podem não sentir a offensa, porém todos
 com grande extremo sentem a afronta. Que a que
 os homens por seus vicios, & defatores ocasiona-
 rão, os manche, não he de admirar, antes mais
 tolleravel de sofrer, pois fica sendo castigo de suas
 culpas, & justa pena de seus delictos; porém, que
 pela lixandade de hũa mulher descalçada de ver-
 se afrontado seu marido, mal visto do povo, pela
 culpa, a que não deu causa, infamado pelo de-
 licto, em que não teve culpa, abatido pelo crime
 em que não foy complice, he ley injusta da Policia-
 errada do mundo. Pois, senhor (diz) sentam o Her-
 mitão, se conheceis o erro, porque tanto sentis pen-
 gano?

Quintil.
 decla. 13.

Aristot.
 Rhet. 2.

*S. August.
lib. 1. de
ciuit. Dei.
S. Greg.
lib. 16.
moral.
Plat. in
Alcibiad.
Plut. de
educ. lib.*

gano? Quando pareceres do vulgo forão acertados, se o grande Agostinho lhes chamou errados, & S. Gregorio Papa intitoulou ao pouo indocto, & ignorante; parecer que já antigamente tinha inculcado Platão, chamando ao pouo inhabil paramestre; opinião que seguiu Plutarcho, dizendo, que era necessario desagradar aos sabios, & discretos; quem ao vulgo satisfazia, & agradaua. E assi essa ley errada, ou essa ignorância certa, a que o mundo intitula ley de aggranos, nã tem lugar com os prudentes, nem pode ser seguida dos sabios; porque assi como a honra verdadeira consiste nas obras proprias; assi a infamia propria deue consistir nos defeitos pessoaes, & não alheos. Ignorãtamente julga quem com nuues alheas intenta escurecer, & eclyplar luzes; & resplandores proprios. Pouco cabedal se pode, & deue fazer do juizo do vulgo, q̃ pela mayor parte as cousas indiscretamente aualia, & quanto mais acceleradamente de alguem falla, tanto mais breuemente de fallar cessa; q̃ sempre a muita velocidade no correr, indicio foy de muito cedo auer de parar. Aquella se deue aualiar por desgraça (quando não fosse por afronta) que dos sabios foy critica, & dos doctos tratada. porque contra a duração dos tempos parece immortalizãõ perseuerança. De Hipponates insigne poeta se conta ser tam feo, & difforme no rosto, que em certo modo mais se podia julgar por monstro, que por homem; & porque An-
termo,

térmo, & Bupallo dous esculptores de seu tempo o esculpirão em mármore por zombaria, fazendo grande ludíbrio; & solenizando com demaziados rizo sua figura; elle notauelmente irado, de tal sorte os perseguio com a mordaz satyra de seus versos, & tam affectuosamente perseverou em vituperalos com seus poemas, em vingança, que dizem chegou hum d'elles a enforcarse; precipitado dos desgostos; com que Hipponates lhe fez pagar sua indiscreta zombaria. E por ventura, que essa seria a causa, porque o grande Alexandre tanto se temia dos escritos dos sabios, das obras dos doutos, que mais d'elles se receaua, que dos exercitos armados, com que em campanha cõbatia, tendo para sy, que erão poderosos com seus escritos (se o odiassem) a dislustrar as glorias, que seus triumphos adquiridas lhe tinhão. Porém dos ditos do vulgo pela mayor parte ignorantes, nem ha porque tomar desgosto, por serem indiscretos, nem ha razão de sentir tanta pena, por serem seus rumores de pouca dura. He o pouo symbolo da mesma incõstãcia, como disse Cicero, tam facil de mudar se, como de persuadir se. Exemplos de sua muita variedade podẽ

Cicer. pro dom. sua.

ser Alcibiades Atheniense; & Marco Manlio Romano, ambos em extremo de seus pouos aclamados, & ambos cõtigua excessõ perseguidos. Foy Alcibiades mil vezes do pouo de Athenas amado, & mil vezes d'elle com notauel odio infamado, & perseguido,

obras

tê-que vltimamente em Phrighia foy tyranicamente a morte. Marcò Manlio acclamado com viuas immortais do pouo Romano, dandolhe o honroso titulo de Capitolino, por auer com notauel valor defendido o Capirolio, dos Franceses, quando o rinhão com astucia militar ja quasi occupado; tam celebrado pelas grandes victorias, que tinha alcançado com seu valor, & juntamente pelos muitos beneficios, q̃ tinha feito ao pouo Romano, & vltimamente delle mesmo foy sentenceado á morte, & precipirado da Roca Tarpeya, seruiñdo lhe de precipicio o próprio lugar, que de antes tinha sido theatro de suas glórias. Assim que sendo o pouo tam mudauel, o vulgo ordinariamente tam ignorante, pouco caso se deue fazer de seus juizos, que muitas vezes sem causa ama; & sem razão aborrece. Nem sempre o que approua he o mais escolhido, nem o que reproua o mais regeitado: o parecer dos sabios he o elogio mais effeaz; & o juizo do vulgo o testemunho menos firme.

Presuppõsto pois, que da errada opinião, com q̃ o pouo costuma aualiar aos da deslealdade de suas mulheres offendidos, se deue fazer pouco caso, como de politica errada, & ignorante, não gouernada por discursos da prudencia; disposições de leys, ou ditames de sabedoria verdadeira, senão por hũa indiscrição popular, & sem fundamento; tratarei agora algumas razões, que quando não cheguem a socegar de
todo

de todo vossos desgostos ; siruão ao menos de aliviar muita parte de vosso sentimento.

Não nego , que a dor de verse hum espolo offendido de sua esposa, seja grande, a aflicção penosa, a fêra de sofrer, difficil de consolar ; que se como disse o Seneca; não ha animo tam agreste , nem pessoa Senec. ep. 2. tam rustica, & humilde, a quem hũa offensa não al-tere, hum aggrauo não atormente ; com muito mayor razão se deve sentir a offensa causada da pessoa de quem mais se esperaua o fauor , a ingratitude , de quem mais se esperaua o conhecimento , o aggrauo de quem se promettia o beneficio. Porém querer fazer firmeza na mayor mudança , intentar estabelecer a cousa mais instauel, ou fica sendo desejo baldado, ou empenho impossuvel ; & assi sendo a molher à cousa mais mudauel na vida, como disse Virgilio, que firmeza segura se pode prometter em tanta lhiandade, & inconstancia: geralmente fallo, as excepçoens não reprobou. Não puderão, na verdade, muitos Reys poderosos, & Monarchas soberanos izentarse de seus aggrauos, & por ventura q̃ a esse intento fallou o Seneca, quando disse, que não auia poder, nem magestade, por mais soberana que fosse, totalmente pudesse izentarse de ser aggrauada, & offendida. Testemunhas sejam Philippe Rey de Macedonia, pay do grande Alexandre, offendido de sua molher Olympias, Prolomeu Rey

do Egypto por Cleopatra, Menelao Rey de Esparta por Helena, Minos Rey de Creta por Pasiphae, Agides Rey de Esparta por Timea, o grande Lucio Scilla tyrano de Roma por Metella, com tanto excessso, que se dilatou tẽ Grecia a fama de seu licencioso viuer. Que dirci de Marco Aurelio com as liuiandades de Faústina, Domiciano com Domicia, Claudio com Messalina, aos quais a suprema coroa do Imperio não puderão izentar de semelhantes aggrauos. Esses exemplos das desgraças desses Principes (replicou o Peregrino) não aliuião minhas queixas, e em mitigão a dor de meu sentimento, porque desses Monarchas se foraõ offendidos, muitos o não souberão, & a ignorancia das offensas he muita parte de ventura: outros as vingarão, & ainda que a vingança se tenha por limite do valor, ou gosto de animo auilitado, como disse Iuuenal, ou sendo os de
Iuuenal. satyr. 14. sejos de vingança alegria de mal alheo, como lhe chamou o grande Agostinho, todauia se não serue de remedio ao aggrauo recebido, he julgada regra do vulto por satisfação de desaggrauo a offensa; & se algũs desses Principes as souberão, & não vingarão, poderão dissimular com prudencia sem temores de nota, supposto que a vingança publica lhes não cõuinha, quanto mais que às honras dos Principes difficilmente se atreuem as lingõas do pouo, a fama parece se atemoriza de publicar se; & tãl vez a mesma digni

dignidade a desmente, ou aualia, quando em todo não por falsa, ao menos por duuidosa: porém ás pessoas de humilde fortuna, todas as lingoas se atreuem, logo sua fama offendida, credito alcança, ainda muitas vezes com mentiras, que confirmão muitos, & de que duuidão poucos.

Alem do que em meu sentimento se dão todos os motiuos para ser julgado por sem aliuio, porque das offensas dos outros pode a cêrteza duuidarse; porém não da minha, pois se ausentou com seu desleal amãte a causa de minhas penas á vista de cada hũa cidade, que o soube, que o fallou, que o aueriguou, & assi não acho consoiação algũa a meu tormento, chegando a tal estado, que estou formando argumentos contra meu aliuio; pois não somente ouue a offensa, mas a publicidade, não somente o aggrauo, porém a fugida. E que sabeis vos, senhor (disse o Hermitão) se essa fugida seria em particular vtilidade vossa, que por ventura correria muito risco vossa vida, se ao depois de offenderuõs em secreto, se não ausentara. Quantas mulheres ouue no mundo, que procurarão as mortes a seus maridos depois de os offenderem, ou para assegurarem seu temor, ou para mais liuremente proseguirem sua deslealdade. Exemplos temos em Candaules quarto Rey de Lidia, morto às punhaladas as mãos de Giges seu mayor amigo; por ordem de sua propria mulher a Raynha, que com elle depois ca-

Aluio de Tristes;

zou, & a quem deu a coroa de seu Reyno. Aminthas Rey de Macedonia, a quem Euridisse sua propria esposa machinou a morte; & de Philippe pay do grande Alexandre se suspeita, que quando Pausanias lhe tirou a vida fosse persuadido, ou favorecido de Olympias sua esposa. A inimigo que foge fazerlhe a ponte de prata, que mais val inimizade descuberta, que amor enganoso, & fingido. Molher, que hũa vez perdeu o decoro devido a seu esposo, com offendelo na lealdade, sempre ficou suspeita de tyranna; porque como a propria consciencia com temores continuos a inquieta, receyos que os remorsos de sua propria consciencia culpada lhe cãu- saõ pensãõ propria de criminosos, como disse Plutareho, sendo a consciencia mil testemunhas de hum delicto, como discretamente diz Quintiliano; ou sendo a pena mais graue das culpas, ella mesmo, como escreue Sancto Isidoro. E sendo o continuo temor causa do odio, não podendo ser amado naturalmente o que he muito remido, quem duuida, que trate de allegurar seu temor à custa da vida, cuja duraçãõ a inquieta, & sobressalta. A quantos, por ventura, occulto veneno accelerou a morte, que hũa fugida manifesta pudera conseruar a vida: mais se temerãõ sempre desafeiçoados encubertos, que manifestos inimigos. De ladrão domestico não ha quẽ se assegure; de saltador estranho, muitos se acante- larão:

*Plutare.
de fera
numin.
vindict.
Quint. de
clam. 1.
S. Isidor.
lib. 2. fo-
llo 9.*

Jarão: viuer em hum domicilio com inimigos, he mais que guerrear em campanha com aduersarios; & se hũa mulher desleal he o inimigo de que mais se deue acautelar, & temer, antes julgo a ventura, que a desgraça o viuer de suas trayçoens assegurado.

Além disto o assistir na companhia de hum marido aggrauado, que o ignora hũa mulher liuiã, que o offende, dá motivos ao vulgo sempre malicioso a formar juizos contra a reputação, & decoro, de quem menos alcança sua offensa. Qual o faz complice no delicto, qual lingua licenciosa o culpa de descuidado; qual o censura de couarde, ou indiscreto; & o que no marido fica sendo inculpaue l ignorancia, quer muitas vezes a malicia humana aualiar por dissimulado conhecimento. Porém na mulher, que temerosa foge, que culpada se ausenta, não tem lugar a malicia atreuida para impor a seu marido censuras de seu delicto, pois com fugir manifesta que o teme, & temendo mostra que seu aggrauo ignorou. Disculpas de hum marido honrado são taes fugidas, creditos de seu valor são semelhantes temores. E assi na fugida de hũa mulher desleal assegura seu esposo a vida, & juntamete a fama. Nê tem o vulgo ignorante que culpar o não auer euitado o que não foi possiuel ser preuisto, nem lhe pode imputar a culpa o não auer vingado o aggrauo,

Aliuio de Tristes

grauo, a quem o assegurar-se da vingança fez conhecido. Nem approuo, senhor, o imaginardes que mais se atreua o vulgo a manchar a fama dos piquenos, q̄ dos grandes, & poderosos, antes pelo contrario os infortunios dos grandes celebraõ as historias antigas, as desgraças dos piquenos apenas sua patria as sabe. Os obeliscos, & torres grandes saõ aluo de todos os olhos, os montes leuantados de muito longe se oiuisaõ, porém os domicilios humildes edificados nos valles, ainda quando estão vezinhos apenas se mostram. Os eclipfes do Sol todos os contemplão, que como disse Plutarcho, não podem encubrir-se de feitos, ou malicia em poder grande; se alguns nas estrellas ha, poucos os conhecem: as eminencias maiores saõ objectos de todas as notas, & defeitos; não puderaõ as purpuras izentarse da fama, que historiou seus descuidos, que descreueo suas vidas; liuraraõ-se porém deste perigo os sujeitos humildes; a quem não chegou a manchar quem se atreueo a pôr labéo nos Monarchas, & Principes mais soberanos. Em vos não tem que censurar o vulgo, pois não sois culpado, nem que perpetuar a fama, pois não sois Monarcha. Crimes de outrem não podem desdourar vosso nome; alheas culpas como hão de dislustrar vossos encarecimentos? que se ainda a honra, que por culpa se perde, por merecimentos depois se restaura, quando a vossa se eclipfasse por desgraça, como não se-
rião

*Plutar.
de do. 87.
Princip.*

rião bastantes vossos meritos a darlhe nouo lustre. Ser honrado com proezas alheas, foy ventura, sem culpa por culpas de outrem ser offendido, não he delicto. Os vicios, & desaforos infamão a quem os comete, & não a quem os ignora. Esta he a opinião dos sábios, dos doctos, & discretos; le o vulgo outra cousa sente, he erro grande, & manifesta ignorancia, que nenhum sabio approua, nem discreto admittê.

Consolado em parte (disse o Peregrino) me deixão vossas razões, porque sua prudencia he poderosa em persuadir, & efficaz para aliuar mal tanto sem aliuiio, como o meu parece; porém quando considero ser da prenda de mi mais querida, com tanta deslealdade aggrauido, & em tam breues dias de alegre ver me de repente conduzido a tal extremo, que viua sempre triste; por mais que quero consolar-me, a dor não me deixa, o sentimento mo não permite. Não he esse o mayor motiuo d'elle (respondeo o Hermitão) porque quãto à duraçãu das alegrias da vida, mayor admiração fora serem duraveis; que em tam breue tempo desaparecerem. Lá disse o Seneca discretamête, que em tam breue tempo podia o senhor considerar a seu escravo catiuo, como mudandose a sorte, o seruo considerar catiuo a seu senhor. Breuissima duraçãu attribue Cicero aos contentamentos da vida, como a agoa que corre, como o vento que voa. Opinião foi de Tito Liuiio, que hũa bora de duraçãu nas dili-

*Senec. ep.
2.*

*Cicer. de
finib.*

*Tit. Liu.
lib. 10.
decad. 3.*

*Ouid. lib.
7. metam*

dilicias da vida era idade decrepita para arruinar tal vez as cousas mais aliuas, & que se aqualiaão por mais seguras. Principio das tristezas, chamou Ouidio ás alegrias, cuja duração auendo de regularse por serem contentamentos da humana vida, & felicidades da terra, o termo mais breue. hes fica se ruindo de dilatada vida. Que rola quando mais purpurizada, manifestou nas primeiras luzes da manhã, nas meninices do dia, a encarnada esphera de suas alfofradas folhas? que flor por mais ayrosa começou a fazer gala de seus matizes, que juntamente não seguisse as luzes do Sol, quando se esconde, com desanimar as viuas cores, em que se reuia. A tam pouca duração, a tam abreuiado termo, mal se podem attribuir permanencias, quando faltão os contentamentos passados, que a muitos desaparecerão não logrados.

O serdes offendido da cousa mais amada, pensão he da vida humana, & desengano, que permite a prouidencia Diuina, que esse idolo de vossos cuidados vos offendesse, para que desenganado vosso amor dê todo o humano, somente se empregasse no Diuino. E se tanto ainda vos inquietão memorias de quem vos aggraua, a que precipicios vos não conduzirão finezas de quem vos amara, que por ventura extremos de afeição, vos podião ocasionar por seu respeito grande ruina. Quantos por excessos de
amor

amor se condemnarão; & quantos por offensas recebidas senão perderão: as occultas vozes, com q̄ Deos nos chama, para q̄ o amemos, muitas vezes são aggra uos do odio, com que as criaturas a quē mais amor temos, nos offendem; que muitas vezes chama Deos com sentimentos, & desgostos áquelles, q̄ por vêtura não acudirão, se com brandura, & felicidades os chamaſſe. A cõ grua vocação de seus auxilios, os meios por onde attrahe, ſomente ſua eterna providencia alcança o que noſſa ignorancia conhecer não pode.

No q̄ toca à vingança de voſſos offensores, q̄ maior castigo lhe q̄reis, q̄ ſeu mesmo delicto: & na verda de por mais facil ſe julga acabar de hũa vez a vida, que vela dilatada com perpetuos temores; que vida com trabalhos continuos, ſo pode deſejala quem cõ a morte não ſe atreue. Discretamēte diſſe Quin-

*Quint. de
clam. 11.*

tiliano, q̄ o temor coſtuma fazer as couſas ainda mais desabridas do que erão. S. Gregorio papa lhe cha-

*S. Greg.
lib. 12
moral.*

mou, teſtemunha perpetua dos delictos; & o grande Agostinho o intitulou, verdugo da alma, q̄ cõtina-

*S. August
in Ps. 48*

mente ſerue de atormentala, ainda em meyo de ſuas mayores alegrias. Que inquieto trazia o temor a Dionysio tyrano de Sicilia, q̄ em meyo de ſuas pro-

*Cicer. 5.
Tusc. 6.
offic. 2.*

peridades, & dilicias de tal ſorte o atormentaua, que (como refere Marco Tullio) cercou o leito, & camara em q̄ dormia com largo fosſo, como fortaleza, reti-

randose ao leito com ponte de madeira leuadiſſa,

Aliuio de Tristes,

Val. Max
lib. 9. c. 13

aonde o sono era inquieto, & o descanso atribulado, mais parecendo capitã cercado, que Monarcha poderoso. Massinissa Rey de Numidia assi viuia intimidado, que não se confiando ja da guarda dos homens para repouzar com segurança se cercaua de caens, q̄ para este effeito tinha, em cuja fiel vigilancia o penoso desejo confiava, & seruia de guarda, & companhia a hum Rey tam poderoso, a que muitas vezes feria molesta a hum pastor de gado. Assi o refere Valerio Maximio. Pois se humi temor tanto inquieta, se hu'n receyo tanto perturba, como não será aualiado por castigo grande o temor que a vossos offensores continuamente segue? Se nem pôde ser aprasiuel a ferosura do campo quando mais florido, & marizado na primavera, a quem com temores veas diuersas cores de seus matizes: se a conuersação mais discreta, a musica mais suaua, as iguarias mais laborosas não podem alegrar a quem se teme, não costumão satisfazer a quem se receya, antes em meyo das mayores dilicias que goza, lhe daõ penoso rebate as aduersidades, & males, que foge; como não direi, que o continuo sobressalto, que a vossos offensores, como sombra, segue, he castigo riguroso, & pena merecida de seu delicto. Nem vosso desleal offensor soffrerá menos desuellos, considerando as muitas liuidades dessa desleal companhia, que o segue, porque não he de crer, que aja de guardar fidelidade a hum

a hum estranho, quem se mostrou tam falsa à seu proprio esposo : ella lhe dará tantos motiuos de sentimento, que per ventura não serãõ os menores verdugos de sua alegria. Que confiança terá de que lhe seja firme quem a seu mesmo esposo se mostrou inconstante, & assi se vossa ingrata esposa delle he amada, tenho quasi por impossivel não lhe servir de hũ continuo tormento, que com temorès de lhe ser falsa, o inquiete, & se por ventura ja a não ama, que mayor castigo quereis a essa molher, que auer de seguir, & servir como escrava a pessoa de quem em lugar de ser amada, se ha de considerar aborrecida ; & nas lembranças do socego que perdeu em vossa companhia, terá muito que sentir, & muito mais que sofrer.

Viuião sem domicilio proprio, que possaõ aualiar por asylo seguro, continuamente peregrinando, & sèpre temendo. Não refiro os perigos, em que continuamente hão de verse, caminhãdo terras estranhas com perigo de salteadores nos câpos, de olhos ociosos nos pouoadõs ; que não he limitado risco para quem caminha com molher fermosa, & moça aonde em gente inquieta delejos de gozala, podem accasinar muitos perigos a sua vida. Não trato dos assaltos de pyratas no mar, os das justiças na terra, as companhias fallas, os animos cautelosos com quẽ a mayor innocencia jamais, viue segura, quanto mais hũa malicia tam culpada, finalmente me persuado a que

Alivio de Tristes,

têm na duração de tam inquieta, & penosa vida maior castigo do que lhe pudera dar qualquer breue morte.

Tanto tem vossos acertados discursos (disse o Peregrino) aliuiado meu sentimento , que vos affirmo me sinto consolado de sorte , que ja me não inquietão vinganças, nem desuellão castigos. E pois q̃ o amor do mundo me tem desenganado no melhor dos annos, do pouco q̃ deue ser buscado , de quẽ seus enganos conhece; tratarei de hoje em diante de empregar meu amor em Deos, a quem todas as finezas se dêuem, & com tanta ventagem as paga. Neste sancto monte, a quem Angelicos fauores illustraõ, & com tam insigne Sanctuario se ennobrece , aonde minhas tristezas acharão consolação ; & meus sentimentos aliuiio, quero passar o restante da vida em vossa companhia , se este fauor não encontrar meu pouco merecimento. E por daruos a vltima noticia de meus successos, deixando a Eugenia em Granada passei a Murcia, & dahi a Valença, sem alcançar noticia alguma, nem indicios do que procurãõ meus vingatiuos furores. Entrei por Aragão , & Catalunha, embarqueime em Barcelona nas galès de Hespanha, cheguei a Genoua patria de nossa antiga familia dos Fielcos, á vista da qual achei novos motivos de sentimento , considerando seu antigo lustre, & gloria, & a mudança que fez o tempo nella : alli

recor-

recordei minhas offensas, & aggrauos, vendo que o theatro, em que se representarão tantas opulencias de meus progenitores, tantas heroicas empresas, & honrosos cargos; hoje seruia não somente à memoria de seus desterros, mortes, & infortunnios, mas juntamente á representação de minhas offensas, & aggrauos. Em fim por não augmentar mais minha dor, & meu sentimento, sahi de Genoua, passei a Lombardia, cheguei a Roma, aquelle abreuiado compendio de todo o mundo, se antigamente cabeça, & metropoli do mayor Imperio, hoje com mayor excellencia de toda a Christandade; atrauessei Napoles, & Calabria, cheguei a Apulha, aonde os desejos de visitar este admiravel Sanctuario, occasionarão a ventura de encontraruos para aliuio de minhas tristezas, para consolação de minhas queixas, & sentimentos grandes. E pois em vossa conuersação alcancei socego a minhas mayores inquietações, não me encontreis o aliuio de ficar em vossa companhia, pois a de tam prudente, & sabio fugeito pode, & deue com todos os extremos procurar-se para remedio; que quando com a ancianidade reuerenda de vossa idade se dà a madureza do juizo, o acerto da prudencia, a sabedoria dos conselhos, a discrição nas palavras, & a vida tam exêplar, & reformada nas acçoës, como em vos se manifesta, não ha duvida q̃ está nos anciaõs

Aliuio de Tristes

Aristot. a prudência, como disse Aristolés; que nelles se achão
Polit. 7. os conselhos, como disse Euripides, a pratica mais
Eurip. de suaue, & graue, como tem para sy S. Gregorio Papa,
educat. o respeito, & cortesia mais merecida, como escreue
S. Greg. in S. Ambrosio: tam respeitada foy a ancianidade dos
dialog. li. Romanos, como eraõ reuerenciados os magistra-
1. c. 10. dos, & dignidades mayores; testemunhas saõ Ouidio,
S. ambr. & Aulo Gellio: tam obedecida, & venerada dos La-
epist. 60. cedemonios, como refere Valcrio Maximo; tam te-
Ouid. mida ainda dos poderosos, & grandes soldados, como
Faust. 5. escreue Tito Liuió, á qual se deuem justamente os
Aul. Gel. cargos mais honrosos, & as demonstraçoẽs de mayor
li. 2. c. 15. respeito, & veneração. E assi não me culpeis se co-
Val. Max mo de ram sabio sugeito procuró vossa companhia,
lib. 4. c. 5 pois deue desejar-se a de hum sabio como grande vên-
Tit. Liu. tura, para todos os estados da vida.
lib. 84.

Ágradeço muito (respondeo o Hermitão) os in-
justos lououres, com que vossa cortesia me trata, dos
quais me confesso indigno, estimando somente auerẽ-
sido minhas palairas occasião de vosso aliuio, moti-
uo de vosso socego. Em hũa pobre Hermitida, que na
falda deste monte edificada se mostra, he minha assi-
stencia ha muitos annos, em hum tosco domicilio,
porém capaz de juntamente receberuos. O lugar he
solitario cercado de espesso aruoredo, habitado de
nufficas aues, cuja armonia me alegra, cuja suauida-
de me recrea. Hum arroyo de cristallinas agoas me
ferue

ferue de perenê fonte, as quais despenhadas do alto de hũa penhascola terrania fertilizão o valle cõ sua corrente. A charidade dos fieis, que nas pouoações, & lugares vezinhos alsistem, me administra o sustento. Subo este monte muitas vezes a visitar este insigne Sanctuario, que logo vereis, em que achã minha deuação motiuos para aferuorarse, insentiuos grandes para não perderse. Se este sitio vos agrada, se vos satisfaz esta vida, se vos contenta este pobre domicilio, eu sou o que em vossa companhia muito ganho, pois em annos tam juvenis, tam maduro juizo, tãtas letras, & discrição saõ dignas de serem em muito estimadas, & fauorecidas.

Agradecido he tornou as graças o Peregrino, & com cortezes palauras accitou o ficar em sua companhia, & porque a este tempo tinha ja o Sol subido muito sobre o Horizonte, continuarão sua jornada, subindo o monte que he fragoso, & algum tanto difficil, pela grande eminencia em que se mostra, sendo ramo do monte Apenino, que diuide a Italia por meyo. Ha nelle algũas seluas aprasiucis, ainda que em outras partes he falto dellas; porêm tem reluas muy frescas de heruas tam diuerfas nas especies, como nas virtudes, & propriedades. He em algũas partes despenhado, ha nelle algũas pouoações em lugares differentes, entre as quais huma das principais he o castello, ou villa de Sancto Angelo, edificada na emi-

Alivio de Tristes,

nencia do monte sobre hum viuo rochedo, & serra-
nia, que fica sobranceira á parte do mar Adriatico,
em cujas raizes está edificada Manfredonia, como ja
dissemos. He esta pouoação de Sancto Angelo, habi-
tada de muitos moradores, abundante de muitos mã-
rimentos, & cousas necessarias á vida humana, q̃ dos
lugares, & districto do monte se colhem.

Neste lugar se vê o milagroso Sanctuario, & de-
vota coua, & templo dedicado ao Principe dos exer-
citos da gloria, o glorioso Archanjo S. Miguel, a
qual coua foy descuberta no anno de nossa Redêp-
ção de quinhentos & oitenta & seis, aos oito dias de
Mayo, no Pontificado de Gelazio, por reuelações do
mesmo Sancto Archanjo. He este deuoto Sanctua-
rio hũa grande coua, ou lapa aberta em hũa viva ro-
cha deste monte, por obra dos Anjos, como piamente
se creê. Entra se nella por hũa porta grande de mar-
more bem laurado, que fica à parte do meyo dia, a
qual lhe mandarão fazer os senhores do Reyno de
Napolos, & Apulha. Desta entrada se vai descendo
por cincoenta & cinco degraos continuados para a
parte do Norte, que se lhe não communicassem luz as
frestas que na viva pedra com arte se fizeram, não
poderião sem luz artificial comodamente descer os
peregrinos por elles. No fim desta escada se vê hum
semiterio grande em campo plano; no qual ha mui-
tas capellas, & sepulturas de varias pessoas. Passado
este

Este campo, & semitério, por hũa porta de metal o-
 brada de curioso artificio, se entra na santa coua, na
 qual se não concede entrada a pessoa algũa antes de
 nascer o Sol. Esta porta, pela qual se entra neste san-
 cto lugar, está direita ao Poente, & á mão direita
 della se vê aquelle Sanctuario, & templo dedicado
 ao Sancto Archánjo todo feito de viua pedra mila-
 grosamente. He esta lapa, ou coua, baixa, som-
 bria, & pouco clara, em meyo della está hum choro
 piqueno, a que se sobe por quatro degraos, sobre os
 quais está o altar, dedicado ao Sancto Archánjo, tão
 efficaç com sua presença a ser trespitado, & venera-
 do, que não ha animo por mais distrahido, & inde-
 uoto que seja, que não mostre temor, & reuerencia
 grande; movido interiormente de força supe-
 rior, quando a tam sancto altar se auezinha. Está
 este altar, que o Sancto Archánjo consagrou a sua
 memoria, cuberto de outro, feito por arte, aonde
 de ordinario as missas se celebrão. Não muito di-
 stante se mostra hũa fonte de alicon preciosos, &
 sempre manancial, da qual todos se aproveitão
 em suas necessidâdes, affiçoens, & enfermidades,
 por remedió certo, & proveitoso para conseguír sa-
 de nellas. A mão esquerda ficão outras capellas, &
 altares, em que tambem se celebrão missas, entre es-
 quais ha dous, que tambem he tradiçãõ de ser feitos
 milagrosamente. He o pavimento deste milagroso

templo de marmores brancos, & vermelhos; há nel-
 le hũa formosa Cruz de transparente crystal, da qual
 he tradição ser juntamente achada neste milagroso
 Sanctuario, em sua inuencão, & apparecimento. **103**
 Aqui ouvirão a vltimã missa com muita deuacão
 o Hermitão, & Peregrino, & depois de virem vaga-
 rosamente todas as cousas dignas de se saberem, que
 neste Sanctuario auia, sahindo fora d'elle, virão hum
 bosque, que vezinhão estaua quasi sobre a entrada da
 cueua, tam abundante de copadas aruores, & tam vi-
 çoso, que o Perégrino se admirou, considerando, que
 ao monté em muita distancia outras aruores não ti-
 nha, & preguntando ao Hermitão a causa, elle lhe
 disse, como este bosque era dedicado ao Sancto Ar-
 chanjo, & por essa razão com estarem as raizes de
 tão grandes, & copadas aruores sobre viua rocha,
 estava continuamente tam verde, & aprasiuel, a que
 os homens offender, ou diminuir, não se atreuem, cõ
 o temor de serem castigados, como se conta que o foy
 no anno de mil & quatrocentos & noventa & quatro
 hum soldado de Carlos outauo Rey de França, que
 conquistou este Reyno, o qual soldado Francez cor-
 rando com atreuida temeridade sobre as aruores de
 este bosque, foy supitamente morto, em pena de sua
 prozadia. Não me marauilho (disse o Peregrino) que
 nos bõsques, & lugares dedicados aos Sanctos Anjos
 se fação com todo o respeito, & decencia tratados,
 ainda

ainda com o temor do castigo ; quando o mesmo Demónio com os rigores que usava ; se queria fazer respeitar nos lugares, em que pelos idolatras a usura e a adoração se lhe offerecia.

De Cambisses poderoso Réy de Persia se conta, q̃o depois de aver conquistado ao Egypto, determinou a assolal, & destruir o templo de Amnon na Libia, tão celebrado por seus oráculos, para o qual effeito mandou hum exercito de cincoenta mil infantas escollidos, com ordem para que abrazassem o Oraculo de Iuppiter Amnon, & seu sacro, & intacto bosque, não deixando couza algũa que não destruisssem, & assolassem, porém o demonio, que no idolo fallava, os castigou de modo, anovendo furiosamente as áreas daquelle espantoso deserto, quando em meyo dellas o exercito estaua mais reconcentrado, que de tam copiosas esquadras não escapou algum que não ficasse sumergido, & sepultado neste golfo de areas, perdendo miseravelmente as vidas. Não he muito (respondeo o Hermitão) usar o Demónio de semelhantes rigores, para sustentar o engano dos poderes, que os idolatras lhe attribuião; porém este bosque está na protecção do Sancto Archanjo, & como tal a deuação dos fieis o respeita, & não offende. Assim praticando forão descendo o monte, & considerando as varias pouoações que nelle auia, como são Arignano, Sancto Alicandro, Precinna, em que está hum sump-

tuoso paço edificado por Federico segundo. Também se via Torre mayor; castello, & pouoação vizinha quatro milhas ao rio Fortoro, & outros muitos, além dos vestigios, & ruinas de outros, q̄ ja foraõ, a quem o tempo como homicida vniuersal de todas as cousas desfez, & acabou. Discursando sobre varias materias que a vista occasionaua, hiaõ entretendo a molestia do caminho, quando o Sol com seus rayos, hia descendo deste throno de Saphiras do emispherio, a q̄ coroado de seus proprios rayos subira; & entre outras praticas que se offerecerão, tratando o Hermitão da vida solitaria, q̄ nos campos se passa; o Peregrino tomãdo a mão a louuãla, disse assi.

Com quanta razão, senhor, se podê chamar felices hũa, & muiras vezes aquelles, q̄ izentos dos tumultos das cidades, da confusão das cortes; nesta aprasiuel solidão pãssaõ a vida, aonde nê ambiçoês os desuelão; nê pretengoês os inquietão; nê cuidados os offendem. Não se teme a falsidade do amigo, nê a murmuração do contrario; aonde nê a oulãdia os arrisca; nê o temor os perturbã; as aues as saudão, & com seu canto alegrão; as flores a recreaõ; as seluas os obrigaõ; os bosques os hospedaõ. O quanto fora melhor a tançãõ nunca conhecêrẽ as cidades, para seu dano, & viverem sempre nos campos para seu proueito; aonde por ventura nem sentirão a deslealdade da esposa, a ingrãtidão do obrigado, a calúniã do inuejoso, o ag-

graub do poderoso; o desprezo do valido. Todas as
anxias se acrecenirão à vista de quẽ foi testem unhá
de suas offensas; todos os sentimẽtos se aliuião quando
faltão os q̃ affistirão à vista dos aggrauos. Aqui as ar
uores se cõ o ṽto fallão, se os arroyos cõ lua corrẽ
te saúdosa murmurão, nẽ fallão para offenderẽ, nem
murmurão para aggrauarẽ; recreos saõ seus eccos, dili
cias seus murmuros. Aqui a primauera mais vistosa
matiza os campos, dãdo aos olhos a vista mais apra
siuel, & ao olfato o cheiro da fragrancia mais tuauẽ,
aonde as flores offerecẽ continuos ramalhetes, a quẽ
as contẽpla, naturais alcatifas a quẽ as ocupa. Lêbra
me, q̃ ã hũas vistas, q̃ riuẽrão Pharnabazo Persiano cõ
Agésilao Rey de Esparta, vendo o Persiano ao Rey
assentado a verde relua matizada de florẽs, ao ṽto da
pobreza Lacedemonica, com q̃ viuia, seruindolhe de
docel, as aruores mais copadas, q̃ cõ lua sombra o co
brião; deixou as ricas alcatifas Persianas, q̃ para esse
effeito trazia, & se foy assentar igualmente sobre a
relua com elle, desprezãdo os tecidos debuxos da ar
te à vista dos floridos paramentos da natureza. Esta
he vida segura, de estado pacifico, & focegado, digno
de ser de todos inuejado, quando de todos fora bem
conhecido. Na verdade (disse o Hermitão) que vossa
eloquẽcia o retratou de maneira, q̃ pudera persuadir
a quantos vos ouuissẽm a seguirẽ vida taõ quiẽta, &
segura, tam izẽta de ambiçoẽs, tam liure de cuidados;

& sentimentos, como adescruuestes, & na verdade he
Grandes poderes são os da eloquencia em persuadir, &
notáveis forças acquire para excitar. De Pisistrato
Atheniense referem Plutarcho, & Herodoto, que com
a efficacia grande de sua eloquencia se fez senhor, &
tyrano de sua patria, persuadindo a os naturais qua
to queria, & mouendo suas vontades de maneira, q
cõtra a propria liberdade que gozauão, o obedecerão
por senhor. Da eloquencia de Amphion se contaõ
raes poderes, que chegarão a fingir debaixo da meta
phora da musica, que mouia as pedras, as aruores, &
bosques cantando, sendo a historia, que com a suau
dade de suas palauras, orão enternecia os coraçõs
mais duros, mouia os animos mais agrestes, para se
vnirem, & edificarem a cidade de Thebas, de que sua
eloquencia foy o artifice. Do insigne orador, & Phi
losopho Hegestias escreue Diogenes Laercio, que
de tal sorte, orando com a grãde efficacia de sua elo
quencia as miserias da vida humana retrataua, que
muitos dos ouintes pelas euitarem, voluntariamen
te escolherão a morte, pela qual razão el Rey Prolo
meo lhe prohibio, que mais dahi em diante de seme
lhante materia não orasse. Da admiravel eloquencia
do orador Marco Antonio se conta, que sendo man
dados alguns soldados para lhe tirarem a vida, elles
mouidos da eloquencia, recollerão outra vez as es
padas desembainhadas, & o deixarão liure: assi o re
ferem

Plutarc.
in Solon.
Herodot.
lib. 1.

Diogen.
Laert. in
Aristip.

ferem Plutarcho, & Apiano Alexandrino. Da eloquencia disse Demosthenes, que era poderosa a resistir aos Reys, & Monarchas mais poderosos, sendo opinião de Cicero, que a eloquencia sabia, & podia mitigar, & moderar igualmente as alegrias, & as tristezas; & assi não duuido, que se muitos vos ouvissem, senhor, louuar a vida camponesa, & retirada, persuadidos de vossa eloquencia, a seguissem.

*Plutar.
in Mario
apian.
dix. li. i
de bello
civil.
Demosth.
i. Olynt.
Cic. i. de
Orator*

Lisonja he, que por fauor agradeço (responde o Peregrino) a coiza que vossa cortesia me trata; que como he thezouro, que não se gasta, por muito que odella dispendeis comigo, sempre em vos fica muy viuua, & copiosa; & quando em vos tanta erudição se manifesta, quando em mim pudera auer alguma, como discipulo de tal mestre, por vossa a estimara; que sempre a companhia dos sabios foy de muita utilidade a quem, como eu, sabe conhecer sua grande valia. Alli entretendo em varias praticas a molestia do caminhão, forão continuando algumas milhas de sua jornada, quando já esse morgado das luzes hia declinando as forças de seus rayos, & antes de chegarem à tlermida, virão junto á estrada hũa sepultura, a cuja cabeceira huma fermosa Cruz virão q̄ aruorada se estava, & perguntando o Peregrino cuja era, o Heremita lhe disse ser tradição, que era de hum nobre capitão Hungaro, ou Bohemio, que vindo seruir a real Reyde França na conquista do Reyno de Napoles

morrera junto áquelle lugar. De quantas sepulturas (respondeo o Peregrino) está cheo o mundo de sujeitos grandes assi nas letras, como nas armas, a quem alheas terras sepultarão, & não as em que nascerão, São tantas as continuas mudanças de nossa vida (disse o Hermitão) tam varios os successos, tam diuersos os fins, com que os homens acabão o curso desta peregrinação, antes que vida, que não ha que admirar; que assi como tantos, ou violentados, ou voluntarios de suas patrias em vida, se desterrão, assi tantos fiquẽ sepultados em morte em regioes estranhas; & ainda que à vista primeira pareça grande desconsoção morrer em terra, & Reyno estranho, não fica isso para os sabios, sêdo motivo de pena algũa, pois he para elles patria o mundo todo. De Samo foy natural a quelle grande mestre, & pay da Philosophia: Pithagoras; & morreo, & foy sepultado em Calabria, terra muy estranha á de seu nascimento: a Terencio seruiu de berço Carthago; & de sepulchro. Arcadia: em Mantua nasceo Virgilio, & foy sepultado em Napoles: em Italia Ouidio, & morreo desterrado na região de Ponto. Ao grande Alexandre gerou Grecia, & sepultou Babylonia: em Persia nasceo Cyro, & em Scithia ficou morto: em Roma nasceraõ o grande Pompeo, & Marco Antonio, & a ambos apenas deu o Egypto sepultura, & se considerarmos bem as historias, veremos que pela mayor parte os grandes

ta len-

talentos assi em letras, como em armas, em terras estranhas, & não em suas patrias sepultados ficarão; & não me marauilho, porquẽ sendo ordinatiamente os fugeitos mais illustres, & de mayores merecimentos em suas patrias pouco accitos, & a seus proprios naturaes, & patrieios odiosos, por não dizer inuejados; não ha duuida que para serem conhecidos por grandes, aualiados por illustres, & afamados por insignes, alhea terra auia de amparalos, & fauorecelos, por que hum entendimento, & juizo grande, se por estar em fugeito humilde não illustrar entre os naturaes, sem duuida o ennobreceà entre os estrangeiros; por que a sabedoria, ainda que tarde, sempre nesta, ou na quella terra dá fructo; ainda que muitas vezes na propria patria os pobres cõ partes sejião sepulchros viuos de seus merecimentos; & com mayor razão podem chamar patria sua a que os aplaude, que a q̃ os encontra, & persegue; aquella que os louua, que a que os vitupera; a que os ampara, que a que os desfaorece. Sete cidades de Grecia contenderão entre sy sobre Homero, & de nenhũa nos consta com certeza infalliuel, que fosse o sua patria propria, & verdadeira; porẽm mais obrigado lhes ficaua pelos grandes desejos que mostrauão de o terem por natural, do que a sua mesma patria, que por ventura o estimou em menos. O morrer em terra alhea pouco importa, o morrer como conuem he o necessatio em-

penho, que procurar deuemos; pois sendo nossa patria vniuersal, & verdadeira a gloria para chegarmos a ella de toja a parte se pode começar a jornada. Para quem bẽ viue todo o mundo he patria, como disse S. Ambrosio, & para quem mal procede toda a terra he estranha: os vicios desnaturalizã, & as virtudes habilitã: nenhum he estrangeiro sendo virtuoso; nenhum he natural sendo peruerso. Nisto chegaram à Hermida, sendo ja o sol posto: estaua edificadã em hum sombrio valle, seruidolhe de espaldas hum dos montes que o formauã. Era dedicada á Virgẽ sanctissima Mãe de Deos, cuja deuota imagem no altar estaua; & a hermidã adornada de muitas flores, q̃ a abundancia dos prados vezinhos, & a deuãção curiosa do Hermitão lhe offereciã. Era o sitio solitario, & proprio para hũa vida contemplatiua; que a solidão he de quem se fiã os cuidados da alma, & a conuersação que mais contenta a quem bẽ a conhece. Era o lugar proprio para sogeitos desenganados das afeições do mundo, & do pouco fundamento, q̃ nas esperanças da terra deue fazerse, pouco preço, & cabedal, em que as promessas do mundo, & suas lisonjas deuem estimarse. Fizerã oração na Hermida, & depois entrarã na casa, & aposento do Hermitão que junto estaua, aonde hospedou o Peregrino com o sustento que tinha, & sobretudo com a grandeza da vontade, que he a iguaria mais saborosa de que se

101

sustenta

s. Amb.
2. de offic

sustenta hum animo nobre, & primoroso. Aonde por
hora os deixaremos descansar do caminho, até que
outros dialogos, & varios successos, assi da vida do
Hermitão, como dos offensores do Peregrino nos
dem materia á segunda parte desta obra, que
prometto, sendo esta aceita com a beneuo-
lencia, que espero, & a vontade de
aproveitar, & servir a todos
merce.

LAUS DEO, VIRGINI QUE MATRI.

Impresso á custa de Rodrigo Meas, no anno de 1648.



E R R A T A S.

Fol. 1. vers. lin. 7. Paulo Peregrino, *leafe*, Paulo Perugino. fol. 5. vers. lin. 26. como parecer igual entre, com parecer igual. Entre
 Fol. 6. lin. 21. em Epheto. em Epheso. Fol. 11. lin. 11. que da parte
 ocidental, da parte ocidental. Fol. 13. lin. 51. Piemontese, Piemótez
 ibi. lin. 19. parãta, parenta. ibi. v. lin. 21. Thefeo, Theseo: ibi. Minoc
 Minos. ibi v. li. 22. Ariadna, Ariadne. Fol. 15. v. l. 3. destas poeias
 destes poeias. Fol. 16. l. 9. & juntamente, juntamete. Fol. 18. v. l. 4.
 Socrates, Isoocrates. Fol. 22. l. 24. contra, contra. Fol. 23. l. 4. al Rey,
 el Rey. Fol. 29. v. l. 15. perolas, perlas. ibi. lin. 21. Fermino, Firmino.
 Fol. 30. l. 8. por bom juizo, que bom juizo. Fol. 31. l. 22. criaturas,
 criaturas. ibi. v. l. 1. occassoes, occasioes. Fol. 32. l. 19. integrantes,
 contingentes. ibi. v. l. 25. donde nascerão, dõde nascerá. Fol. 33. v. l.
 10. precipitarmos, precipitarnos. ibi. l. 16. alegremente em, alegre
 em. Fol. 45. l. 9. applaudid, applaudia. ibi. v. l. 3. & fol. 50. v. lin. 6.
 Properio, Propercio. Fol. 61. v. l. 27. cõsidera, confidero. f. 62. v. l. 4.
 Trapeya, Tarpeya. ibi. v. l. 21. de Sceio. de Scio. Fol. 64. v. l. 12. En-
 carecidamente, encarecimento. Fol. 73. v. l. 11. Alberto, Roberto.
 ibi. l. 16. a lastima de Eugenia, a lastimada Eugenia. Fol. 77. v. l. 20.
 julgada regra, julgada da regra. Fol. 78. vers. lin. 11. de cada hũa
 cidade, de toda hũa cidade. Fol. 79. vers. lin. 25. encarecimentos,
 merecimentos. Fol. 80. lin. 25. Gicero, Cicero. ibi. l. 27. hũa bora,
 hũa hora. Fol. 86. l. 7. & l. 11. Amnon, Ammon. ibi. v. l. 21. as aues as
 saudão, as aues os saudão, ibi. v. l. 22. os obrigão, os abrigão.

